

**EMENTAS:**

**1. A ÁUDIO-DESCRIÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Conceituação da áudio-descrição dentro do campo de tradução visual. Panorama geral da áudio-descrição; bases legais para a áudio-descrição aplicadas à Educação; fundamentos da áudio-descrição e suas aplicações à Educação; diretrizes para a elaboração de áudio-descrição como ferramenta educacional;

- **BIBLIOGRAFIA:** HIBBING, A. N.; RANKIN-ERICKSON, J. L. (2003). A picture is worth a thousand words: Using visual images to improve comprehension for middle school struggling readers. *The Reading Teacher*, 56(8), 758-771.

MARENTETTE, Lynn V. Thinking, Learning, and Communicating through Multimedia Views from a School Psychologist. In: Kristóf Nyíri (ed.) *A Sense of place: the global and the local in Mobile Communication*. Vienna: Passagen Verlag, 2005.

OLIVEIRA, Nyelda Rocha de; WYKROTA, Jordelina Lage Martins. *Ciências. Descobrimo o ambiente*. Belo Horizonte: Formato, 1991.

PAIVIO, Alan. Dual coding theory. In: CONFERENCE ON "PATHWAYS TO LITERACY ACHIEVEMENT FOR HIGH POVERTY CHILDREN," The University of Michigan School of Education, September 29-October 1, 2006.

PAIVIO, Alan. Dual coding theory. In: CONFERENCE ON "PATHWAYS TO LITERACY ACHIEVEMENT FOR HIGH POVERTY CHILDREN," The University of Michigan School of Education, September 29-October 1, 2006.

**2. A PRODUÇÃO DE TEXTOS NA ESCOLA:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Condições de produção de textos: a escrita como atividade social; os modelos teóricos sobre os processos cognitivos da produção de textos; estudos sobre a aprendizagem da escrita; as práticas escolares de produção de textos e a escolarização da escrita; a avaliação do texto escrito na escola;

- **BIBLIOGRAFIA:** CHIAPPINI, L. (coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez, 1997, vol. 1 (Aprender e ensinar com textos de alunos).

GERALDI, J. W. Da redação à produção de textos. Em: CHIAPPINI, L. (coord. geral). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez, 1997, vol. 1 (Aprender e ensinar com textos de alunos), pp. 17-24.

LEAL, T. F. e BRANDÃO, A. C. P. (orgs.). *Produção de textos na escola: reflexões e práticas no ensino fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MARINHO, M. A produção de texto na perspectiva da teoria da enunciação. Em: *Presença pedagógica*, ano 1, no 1, jan.-fev./ 1995, pp. 18-29.

ROCHA, G. e VAL, M. G. C. *Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SOARES, M. B. Aprender a escrever, ensinar a escrever. In: ZACCUR, E. (org.). *A magia da linguagem*. Rio de Janeiro: DP&A/SEPE, 1999, pp. 49-73.

### **3. ALFABETIZAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Métodos tradicionais de alfabetização e o conceito de prontidão. Sistema de Notação Alfabética. Psicogênese da Escrita e Consciência Fonológica. Novas metodologias de alfabetização. Relações entre Alfabetização e Letramento. Livros didáticos de alfabetização;

- **BIBLIOGRAFIA:** KLEIMAN, A. B. (org.). Os significados do letramento – uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

MATENCIO, M. L. M. Leitura e produção de textos e a escola: reflexões sobre o processo de letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1994.

SOUZA, I. P. e BARBOSA, M. L. F. (orgs.). Práticas de leitura no ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

### **4. ANÁLISE DO DISCURSO E PESQUISA QUALITATIVA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 2;

- **CARGA HORÁRIA:** 30hs;

- **EMENTA:** Abordagem da Análise do Discurso no âmbito da Pesquisa Qualitativa no Campo Educacional. Ênfase em linguagem, discurso, poder, representação e suas implicações na produção de dispositivos educacionais de controle, governo e subjetivação em processos educativos. Situa a arqueogenealogia de Michel Foucault e a teoria de discurso e mudança social de Norman Fairclough;

- **BIBLIOGRAFIA:** FOUCAULT, Michel,. A arqueologia do saber. 6.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

\_\_\_\_\_. As palavras e as coisas. 6. ed. - Sao Paulo: Martins Fontes, 1992.

FAIRCLOUGH, Norman. Analysing discourse: textual analysis for social research . London; New York: Routledge, 2001

FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2001.

### **5. ANÁLISE LINGÜÍSTICA:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** História das relações entre ensino de gramática e ensino de língua. Concepções de Língua, de Norma e de Gramática. Desenvolvimento da Competência Comunicativa e Análise Lingüística. Tratamento da variação lingüística na escola. Análise Lingüística em documentos curriculares e livros didáticos;

- **BIBLIOGRAFIA:** ANTUNES, I. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

\_\_\_\_\_.Muito além da gramática - por um ensino sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BATISTA, A. A. G. A gramática e o ensino do português. Em: Leitura – teoria e prática, ano 10, no 17, jun., 1991, pp. 29-38.

BRITTO, L. P. L. A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical. Campinas: ALB – Mercado de Letras, 1997.

FRANCHI, C. Criatividade e gramática. Em: Trabalhos em lingüística aplicada, Campinas, no 9, 1987, pp. 5-46.

GERALDI, J. W. Ensino de gramática x reflexão sobre a língua. Em: Linguagem e ensino – exercícios de militância e divulgação. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996, pp. 129-136.

MORAES, E. M. M. A gramática na aula de português. Em: Leitura – teoria e prática, ano 19, no 36, dez., 2000, pp. 22-46.

MORAIS, A. G. Monstro à solta ou... "análise linguística" na escola: apropriações de professoras das séries iniciais ante as novas prescrições para o ensino de "gramática". Anais da 25a. Reunião Anual da ANPED. Caxambu, MG, 2002, GT 10 (Alfabetização, leitura e escrita).

MURRIE, Z. F. Reflexões sobre o ensino/aprendizagem de gramática. Em: \_\_\_\_\_. (org.). O ensino de português do primeiro grau à universidade. São Paulo: Contexto, 1994, pp. 65-77.

#### **6. ANTROPOLOGIA FILOSÓFICO-PEDAGÓGICA E ESPIRITUALIDADE:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Trata do estudo da abordagem antropológico-filosófico da pedagogia de Otto Friedrich Bollnow, incluindo a dimensão espiritual do homem. Analisa a aplicação da fenomenologia e hermenêutica no pensamento integral e pedagógico por esse autor e a tentativa de caracterizar, nessa via, o educativo e formativo propriamente dito;

- **BIBLIOGRAFIA:** BOLLNOW, O. F. Antropología Filosófica. Educación 30 (1984), 7-23. \_\_\_\_\_. Anthropologische Pädagogik. Bern, Stuttgart. Haupt, 1983.

\_\_\_\_\_. Aspectos de la filosofía alemana actual. Universitas. Revista Alemana de Letras, Ciencias y Arte Edición Trimestral en Lengua Española, Vol. IV, 1966, Núm. 1, p. 1-19.

#### **7. ATIVIDADES PROGRAMADAS I:**

- **CRÉDITOS:** 1;

- **CARGA HORÁRIA:** 15hs;

- **EMENTA:** As atividades programadas abrangem atividades de estudos, de investigação e divulgação da produção científica, envolvendo a temática específica da cada linha de pesquisa;

- **BIBLIOGRAFIA:** Definida em conjunto com o Professor Orientador.

#### **8. ATIVIDADES PROGRAMADAS II:**

- **CRÉDITOS:** 2;

- **CARGA HORÁRIA:** 30hs;

- **EMENTA:** As atividades programadas abrangem atividades de estudos, de investigação e divulgação da produção científica, envolvendo a temática específica da cada linha de pesquisa;

- **BIBLIOGRAFIA:** Definida em conjunto com o Professor Orientador.

**9. ATIVIDADES PROGRAMADAS III:**

- **CRÉDITOS:** 3;

- **CARGA HORÁRIA:** 45hs;

- **EMENTA:** As atividades programadas abrangem atividades de estudos, de investigação e divulgação da produção científica, envolvendo a temática específica da cada linha de pesquisa;

- **BIBLIOGRAFIA:** Definida em conjunto com o Professor Orientador.

**10. ATIVIDADES PROGRAMADAS IV:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** As atividades programadas abrangem atividades de estudos, de investigação e divulgação da produção científica, envolvendo a temática específica da cada linha de pesquisa;

- **BIBLIOGRAFIA:** Definida em conjunto com o Professor Orientador.

**11. ATIVIDADES PROGRAMADAS V:**

- **CRÉDITOS:** 5;

- **CARGA HORÁRIA:** 75hs;

- **EMENTA:** As atividades programadas abrangem atividades de estudos, de investigação e divulgação da produção científica, envolvendo a temática específica da cada linha de pesquisa;

- **BIBLIOGRAFIA:** Definida em conjunto com o Professor Orientador.

**12. ATIVIDADES PROGRAMADAS VI:**

- **CRÉDITOS:** 6;

- **CARGA HORÁRIA:** 90hs;

- **EMENTA:** As atividades programadas abrangem atividades de estudos, de investigação e divulgação da produção científica, envolvendo a temática específica da cada linha de pesquisa;

- **BIBLIOGRAFIA:** Definida em conjunto com o Professor Orientador.

**13. AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Aborda as tendências recentes sobre avaliação institucional e avaliação de políticas, programas e projetos educacionais, situando as principais referências teórico-metodológicas que vêm norteando o desenvolvimento de estudos sobre essas temáticas;

- **BIBLIOGRAFIA:** ALMEIDA, Ivan C. de & WOLYNEC, E. A Produção de Indicadores Educacionais no Brasil e a Comparação Internacional. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Vol. 79, Nº 193, Brasília: INEP, 1998.

ARRETCHE, Marta T. S. Tendências no Estudo sobre Avaliação, In: E. RICCO (org.) Avaliação de Políticas Sociais: Uma Questão em Debate. São Paulo: Cortez/IEE, 1998.

AVELAR, Lúcia. Clientelismo de Estado e Política Educacional Brasileira. Revista Educação e Sociedade Nº 54, Campinas: CEDES/Papirus, 1996.

AZEVEDO, J. M. Lins de & FERREIRA, Rosilda A. O Financiamento do Ensino Fundamental. Recife: NEPPE/Mestrado em Educação, Jan. de 2000. (Texto para Discussão Nº 07)

BALZAN, N. C. & DIAS SOBRINHO, J. (Orgs.) Avaliação Institucional: Teoria e Experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

BOTTANI, Norberto. Ilusão ou Ingenuidade? Indicadores de Ensino e Políticas Educacionais. Revista Educação e Sociedade Nº 65, Campinas: CEDES/Papirus, 1998.

BUARQUE, Cristovam. Modernidade com Ética. Rio de Janeiro: Ed. Revan, 1998.

CALVINO, Italo. Seis Propostas para o Próximo Milênio. São Paulo: Companhia de Letras, 1998.

CASTRO, J. A. Federalismo e Gasto Público em Educação no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Vol. 79, Nº 192, Brasília: INEP, 1998.

COHEN, E. & FRANCO, R. Avaliação de Projetos Sociais. Petrópolis: Vozes, 1993.

CORVALÁN, A. & TREVIÑO, E. Uso de la Información en la Toma de Decisiones de Política Educativa. Santiago do Chile: UNESCO/OREALC, 1999.

DEMO, Pedro. Avaliação Qualitativa. Campinas: Autores Associados, 1991.

DINIZ, E. LOPES, J. S. L. PRANDI, R. (orgs.) O Brasil no Rastro da Crise. São Paulo: ANPOCS/HUCITEC, 1994.

DOURADO, Luiz F. (org.) Financiamento da Educação Básica. Campinas: Autores Associados/Ed. da UFG, 1999.

DRAIBE, Sônia M. "O Welfare State no Brasil: Características e Perspectivas", In: Ciências Sociais Hoje, São Paulo: ANPOCS/HUCITEC, 1989.

DRAIBE, Sônia M. Qualidade de Vida e Reformas de Programas Sociais: O Brasil no Cenário Latino-Americano. Lua Nova. Revista de Cultura e Política Nº 31, São Paulo: CEDEC, 1993

FAGNANI, Eduardo. Avaliação do Ponto de Vista do Gasto e Financiamento das Políticas Públicas, In: E. RICCO (org.) Avaliação de Políticas Sociais: Uma Questão em Debate. São Paulo: Cortez/IEE, 1998.

FIGUEIREDO, Argelina C. & FIGUEIREDO, Marcos F. Avaliação Política e Avaliação de Políticas: Um Quadro de Referência Teórica. Textos IDESP, Nº 15, São Paulo: 1986.

FIGUEIREDO, Argelina C. "Princípios de Justiça e Avaliação de Políticas". Lua Nova. Revista de Cultura e Política Nº 39, São Paulo: CEDEC, 1997.

KIPNIS, B. & ALGARTE, R. "Planejamento e Avaliação Educacionais," In: L. C. WITTMANN & R. V. GRACINDO (orgs.) O Estado da Arte em Política e Gestão da Educação, Brasília: INEP/ANPAE, 1999.

KRAWCZYK, Nora. A Gestão Escolar: Um Campo Minado... Análise das Propostas de 11 Municípios Brasileiros. Revista Educação e Sociedade Nº 67, Campinas: CEDES/Papirus, 1999.

LENHART, Volker. Educação numa Sociedade Mundial: Globalização como Desafio à Pedagogia. Revista Educação e Realidade, Vol. 23, Nº 1, Porto Alegre: UFRGS, 1998.

MASETTI, Ivan. Acompanhe os Passos de uma Diretora Rumo à Avaliação de Desempenho de seu Pessoal. Revista Educação e Avaliação, Nº 02, São Paulo: Cortez Editora, 1981.

PESTANA, Maria Inês G. de S. "Avaliação Educacional: O Sistema de Avaliação Brasileiro," In: E. RICCO (org.) Avaliação de Políticas Sociais: Uma Questão em Debate. São Paulo: Cortez/IEE, 1998.

RICCO, Elizabeth (org.) Avaliação de Políticas Sociais: Uma Questão em Debate. São Paulo: Cortez/IEE, 1998.

SANTOS, Boaventura de S. O Social e o Político na Transição Pós-Moderna. Lua Nova. Revista de Cultura e Política Nº 31, São Paulo: CEDEC, 1993.

SANTOS, Wanderley G. dos. "A Trágica Condição da Política Social", In: S. H. ABRANCHES, W. G. dos SANTOS, M. A. COIMBRA (orgs.) Política Social e Combate à Pobreza. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.

SANTOS, Wanderley G. dos. Cidadania e Justiça. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1979.

SAUL, Ana M. "Avaliação Participante. Uma Abordagem Crítico-Transformadora", In: E. RICCO (org.) Avaliação de Políticas Sociais: Uma Questão em Debate. São Paulo: Cortez/IEE, 1998.

SEGENREICH, Stella C. D. Possibilidades de Contribuição da Análise Institucional à Avaliação e Gestão de Instituições Educativas: Retomando Conceitos e Avaliando os Resultados. Revista Ensaio. Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Vol.. 3 Nº 7, Rio de Janeiro: Fundação CESGRANRIO, 1995.

VELLOSO, Jacques. "Pesquisas no País sobre o Financiamento da Educação: Onde Estamos?" In: L. C. WITTMANN & R. V. GRACINDO (orgs.) O Estado da Arte em Política e Gestão da Educação, Brasília: INEP/ANPAE, 1999.

#### **14. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Estudo dos fundamentos históricos, epistemológicos e pedagógicos da Avaliação Educacional, evidenciando suas modalidades, objetos, intencionalidades, pressupostos, características, princípios, processos e instrumentos. Análise da relação entre as tendências pedagógicas e as perspectivas da avaliação educacional do ensino e da aprendizagem;

- **BIBLIOGRAFIA:** LEAL, T. F. Intencionalidades da avaliação na língua portuguesa. Em: SILVA, J. F.; HOFFMANN, J. e ESTEBAN, M. T. (orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003, pp. 19-31.

MARCUSCHI, E. Avaliação da língua portuguesa: pressupostos básicos. Em: MARCUSCHI, E. (org.). Formação do educador, avaliação e currículo. Recife: Editora da UFPE, 1999, pp. 163-183.

CARVALHO, Maria Helena da Costa (Org). Avaliação da aprendizagem: da regulação à emancipação : fundamentos e práticas. Recife: Centro Paulo Freire: Bagaço, 2006.

#### **15. BARREIRAS ATITUDINAIS CONTRA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Conceituação e estudo da taxonomia das Barreiras Atitudinais. Análise das Barreiras Atitudinais na Prática Pedagógica. Efeitos das Barreiras Atitudinais ao acesso e permanência da pessoa com deficiência à escola;
- **BIBLIOGRAFIA:** EDLER CARVALHO, Rosita. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. 5ª ed. Porto alegre: Mediação, 2006.  
MITTLER, Peter. Educação inclusiva: Contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.  
SASSAKI, R.K.(1997). Inclusão: Construindo uma Sociedade para Todos. Rio de Janeiro: WVA.  
SASSAKI, Romeu K. Vida Independente: história, movimento, liderança, conceito, filosofia e fundamentos. São Paulo: RNR, 2003.

**16. CORNELIUS CASTORIADIS E JOÃO BERNARDO: POR UMA GESTÃO PÚBLICA EDUCACIONAL EMANCIPATÓRIA NUMA SOCIEDADE PATRIMONIALISTA:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Refletir criticamente acerca de um projeto emancipatório na sociedade brasileira (de matriz patrimonialista), focando a gestão pública educacional. Compreender os processos emancipatórios como processos e criação do sócio-histórico, o que implica entender a dinamicidade do instiuinte/instituído na especificidade da instituição educacional brasileira. Pretende-se aqui analisar os aspectos simbólico e imaginário da brasilidade e suas implicações na organização e gestão educacional pública no que se refere aos obstáculos e potencialidades emancipatórios na medida que entende-se que existe uma lógica criadora e funcional do social-histórico que orienta, forma e cria as organizações sociais pela matriz predominante da instituição imaginária social de uma dada sociedade;
- **BIBLIOGRAFIA:** CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. 5ª. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.  
BERNARDO, João. A autogestão da sociedade prepara-se na autogestão das lutas. Piou!, Novembro de 2005, nº 3  
SANTOS, Evson Malaquias de M.. A Cultura doméstico-clientelista na escola pública. A 'alegria' de ser sensual, autoritário e hierarquizado. Recife, 2002. Tese de Doutorado em Sociologia, Doutorado em Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco.

**17. CONSTRUTOS TEÓRICOS ATUAIS DOS FENÔMENOS DIDÁTICOS:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Objetiva refletir sobre os fenômenos ligados ao processo de ensino-aprendizagem diretamente articulados com a sala de aula. Aborda os estudos sobre concepções, transposições, contrato didático, erros e obstáculos, assim como sobre a gestão do tempo no processo do ensino-aprendizagem;
- **BIBLIOGRAFIA:** 1) BROUSSEAU, Guy. Les obstacles épistémologiques et les problèmes en mathématiques. In Recherches em Didactique des Mathématiques. V.4 Nº2. La Pensée Sauvage, Grenoble, 1983.



- 2) BROUSSEAU, Guy. Le contrat didactique. Le milieu. In Recherches em Didactique des Mathématiques. V.9 Nº3. La Pensée Sauvage, Grenoble, 1988.
- 3) CÂMARA, Marcelo Ampliação de figuras planas: alguns exemplos de situações didáticas em matemática. Mimeo, Recife, UFPE, 2001.
- 4) CÂMARA, Marcelo Algumas concepções sobre o ensino-aprendizagem em matemática. In Educação Matemática em Revista, Nº12. São Paulo, SBEM, 2002.
- 5) CÂMARA, Marcelo Um exemplo de situação-problema: o problema do bilhar. In Revista do Professor de Matemática. Nº50. SBM, São Paulo, 2002.
- 6) CÂMARA, Marcelo O professor e o tempo. In Revista Tópicos Educacionais, V. 15, Nº1/2. Recife, Ed. Universitária, 1997
- 7) CÂMARA, Marcelo; ARAÚJO, Abraão J. & SILVA, Niedja Kátia B.N. Avaliar com os pés no chão... da classe de matemática. In CARVALHO, Maria Helena C. Avaliar com os pés no chão da escola. Recife, Editora Universitária da UFPE, 2000.
- 8) CHEVALLARD, Yves. La transposition didactique: du savoir savant au savoir enseigné. La Pensée Sauvage, Grenoble, 1985.
- 9) MACHADO, Sílvia (Org.). Educação Matemática: uma introdução. EDUC, São Paulo, 1999.
- 10) PAIS, Luiz Carlos. Didática da matemática: uma influência francesa. Autêntica, Belo Horizonte, 2001.
- 11) PARRA, Cecília & SAIZ, Irmã (Org.) Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas. Artes Médicas, Porto Alegre, 1996.

#### **18. CULTURA BRASILEIRA E A GESTÃO PÚBLICA E EDUCACIONAL:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Estudos acerca da brasilidade, suas singularidades e implicações nas formas e práticas de gestão pública e educacional. Foco nas questões do patrimonialismo, da identidade social de brasilidade no que se referem à malandragem, à hierarquização e a afetividade formatando as políticas e práticas públicas educacionais de gestão;
- **BIBLIOGRAFIA:** MARTINS, Paulo Henrique N. Cultura autoritária e aventura da brasilidade. In: Cultura e identidade. Perspectivas intedisciplinares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. pp.65-104.  
MAUSS, Marcel. Ensaio de sociologia. Coleção Estudos. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.  
SAINSAULIEU, Renaud e KIRSCHNER, Ana Maria. Sociologia da empresa. Organização, poder, cultura e desenvolvimento no Brasil. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

#### **19. CURRÍCULO E CULTURA:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Teorias do currículo e estudos culturais; bases teóricas das relações entre currículo e cultura; relações entre currículo, formação de professores e trabalho docente;
- **BIBLIOGRAFIA:** APPLE, Michael. Ideologia e currículo, São Paulo: Brasiliense, 1982.



AZEVEDO, José Clóvis de & SILVA, Luiz Heron da (org.). Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

BRASIL. Currículo e política de identidade, Educação & Realidade. v. 1, n. 1, Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, 1976.

\_\_\_\_\_. Paulo Freire, Revista de Educação AEC, ano 27, n. 106, jan./mar., 1998.

CHARLOT, Bernard. L'Ecole en mutation: crise de l'école et mutations sociales, Payot, Paris, 1987.

COULON, A. Etnometodologia e educação, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

CORNBLETH, Catherine. Para além do currículo oculto?. Teoria e Educação, Porto Alegre, n.5, 1992.

COSTA, Marisa Vorraber (org.). O currículo nos limiares do contemporâneo, 2 ed., Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

\_\_\_\_\_. Escola Básica na virada do século: cultura, política e currículo. São Paulo: Cortez, 1996.

DOLL Jr., William E. Currículo: uma perspectiva pós-moderna, Tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

DURU-BELLAT, Marie & ZANTEN, Agnès Henriot-van. Sociologie de l'école, Paris: Armand colin, 1992.

FORQUIN, Jean-Claude. Cultura e escola, Artes Médicas, Porto Alegre, RS, 1993.

FREIRE, Paulo. Cartas à Guiné - Bissau  
\_\_\_\_\_. Educação na Cidade

GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem, Tradução Daniel Bueno, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

\_\_\_\_\_. Pedagogia radical: subsídios, tradução de Dagmar M. L. Zibas, São Paulo, Ed. Cortez: Autores Associados, 1983.

GOODSON, Ivor F. Currículo: teoria e história, Tradução de Atílio Brunetta; Revisão da tradução: Hamilton Francischetti, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

HERNÁNDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho, Fernando Hernández e Montserrat Ventura: trad. Jussara Haubert Rodrigues, 5 ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LINHARES, Célia (org.). Políticas do conhecimento: velhos contos, novas contas, Niterói: Intertexto, 1999.

MCLAREN, Peter. A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação, Tradução: Lucia Pellanda Zimmer, Porto Alegre: Artes Médicas, 2 ed., 1977.

\_\_\_\_\_. Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio, Tradução: Márcia Moraes e Roberto Cataldo Costa, Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PACHECO, José Augusto. Currículo: teoria e práxis, Ed. Porto, Portugal, 1996.

SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática, Tradução: Ernani F. da F. Rosa, 3 ed., Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SANTIAGO, Maria Eliete. Les politiques de formation et de recrutement des insituters et les conditions d'exercice du metier dans l'etat du Pernambuco (Bresil), Tese de Doutorado, Paris, 1994.

SANTOS, Boaventura de Souza. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade, 5 ed., São Paulo: Cortez, 1999.

SILVA, Luiz Heron da (org.). A escola cidadã no contexto da globalização, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Currículo, conhecimento e democracia, Cadernos de Pesquisa, n. 73, 1990, p. 59-66.

\_\_\_\_\_. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo, Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

\_\_\_\_\_. O que produz e o que reproduz em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

\_\_\_\_\_ & MOREIRA, Antonio Flávio (org.). Territórios contestados: o currículo e os novos

VIÑAO FRAGO, Antonio. Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa, Antonio Viñao Frago e Agustín Escolano: tradução Alfredo Veiga-Neto, Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

WILLIS, P. Aprendendo a ser trabalhador, Porto Alegre, RS, Artes Médicas, 1995.

YOUNG, M. F. D. Knowledge and controle, London, Collier-Macmillan, 1971.

## **20. DESCENTRALIZAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS, GLOBALIZAÇÃO E PODER LOCAL:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Trata dos padrões de descentralização de programas e projetos educacionais, tendo por referente as formas da regulação social imprimidas pelo Estado brasileiro no contexto das reformas administrativas. Aborda esses padrões a partir da sua ressignificação operada no âmbito do poder local, enfatizando as relações entre o global, as transformações produtivas e o desenvolvimento local, e as implicações desses processos na escolarização da população;

- **BIBLIOGRAFIA:** ANDRADE, I. A. de. Descentralização e Poder Municipal no Nordeste. In: J. A. Soares (org.) O Orçamento dos Municípios no Nordeste Brasileiro, Brasília, Ed. Paralelo, Centro Josué de Castro, 1998.

ARBÓS, Xavier & GINER, Salvador. La Gobernabilidad - Ciudadania y Democracia em la Encrucijada Mundial. Madrid: Siglo XXI, España Editores, 1996.

ARRETCHE, Marta, T. S. Mitos da Descentralização: mais democracia e eficiência nas políticas públicas? Revista Brasileira de Ciências Sociais, Nº 31, ano 11, 1996.

AZEVEDO, J. M. L. de. AGUIAR, M. A. da S. FERREIRA, R. A. A Gestão da Educação e a Qualidade do Ensino no Contexto da Reforma do Estado. Relatório Parcial de Pesquisa. Recife: NEPPE, Mestrado em Educação da UFPE, 2000.

AZEVEDO, J. M. Lins de & AGUIAR, Márcia A. da S. A Qualidade do Ensino e a Política Educacional no Nordeste. Recife, Mestrado em Educação da UFPE, 1999. (relatório de pesquisa)

AZEVEDO, J. M. Lins de. "Impasses e Perspectivas para a Descentralização de Políticas de Educação". Em Aberto, vol. 39, Brasília, MEC/INEP, 1988.

AZEVEDO, Sérgio de. "Planejamento, Cidade e Democracia: Reflexões sobre o Papel dos Governos Locais nos Anos 90", In: Eli. DINIZ e outros (orgs.) O Brasil no Rastro da Crise. São Paulo: ANPOCS/HUCITEC, 1994.

BARQUERO, Antonio Vasquez. Política Econômica Local - La Respuesta de las Ciudades a los Desafíos del Ajuste Productivo. Madrid: Ediciones Pirámides, S. A., 1993.

BORDIGNON, Genuíno. Democratização e Descentralização da Educação: políticas e práticas. Revista Brasileira de Administração da Educação, v. 8, n. 1, Brasília: ANPAE, 1993.

BORJA, Jordi & CASTELLS, Manuel . Local y Global - Gestión de las Ciudades em la Era de la Información. Barcelona, 1998.

BORJA, Jordi. A Participação Cidadina. Revista Espaço e Debates Nº 24, São Paulo: NERU, 1991.

BRESSER PEREIRA, L. C. Crise Econômica e Reforma do Estado no Brasil. São Paulo, Ed. 34, 1996

CARDOSO, Beatriz & LOBO, Thereza. "Novos Mecanismos de Gestão Descentralizada na Comunidade Escolar", In: V. L. C. COSTA (org.) Descentralização da Educação. Novas Formas de Coordenação e Financiamento, São Paulo: Fundap/Cortez, 1999.

CASASSUS, Juan. "Descentralización de la Gestión a las Escuelas y Calidad de la Educación: ¿ Mitos o Realidades?" In: V. L. C. COSTA (org.) Descentralização da Educação. Novas Formas de Coordenação e Financiamento, São Paulo: Fundap/Cortez, 1999.

COELHO, Franklin Dias. Reestruturação Econômica e as Novas Estratégias de Desenvolvimento Local, In: Desenvolvimento Econômico Local, SERE/IBAM, 1996.

COSTA, Sérgio. Contextos da Construção do Espaço Público no Brasil. Novos Estudos Nº 47, São Paulo: CEBRAPE, 1997.

CROZIER, M. No se Cambia la Sociedad por Decreto. Alcalá de Henares - Madrid, Instituto Nacional de Administración Pública, 1984.

DOWBOR, Ladislau. "Da Globalização ao Poder Local: A Nova Hierarquia dos Espaços", In: M. C. de FREITAS (org.) A Reinvenção do Futuro. São Paulo: Cortez, 1997.

DOWBOR, Ladislau. "Reordenamento do Poder e Políticas Neoliberais", In: Globalização, Metropolização e Políticas Neoliberais, R. M. A Fonseca Gadelha (org.) São Paulo, Educ, 1997.

DOWBOR, Ladislau. Governabilidade e Descentralização. Brasília: ENAP, 1994.

DRAIBE, Sônia M. "A Experiência Brasileira Recente de Descentralização de Programas Federais de Apoio ao Ensino Fundamental", In: V. L. C. COSTA (org.) Descentralização da Educação. Novas Formas de Coordenação e Financiamento, São Paulo: Fundap/Cortez, 1999.

FONSECA, J. Pedro da. Municipalização do Ensino: Entre Medos e Esperanças às Vésperas do Terceiro Milênio. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Vol. 13, Nº 02. Brasília: ANPAE, 1997.

FREY, Klaus. Crise do Estado e Estilos de Gestão Municipal. Lua Nova. Revista de Cultura e Política Nº 37, São Paulo: CEDEC, 1996.

LAUGLO, Jon. Crítica às Prioridades e Estratégias do Banco Mundial para a Educação. Cadernos de Pesquisa n. 100, São Paulo, Fundação Carlos Chagas/ Cortez, mar. 1997.

MARE. Plano Diretor da Reforma do Estado. Brasília, 1995.

MASSOLO, Alejandra. Em Direção às Bases: Descentralização e Município. Revista Espaço e Debates Nº 24, São Paulo: NERU, 1991

MEC. Plano Nacional de Educação. Proposta do Executivo ao Congresso Nacional. Brasília, 1998.

MEC/INEP. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília, 1996.

MELLO, Marcus André. "Reforma do Estado e Democratização das Políticas Públicas", In: J. ZAVERUCHA (org.) Democracia e Instituições Políticas Brasileiras no Final do Século XX, Recife: Edições Bagaço, 1998.

OLIVEIRA, C. & TEIXEIRA, Lúcia H. "Municipalização e Gestão Municipal da Educação", In: L. C. WITTMANN & R. V. GRACINDO (orgs.) O Estado da Arte em Política e Gestão da Educação, Brasília: INEP/ANPAE, 1999.

OLIVEIRA, Cleiton. "A Municipalização do Ensino Brasileiro", In: C. OLIVEIRA; L. R. ARELARO e outros, Municipalização do Ensino no Brasil. Algumas Leituras, Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1999.

ROSAR, M. F. F. "A Municipalização como Estratégia de Descentralização e de Desconstrução do Sistema Educacional Brasileiro", In: D. A. Oliveira (org.), Gestão democrática da educação, Petrópolis, Vozes, 1997.

SANTOS, Boaventura de S. "Reinventar a Democracia: Entre o Pré-Contratualismo e o Pós-Contratualismo, In: F. de OLIVEIRA & M. Célia PAOLI (orgs.) Os Sentidos da Democracia. Políticas do Dissenso e Hegemonia Global. Petrópolis: Vozes, Brasília: NEDIC, 1999.

SANTOS, Wanderley G. dos. "Globalização: Convergências e Exclusões", In: F. de OLIVEIRA & M. Célia PAOLI (orgs.) Os Sentidos da Democracia. Políticas do Dissenso e Hegemonia Global. Petrópolis: Vozes, Brasília: NEDIC, 1999.

SCHERER-WARREN, Ilse. Cidadania sem Fronteiras. Ações Coletivas na Era da Globalização. São Paulo: Hucitec, 1999.

SFEZ, Lucien. (org.) L'Objet Local. Paris: Union Générale d'Éditions, 1977.

VILLASANTE, Tomás R. Las Democracias Participativas. Madrid: Ediciones HOAC, 1995.

VIVIESCAS, Fernando. Identidade Municipal e Cultura Urbana. Revista Espaço e Debates Nº 24, São Paulo: NERU, 1991.

WEBER, Silke. Democratização e Descentralização da Educação: Políticas e Práticas. Revista Brasileira de Administração da Educação, Vol. 12 Nº 02. Brasília: ANPAE, 1996.

ZAULI, Eduardo M. "Crise e Reforma do Estado: Condicionantes e Perspectivas da Descentralização de Políticas Públicas", In: D. A. OLIVEIRA & M. R. T. DUARTE (orgs.) Política e Trabalho na Escola. Administração dos Sistemas Públicos de Educação Básica, Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1999.

## **21. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E FORMAÇÃO HUMANA:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Compreensão da idéia de formação humana e de suas repercussões para o desenvolvimento pessoal. Análise e síntese críticas das implicações recíprocas entre formação humana, socialização e educação. Compreensão do desenvolvimento e formação do caráter pessoal em relação aos aspectos atitudinais, emocionais, relacionais, reflexivos e de ambiência, no processo de individuação. Implicações sobre os conceitos de ética, felicidade e pertencimento ao mundo;

- **BIBLIOGRAFIA:** ARENDT, Hannah. 2000. A Vida do Espírito. Rio de Janeiro: Relume Dumará.
- ARISTÓTELES. 1987. Ética a Nicômano. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim da versão inglesa de W. D. Ross. São Paulo: Nova Cultural. – (Os Pensadores)
- CASTORIADIS, Cornelius. 1986. A Instituição imaginária da sociedade. 2a. ed. Tradução de Guy Reynaud; revisão técnica de Luis Roberto Salinas Fortes. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

## **22. DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Sistematizações de conhecimentos sobre a Construção da Teoria Pedagógica com categorias da prática pedagógica. O processo de trabalho pedagógico em Instituições do Ensino Superior frente aos desafios da contemporaneidade. A indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão no trabalho pedagógico e as experiências crítico-superadoras;
- **BIBLIOGRAFIA:** ANDRE, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita N. Sales. (Org.) Alternativas no ensino da didática. Campinas: Papyrus, 1997 ( 1 e 2 capítulos).
- BERNSTEIN, Basil. A estrutura do discurso pedagógico. Classe, códigos, controles. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
- CATANI, Afrânio Mendes e DOURADO, Luiz Fernandes (orgs.). Universidade Pública. Políticas e Identidade Institucional. Campinas, SP: Autores Associados; Goiânia, GO: Editora da UFMG, 1999.- (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v.70).
- CHAUÍ, Marilena. "A universidade operacional". FOLHA DE SÃO PAULO, SP, 9 de maio de 1999, Caderno Mais p.5-3.
- CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber. Elementos de uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- CUNHA, Maria Isabel. A didática como Construção: aprendendo com o fazer e pesquisando com o saber. In: SILVA, Aida Monteiro, MACHADO, Laêda Bezerra, MELO, Márcia Maria de O. M. e AGUIAR, M. Conceição Carrilho (Orgs). Educação formal e não formal, processos formativos, saberes pedagógicos: desafios para inclusão social. ANAIS dos Simpósios do XIII ENDIPE, Recife – PE, 2006.
- CUNHA, Maria Isabel da. O professor universitário na transição de paradigmas. Araraquara: JM editora, 1998a. (caps. 1, 2, 3, 6 e 7).
- CUNHA, Maria Isabel da. Aportes teóricos e reflexões da prática: a emergente reconfiguração dos currículos universitários. In: Masetto, Marcos (org.). Docência na Universidade. Campinas, SP: Papyrus, 1998b
- GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. São Paulo, Loyola, 1983
- GARCIA, Maria Manuela Alves. A didática no ensino superior. Campinas: Papyrus, 1994. (Cap. 1, 2 e 6).
- LIBÂNEO, José Carlos. "Tendências Pedagógicas na prática escolar". In Democratização da escola pública. A pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985.
- FERNANDES, Cleoni Maria Barboza "Formação do professor universitário: tarefa de quem?" In MASETTO, Marcos (org.). Docência na universidade. Campinas: Papyrus, 1998, Cap. 7, pp. 95-112.

JAMESON, Fredric. Pós-modernismo. A lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. A organização currículo por projetos de trabalho. O conhecimento é caledoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Portugal. Porto, 1995. (caps. 1 e 3).

LUCKESI, Cipriano Carlos. A avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. S. Paulo: Cortez, 1996. (Caps. II, III, VIII e IX).

LUDKE, Menga e SALLES, Mercedes M.Q. Pôrto. Avaliação da aprendizagem na Educação superior. In: Universidade Futurante, São Paulo: Papirus, 2004, p. 169 -200.

MASETTO, Marcos. Docência na Universidade. Campinas: Papirus, 1998.

MELO, Márcia Maria de Oliveira. A construção do saber docente: entre a formação e o trabalho. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo-SP, 2000, 439 p..

MELO, Márcia Maria de Oliveira. A construção do saber docente: entre a formação e o trabalho Texto publicado nos ANAIS da 25 Reunião ANPEd, Caxambu- MG, 2002, em versão CD ROM, 17 p.

MELO, Márcia M.O. Política de Formação dos Profissionais da Educação e a criação de uma nova Cultura e Prática Pedagógica na Universidade. Texto publicado nos ANAIS do XII ENDIPE, Curitiba - PR, agosto de 2004, em versão CD ROM, 17 p.

MELO, Márcia M.O. As crises da sociedade e seus desdobramentos sobre o currículo e a docência universitária. Texto publicado nos ANAIS XI ENDIPE, Goiânia-GO, 2002, em versão CD ROM, 17 p.

MELO, Márcia M.O. e AGUIAR, Márcia Ângela. Pedagogia e Diretrizes Curriculares: polêmicas e controvérsias. In: Políticas Públicas para Educação. Linhas Críticas. Brasília –UNB, volume 11, número 20, janeiro a junho, pp.119 -138.

MELO, Márcia M.O. Pedagogia e Curso de Pedagogia: riscos e possibilidades epistemológicos face ao debate e às novas Diretrizes Curriculares In: SILVA, Aída a Educação. Brasília - UNB, volume II, número 20, janeiro a junho de 2005, pp.119 – 138.

Monteiro, MACHADO, Laêda Bezerra, MELO, Márcia M. de O. e AGUIAR, M. Conceição Carrilho (Orgs). Novas subjetividades, currículo. Docência e questões pedagógicas na perspectiva da inclusão social. ANAIS dos Simpósios do XIII ENDIPE, Recife – PE, 2006, 243 -276.

MELO, Márcia M.O. Repercussões do conhecimento didático sobre a Formação de professores universitários em curso de atualização docente. ANAIS do XIII ENDIPE, Recife – PE, 2006, versão CD ROM.

MELO, Márcia M.O. e AGUIAR, Márcia Ângela. Pedagogia e Faculdades de Educação. Vicissitudes e possibilidades da formação pedagógica e docente nas IFES. In: Políticas Públicas de Regulação: problemas e Perspectivas da Educação Básica. Educação & Sociedade 92. Vol.26, número especial, 2005, p.959 -982.

NÓVOA, António (org.). A formação de Professores e Profissão Docente. In: \_\_\_\_\_. Profissão Professor. Lisboa: Publicações Dom Quixote, Instituto de Inovação Educacional, 1995.



PAIVA, Luiz Fernando Ribeiro. O emprego da avaliação emancipatória na Universidade. In: FELTRAN, Regina Célia de Santis (org.). Avaliação na Educação Superior. Campinas, SP: Papyrus, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido e ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Do ensinar à ensinagem. In: PIMENTA, Selma Garrido. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002.- (coleção Docência em Formação – Volume 1).

PIMENTA, Selma Garrido e ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior: problematização. In: PIMENTA, Selma Garrido. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002.- (coleção Docência em Formação – Volume 1)

13° ENDIPE, Recife –PE, 2006, pp.485-503.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). Saberes Pedagógicos. e atividade docente. São Paulo: Cortez editora, 2002.

SANTOMÉ, Jurjo Torres “Elaboração de unidades didáticas integradas”. In Globalização e interdisciplinaridade. O currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998, pp. 222-265.

SANTOS, Boaventura de Souza. A universidade no século XXI. S. Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, Boaventura de Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

\_\_\_\_\_. . Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1996.

SANTOS, Milton. "O professor como intelectual na sociedade contemporânea". Conferência de Abertura do IX ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, realizado em Águas de Lindóia - SP, de 4 a 8 de maio de 1998.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-crítica no quadro das tendências críticas da educação: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.

SOUZA, Ana Maria da Costa de. Avaliação institucional para melhoria do ensino e da aprendizagem.” In: FELTRAN, Regina Célia de Santis (org.). Avaliação na Educação Superior. Campinas, SP: Papyrus, 2002.

SHÖN, Donald A “Formar professores como profissionais reflexivos”. In NÓVOA, Antonio. Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995, pp. 77-91.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro "A construção da didática numa perspectiva histórico: crítica de educação; estudo introdutório." In OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Didática; ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas: Papyrus, 1993.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas: Papyrus, 1989, pp. 15-23.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Repensando a didática. Campinas: Papyrus, 1988.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico: continuidade ou transgressão para acertar? In Veiga, Ilma Passos Alencastro (2000). O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2000.

WEBER, Silke. Políticas do ensino superior: perspectivas para a próxima década. In Avaliação, vol. 5, nº 1 (15) março, 2000.



ZABALA, Antoni. A prática educativa. Como ensinar. Porto alegre: Artes Médicas, 1998 (cap. 2 e 8).

ZEICHNER, Kenneth M. A formação reflexiva de professores: idéias e práticas. Lisboa: Educa e autor, 1993.

### **23. EDUCAÇÃO BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** É ainda possível a reintrodução, no debate pedagógico, da idéia de “republicanismo”, que cremos capaz de reembolsar nossa volumosa “dívida política”, ou este modelo universalista e “autoritário” perdeu seu lugar nas nossas práticas educativas, sendo substituído por ações diferencialistas, interacionistas e “construtivistas”, entendidas como a última palavra em matéria pedagógica? A partir dos conceitos de Natalidade, Espaço Público e Privado, Ação, Pensar e Julgar, seminais na obra e no pensamento de Hannah Arendt, tentaremos refletir sobre essas e outras questões sempre procurando confrontá-las com autores capazes de fornecer maior inteligibilidade ao nosso presente educativo;

- **BIBLIOGRAFIA:** Arendt, Hannah ; - Entre o passado e o futuro. SP. Perspectiva. 1978

- A condição humana. Forense Universitária. 1997.

- Lições sobre a filosofia política de Kant. RJ. Relume Dumará. 1993.

- Vies Politiques. Paris. Gallimard. 1987.

- Le système totalitaire. Paris. Seuil. 1978.

- Sur l'antisémitisme. Paris. Calman-Lévy. 1976.

- Essais sur la révolution. Paris. Gallimard. 1988.

- Eichmann à Jérusalem. Folio. Gallimard. 1987.

- A dignidade da política. RJ. Relume Dumará.1993.

Aristote; La politique. Paris. Flammarion. 2° Edition revue et corrigée. 1993.

Brandão, C. R; A questão política da educação popular. SP. Brasiliense. 1984.

Brayner, F H; Ensaios de crítica pedagógica. Campinas. Autores Associados. 1995

- Educação e Sociedade em fim de século. Ensaios desencantados. Recife. Ed. Universitária 2002.

- Um mundo entre os homens. Estudos sobre política e educação a partir da obra de Hannah Arendt. (Texto inédito).

Bruhel; Elizabeth Young; Por amor do mundo. RJ. Relume Dumará. 1997.

Davis, Cláudia e Luna, Sérgio; A questão da autoridade na educação. In; Cadernos de Pesquisa. SP. N°76. 1991. p.65-71.

Duarte André ; O pensamento à sombra da ruptura. RJ. Paz e Terra. 2000.

Freire, P; Pedagogia do Oprimido. RJ. Paz e Terra. 1975.

Gadotti, M. e Torres, C.A; A educação popular: utopia latino-americana. SP. Cortez. 1994.

Hannoun, Hubert ; Educação : certezas e apostas. SP. UNESP. 1998.

Heidegger, M ; Chemins qui ne mènent nulle part. Paris. Gallimard. 1980.

Qu'appelle-t-on penser ? Paris. PUF. 1978.

Kant, I; Critique de la raison pratique. Paris, Gallimard. 1987.

Observation sur le sentiment du beau et du sublime. Paris. Vrin. 1967.  
Lafer, Celso ; Hannah Arendt. Pensamento, persuasão e poder. RJ. Paz e Terra.1979.  
Lasch, Christopher; A Cultura do Narcisismo. A vida americana numa era de esperanças em declínio. RJ. Imago. 1983.  
Merquior, J G; A utopia cívica de Hannah Arendt. In; As idéias e as formas. RJ. Nova Fronteira. 1986.  
Platon; La République. Du régime politique. Paris. Gallimard. 1993.  
Snyders, G ; Escola, classe e luta de classes. SP. Cortez. 1987.  
Souza, Tomaz Tadeu (org) ; Liberdades Reguladas. Petrópolis. Vozes. 1998.  
Zuben, Newton Aquiles von; O pensar: Hannah Arendt e Paul Ricouer. Campinas. Mimeografado. 1998.

#### **24. EDUCAÇÃO E BUDISMO:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Análise das concepções de realidade, crença, razão, cognição, educação, identidade e liberdade na filosofia budista. Compreensão da relação entre ciências humanas, emancipação e auto-realização, discutindo as contribuições das escolas de pensamento do budismo para a construção de pedagogias que favoreçam processos de mudança cultural na contemporaneidade;
- **BIBLIOGRAFIA:** CHAPPELL, D.W. Buddhist peacework. Creating cultures of peace. Bostom, Wisdom Publications, 1999.  
EPSTEIN, M. Pensamentos sem pensador. Rio de Janeiro, Gryphus, 1996.  
EVANS-WENTZ, W.Y. O livro tibetano da Grande Liberação. SP, Pensamento, 1995.  
FAURE, B. Bouddhismes, philosophes et religions. Paris, Flammarion, 1998.

#### **25. EDUCAÇÃO E CUIDADO DE SI:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Análise da noção de cuidado de si como conceito articulador de uma nova relação entre filosofia e pedagogia. Estudo dos modelos platônico, cristão e helenístico do cuidado de si. Problematização crítica das técnicas de si e da genealogia da ascese no pensamento tardio de Foucault. A prática filosófica como exercício espiritual e a Aufklärung enquanto ethos filosófico;
- **BIBLIOGRAFIA:** DIAZ, E. Michel Foucault. Los modos de subjetivacion. Buenos Aires, Editorial Almagesto, 2007.  
FAVARETTO, A.C. A noção de conversão a si: uma leitura da abordagem de Michel Foucault a respeito da relação subjetividade e verdade na filosofia antiga. Campinas, UNICAMP, 2004. Dissertação de Mestrado.  
FOUCAULT, M. A hermenêutica da subjetividade. SP, Martins Fontes, 2005.

#### **26. EDUCAÇÃO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS:**

- **CRÉDITOS:** 2;
- **CARGA HORÁRIA:** 30hs;

- **EMENTA:** Estudo dos fundamentos da Teoria das Representações Sociais evidenciando seu histórico; pressupostos; desdobramentos; metodologia (s) focalizando suas contribuições para os estudos no campo educacional;

- **BIBLIOGRAFIA:** MOSCOVICI, Serge.. Homens domesticos e homens selvagens. Lisboa: Bertrand, 1976

\_\_\_\_\_. Representações Sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2003.

MOSCOVICI, Serge.; MUGNY, Gabriel.; PEREZ, Juan Antonio.. La influencia social inconsciente estudios de psicologia social experimental . Barcelona: Anthropos, 1991.

## **27. EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Estudo das concepções teóricas sobre as relações entre a sociedade e a educação focalizando autores clássicos e contemporâneos. Análise dos vínculos entre as instituições educacionais e os processos de socialização e de controle social no contexto do desenvolvimento global das sociedades;

- **BIBLIOGRAFIA:** APPLE, Michael W. Políticas Culturais e Educação. Porto: Porto Editora. 1999.

ARIÈS, Philippe. História Social da Criança e da Família. Tradução de Dora Flaksman. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1981.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

BERNSTEIN, Basil . L estructura del discurso pedagogico: clases, codigos y control. Madri: MORATA 2001

BHABHA, Homi O Local da Cultura, 1a. Reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica. 2001.

BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean Claude. A Reprodução. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1975.

## **28. EDUCAÇÃO, ESTADO E MOVIMENTOS SOCIAIS:**

- **CRÉDITOS:** 3;

- **CARGA HORÁRIA:** 45hs;

- **EMENTA:** Análise do Estado na sua relação com os movimentos organizados da sociedade civil, verificando os vários formatos e lógicas de ação coletiva que vem afetando a formulação e a implementação das políticas públicas de educação na contemporaneidade;

- **BIBLIOGRAFIA:** Bacquero, M. Cultura política e democracia – os desafios das sociedades contemporâneas. Porto Alegre, UFRGS, 1994.

BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Tradução por Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

BOLTANSKI, Luc. El Amor y la Justicia como Competencias: Tres ensayos de sociologia de la acción. Buenos Aires: Amorrortu, 2000.

## **29. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TECNOLOGIAS:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Analisa e relaciona a educação e as tecnologias intelectuais da comunicação e informação e seus desdobramentos na formação de professores e na prática pedagógica, considerando as dimensões epistemológicas, políticas, culturais, psicológicas e sócio-econômicas;

- **BIBLIOGRAFIA:** APPLE, M. (1991). The politics of curriculum and teaching. NASSP Bulletin 75(N. 532): 39-50.

APPLE, M. W. (1996). Cultural politics and education. New York, Teachers College Press.

BACHELARD, G. A formação do espírito científico. Contraponto, Rio de Janeiro, 1996.

CASTELLS, M. (1999). Sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo, Paz e Terra.

CARNOY, M. C., Manuel; Cohen, Stephen; Cardoso, F.H., Ed. (1993). The new global economy in the Information Age. Reflections on our changing world.

Pennsylvania, The Pennsylvania State University Press.

JUREMA, A. a. O. R., M. (1998). Information technology (IT) literacy: Encouraging a critical use. ACEC'98, Adelaide, Australia.

JUREMA, A. L. (1998). The politics of technology. Revealing meaning of computer usage in schools. Department of Educational Leadership, Technology and Administration. Eugene, University of Oregon.

JUREMA, A. L. A., Costa Lima, M.E., Dalmau, M.C., Jurema Filho, M. (1997). Pedagogy of informatics: Preparing educators to face the challenge. SITE 97. Eighth International Conference of the Society for Information Technology and Teacher Education, Orlando, Florida, Association for the Advancement of Computing in Education (AACE).

LEONTIEV, A. A. (1981). Psychology and the language learning process.

Oxford, Pergamon Press.

LEONTIEV, A. L., A.; Smirnov, A., Ed. (1966). Psychological research in the U.S.S.R. Moscow, Progress Publishers.

LÉVY, P. (1993). As tecnologias da inteligência. O futuro do pensamento na era da informática. São Paulo, Editora 34.

LIMOEIRO, M. (1978). Ideologia do desenvolvimento-Brasil: JK-JQ. Rio de Janeiro, 1978.

MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Editora Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1996

SANTOS, B. de S.. Pela Mão de Alice. Editora Cortez, São Paulo, 1995.

\_\_\_\_\_ A crítica da razão indolente. Editora Cortez, São Paulo, 2000.

SANTOS, M. (1999). A natureza do espaço. Técnica e tempo, razão e emoção.

São Paulo, Hucitec.

### **30. ESPIRITUALIDADE E CULTURA BRASILEIRA:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Análise e síntese críticas do processo de constituição e estruturação da cultura brasileira e das principais significações definidoras da brasilidade. Cotejamento de tais aspectos, no processo histórico e na contemporaneidade, com os pressupostos da formação humana;

- **BIBLIOGRAFIA:** FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder. São Paulo: Globo, 2001.
- FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. São Paulo: Global, 2006
- FROMM, Erich. 1986. Análise do Homem. Tradução: Octavio Alves Velho. Rio de Janeiro: Editora Guanabara.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

**31. ESTÁGIO DE DOCÊNCIA I:**

- **CRÉDITOS:** 2;
- **CARGA HORÁRIA:** 30hs;
- **EMENTA:** Trata-se de estágio que o discente deve cumprir em atividades docentes na graduação;
- **BIBLIOGRAFIA:** A bibliografia vai depender da sub-área de disciplina em que o discente fará o estágio.

**32. ESTÁGIO DE DOCÊNCIA II:**

- **CRÉDITOS:** 2;
- **CARGA HORÁRIA:** 30hs;
- **EMENTA:** Trata-se de estágio a ser desenvolvido pelos doutorandos, que não possuem experiência no ensino superior, em atividades referentes à docência na graduação, segundo norma específica da UFPE. Cabe à coordenação do Programa garantir a efetividade do Estágio, de acordo com essa norma;
- **BIBLIOGRAFIA:** Variável de acordo com as disciplinas em que os doutorandos realizem o estágio.

**33. ESTUDO INDIVIDUALIZADO I:**

- **CRÉDITOS:** 1;
- **CARGA HORÁRIA:** 15hs;
- **EMENTA:** O objetivo da disciplina/atividade é o aprofundamento de determinado tema através de leituras dirigidas, a partir de uma bibliografia selecionada em conjunto pelo professor responsável e pelo aluno, visando suprir lacunas relativas ao conhecimento teórico-prático de aspectos do seu problema de pesquisa. O estudo individualizado pode representar de um até quatro créditos e o planejamento concernente é aprovado pelo Colegiado do Programa;
- **BIBLIOGRAFIA:** A bibliografia é variada, dado a natureza da atividade/disciplina e da especificidade que a mesma assume a cada semestre, de acordo com as dificuldades em temas singulares que o mestrando deseje superar.

**34. ESTUDO INDIVIDUALIZADO II:**

- **CRÉDITOS:** 2;
- **CARGA HORÁRIA:** 30hs;
- **EMENTA:** O objetivo da disciplina/atividade é o aprofundamento de determinado tema através de leituras dirigidas, a partir de uma bibliografia selecionada em conjunto pelo professor responsável e pelo aluno, visando suprir lacunas relativas ao conhecimento teórico-prático de aspectos do seu problema de pesquisa. O estudo

individualizado pode representar de um até quatro créditos e o planejamento concernente é aprovado pelo Colegiado do Programa;

- **BIBLIOGRAFIA:** A bibliografia é variada, dado a natureza da atividade/disciplina e da especificidade que a mesma assume a cada semestre, de acordo com as dificuldades em temas singulares que o mestrando deseje superar.

### **35. ESTUDO INDIVIDUALIZADO III:**

- **CRÉDITOS:** 3;

- **CARGA HORÁRIA:** 45hs;

- **EMENTA:** O objetivo da disciplina/atividade é o aprofundamento de determinado tema através de leituras dirigidas, a partir de uma bibliografia selecionada em conjunto pelo professor responsável e pelo aluno, visando suprir lacunas relativas ao conhecimento teórico-prático de aspectos do seu problema de pesquisa. O estudo individualizado pode representar de um até quatro créditos e o planejamento concernente é aprovado pelo Colegiado do Programa;

- **BIBLIOGRAFIA:** A bibliografia é variada, dado a natureza da atividade/disciplina e da especificidade que a mesma assume a cada semestre, de acordo com as dificuldades em temas singulares que o mestrando deseje superar.

### **36. ESTUDO INDIVIDUALIZADO IV:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** O objetivo da disciplina/atividade é o aprofundamento de determinado tema através de leituras dirigidas, a partir de uma bibliografia selecionada em conjunto pelo professor responsável e pelo aluno, visando suprir lacunas relativas ao conhecimento teórico-prático de aspectos do seu problema de pesquisa. O estudo individualizado pode representar de um até quatro créditos e o planejamento concernente é aprovado pelo Colegiado do Programa;

- **BIBLIOGRAFIA:** A bibliografia é variada, dado a natureza da atividade/disciplina e da especificidade que a mesma assume a cada semestre, de acordo com as dificuldades em temas singulares que o mestrando deseje superar.

### **37. ESTUDOS AVANÇADOS EM DIDÁTICA DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Estudo de construtos teóricos atuais que vêm sendo adotados para a análise do processo educativo, em particular, na pesquisa sobre o processo de ensino-aprendizagem escolar. Identificação e reflexão sobre os fundamentos epistemológicos, psicológicos e sociais de cada um dos enfoques bem como de sua inserção histórico-cultural no contexto educacional e das implicações pedagógicas deles decorrentes;

- **BIBLIOGRAFIA:** ARTIGUE, M. Epistémologie et didactique. In Cahiers de Didirem, no 3. Paris, IREM de Paris VII; 1989.

BICUDO, M. A . V. (Org.) Pesquisa em Educação Matemática: Concepções & Perspectivas. São Paulo, Ed. UNESP, 1999.

BROUSSEAU, G. Les obstacles épistémologiques et les problèmes en mathématiques. In Recherches en didactiques des mathématiques. Vol 4.2. Grenoble, la Pensée Sauvage, 1983.

----- Fondements et méthodes de la didactique des mathématiques. In Recherches en didactiques des mathématiques. Vol 7.2. Grenoble, la Pensée Sauvage, 1986.

CAMARA, M. O professor e o tempo. In Revista Tópicos Educacionais. Vol. 15, n 1/2. Recife, Ed. Universitária, 1997.

CAMARA, M. Algumas concepções sobre o ensino-aprendizagem de matemática. Mimeo. Recife, UFPE, 2001.

CHEVALLARD, Y. La transposition didactique: du savoir savant au savoir enseigné. Grenoble, La Pensée Sauvage, 1985.

CRUZ, F. M. L. Múltiplos olhares: a prática pedagógica por quem a realiza. . Anais da 22a Reunião Anual da ANPED, Caxambú, MG, 1999..

GUARESCHI, P. & JOVCHELOVITCH, S. (orgs). Textos em representações sociais, Petrópolis, Ed. Vozes, 1995.

JODELET, D. Les représentations sociales, Paris, PUF, 1989.

MACHADO, S. A . D. (Org.) Educação Matemática: uma introdução. São Paulo, Ed. EDUC, 1999. MAIA, L. Les représentations des mathématiques et de leur enseignement : exemple des pourcentages. Tese de doutorado. Lille, Presses Universitaires du Septentrion, 1999.

MAIA, L., NOGUEIRA, D., SOUZA, S. Representação e formação de professores: o ensino da geometria. In : Anais da Jornada Internacional de Representações Sociais: teoria e campo de aplicações. Natal, RN, 1998, no prelo.

----- O ensino da geometria : analisando diferentes representações. Anais do EPEN, GE- Educação Matemática, UFBA, Salvador, 1999.

MAIA, L. Um estudo sobre o ensino da matemática. Anais da 22a Reunião Anual da ANPED, Caxambú, MG, 1999.

----- Um estudo sobre o ensino da geometria partindo das representações de professores e alunos. Educação Matemática em Revista, V8, São Paulo, no prelo.

MOSCOVICI, S. La psychanalyse, son image et son public, Paris, PUF, 1976, première édition 1961.

Sá, C. P. Sobre o núcleo central das representações sociais. Petrópolis, RJ, Vozes, 1996.

PARRA, C. & SAIZ, I. (Org. ) Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 1996.

ROBERT, A. & ROBINET, J. Représentations des enseignants et des élèves, Repères, 7, Paris, IREM, Université de PARIS VII, 1992.

SALLES, L. M. F. A representação social do adolescente e da adolescência. In . Cadernos de Pesquisa, São Paulo, 94,. 25-33, 1995.

SPINK, M. J. O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social. São Paulo, Brasiliense, 1993, 109-145.

TEVES, N. & RANGEL, M. (orgs). Representação Social e Educação. Campinas, Papirus, 1999.

VERGNAUD, G. L'enfant, la mathématique et la réalité. Berne, Peter Lang, 1981.



----- . La théorie des champs conceptuels. In Recherches en Didactiques des Mathématiques, vol. 10, 23, p. 133-170, 1990.

----- . Le rôle de l'enseignant à la lumière des concepts de schème et de champ conceptuel. In Vingt des didactiques des mathématiques de M. Artigue et coll. (orgs.), Grenoble, La Pensée Sauvage Éditions, p. 177-191, 1994.

----- . L'analyse des compétences complexes en formation professionnelle des adultes peu scolarisés. Recife, Conferência realizada na Pós Graduação de Psicologia - UFPE, Recife, 1998.

----- Psicologia do desenvolvimento cognitivo e didática das matemáticas. Um exemplo: as estruturas aditivas. In Análise Psicológica, 1 (V), 75-90.

WEBER, S. O professorado e o papel da educação na sociedade. Campinas, SP, Papirus, 1996.

### **38. ESTUDOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Características principais da Educação Inclusiva. Panorama geral da Educação Inclusiva no Brasil e no Exterior. A aplicabilidade dos estudos científicos na Educação Inclusiva. O papel do docente e do pesquisador na inclusão social, cultural e científica da pessoa com deficiência;

- **BIBLIOGRAFIA:** MARTINS, L.A.R. (1999). A diferença /Deficiência sob uma Ótica Histórica. Educação em Questão. V.8/9, nº 2/1 (jul./dez.1998 – jan./jun.1999). Natal: EDUFRN.

OLIVEIRA, M.L.W. (Org.). Inclusão e cidadania. Niterói (RJ): Nota Bene Editora, 2000.

SASSAKI, R.K.(1997). Inclusão: Construindo uma Sociedade para Todos. Rio de Janeiro: WVA.

STAIMBACK, Susan e STAIMBACK,William (org) (1999). Inclusão – um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas.

### **39. ESTUDOS AVANÇADOS EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA PEDAGÓGICA:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Trata do aprofundamento das bases epistemológicas que informam os processos de formação e profissionalização docentes e a prática pedagógica, a partir de uma contextualização sócio-histórica e cultural;

- **BIBLIOGRAFIA:** ADORNO, T. W. e Horkheimer. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

ALVES JUNIOR, Celestino. e BICUDO, M. A. VIGGIANI. Formação do educador e avaliação educacional: organização da escola e do trabalho pedagógico. São Paulo: UNESP, 1999, Seminários & Debates, v. 3.

ALVES, Nilda. Trajetórias e redes na formação de professores. Rio de Janeiro: DP & Editora, 1998.

ANDRÉ, Marli E. D. A. Desafios da pesquisa sobre a prática pedagógica. In. II DO ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO Anais. Olhando a qualidade de ensino a partir da sala de aula. Águas de Lindóia SP: 1998.

APPEL, Michael..e TEITELBAUNI, Kenneter. Está o professorado perdendo o controle de suas qualificações e do currículo? In. Teoria & Educação. Porto Alegre, 1991, nº 4.

AZEVEDO, José Clóvis de & SILVA, Luiz Heron da (org.). Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

BECKER, Fernando. Epistemologia do professor: o cotidiano escolar. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

BERNSTEIN, Basil. A estrutura do discurso pedagógico. Classe, códigos e controle. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

BRZEZINSK. I. Pedagogia, pedagogos e formação de professores. São Paulo: Papyrus, 1996.

Bueno, B. Catani, D. e Souza, C. (orgs.) A vida e o ofício dos professores. São Paulo: Escrituras, 1998

CHARTIER, Roger. A história Cultural entre práticas e representações. Lisboa: Difel, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1990..

COHN, Gabriel (Org.). Theodor W. Adorno. São Paulo: Ática, 1994. (Sociologia, nº 54).

COHN, Gabriel. Comunicação e indústria cultural. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978.

CORTELLA. Mário Sérgio. Escola e conhecimento. Campinas São Paulo: Cortez, 1998.

CUNHA, Maria Isabel. O professor universitário na transição de paradigmas. Araraquara São Paulo: JM Ltda, 1998.

DOLL, William E. Currículo: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ELIAS, Nobert. A Sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Joge Zahar, 1994.

ENGUITA, Mariano. A Ambigüidade da docência: entre o profissionalismo e a proletarização. Teoria & Educação, Porto Alegre, 1991, nº 4.

FERRY, Gilles. El trayecto de la formación: los enseñantes entre la teoría y la práctica. México, Barcelona, Buenos Aires: Paidós, 1993.

FORQUIN, J.C. O currículo e o relativismo cultural. Revista Educação & Sociedade N. 73, Campinas: Cedes, 2000.

FORQUIN, Jean-Claude. Cultura e escola, Artes Médicas, Porto Alegre, RS, 1993.

FOUCAULT, M. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

GAUTHIER, Clermont. Por uma teoria da pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí. Rio Grande do Sul: Induí, 1998.

GIROUX, Henry . Os professores como intelectuais. Rumo a uma pedagogia crítica de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GOMEZ, A. I. Perez e SACRISTÁN, J. Gimeno. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 1998.

JAMESON, Fredric. Espaço e imagem. Teorias do pós-moderno e outros ensaios. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.

KUENZER, Acácia Zeneida. As políticas de formação: a construção da identidade do professor sobrando. In. Educação & Sociedade. Formação de Profissionais de Educação- Políticas e Tendências. Campinas SP: Cedes, 1999 (número especial 68).

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1999

LYOTARD, Jean François. A condição pós-moderna. Trajectos. Lisboa: Minuit 1989.

- Malglaive, G. Formação e saberes profissionais: entre a teoria e a prática, in: Canário, R. (org.) Formação e situações de trabalho. Porto: Porto Editora, 1997.
- MOREIRA, Antonio Flávio B. (Org.). Conhecimento educacional e formação do professor. São Paulo, Papirus Editora, 1994.
- MOREIRA, Antonio Flávio B. Currículo: questões atuais. São Paulo: Papirus, 1997.
- MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Lisboa: Europa - América, 1990.
- NÓVOA, Antônio. Os Professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- NÓVOA, Antonio. Profissão professor. Lisboa: Porto, 1995.
- Nunes, C. Os saberes docentes e formação do professor: um breve panorama da pesquisa brasileira. Revista Educação & Sociedade N. 74, Campinas: Cedes, 2001.
- OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Reconstrução da didática: elementos teórico-metodológicos. Campinas, SP: Papirus, 1993.
- PERRENOUD, Philippe. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação. Lisboa: Dom Quixote, 1993.
- PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal São Paulo: Cortez, 1997.
- POPKEWITZ, Thomas. Cultura, Pedagogia, e Poder . In. Teoria & Educação, 1992, nº 5.
- QUELUZ, Ana Gracinda. O Trabalho docente: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 1999.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre, 1998.
- SANTOS, Boaventura de S. A crítica da razão indolente- contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000.
- SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade: uma Introdução às teorias do currículo. Porto Alegre: Autêntica, 1999.
- TARDIF, M. & LESSARD. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. In. Teoria & Educação. Porto Alegre, nº 4, 1991.
- THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995.
- TOURAINÉ, Alain. Crítica da modernidade, 4. ed., Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
- WACHOWICZ, Lilian Anna. O método dialético na didática. São Paulo: Papirus, 1995..
- ZEICHNER, Kenneth M. A formação reflexiva de professores: idéias e práticas. Lisboa Educa, 1993.

#### **40. ESTUDOS AVANÇADOS EM POLÍTICA EDUCACIONAL, PLANEJAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Trata do aprofundamento de abordagens teórico-metodológicas das políticas educativas em articulação com os contextos sócio-econômicos e políticos que engendram os processos de sua implementação e formulação;

- **BIBLIOGRAFIA:** AFONSO, A. Educação básica, democracia e cidadania. Dilemas e perspectivas. Porto: Ed. Afrontamento, 1999.
- AGUIAR, M. Gestão da Educação Básica no Brasil: a política do Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED. São Paulo: Faculdade de Educação da USP, 2000. (tese de doutoramento)
- AKKARI, A. "Desigualdades estruturais no Brasil: entre Estado, privatização e centralização", Revista Educação & Sociedade No. 74, Campinas, 2001.
- AZEVEDO, J. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997.
- AZEVEDO, J. "O Estado, a política educacional e a regulação do setor educação no Brasil: uma abordagem histórica", in FERREIRA, N. e AGUIAR, M. Gestão da educação. Impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000.
- BADIE, B. BIRBAUM, P. "Sociologie de l'État revisitée". Revue Internationale des Sciences Sociales, no. 140, Paris, 1994.
- BALL, S. Education reform. A critical post-estructural approach. Buckingham: Open University Press, 1994.
- BALL, S. Politics and policy making in education: explorations in policy sociology London: Routledge, 1990.
- BOURDIEU, P. (org.) A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes, 1997.
- CASTEL, R. [et. al.] Desigualdade e a questão social. São Paulo: Educ, 1997.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTELLS, M. Fim do milênio. Tempo de mudança. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- CASTELLS, M. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CHARLOT, B. Les Sciences de l'éducation, un enjeu, un défi. Paris: ESSE, 1995.
- DALE, R. The State and education policy. Milton Keynes: Open University Press, 1989.
- FURTADO, C. O capitalismo global. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- GERMANO, W. Estado militar e educação no Brasil (1964-1985). São Paulo: Cortez, 1993.
- GINSBURG, M. (Org.) Understanding educational reform in global context: economy, ideology, and the State. New York e London: Garland Publishing, 1991.
- GIROUX, H. Cruzando as fronteiras do discurso educacional. Novas políticas em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- HELD, D. Political theory and the modern State. Cambridge: Polity Press, 1989.
- HELLER, A. [et. al.] A crise de paradigmas em Ciências Sociais e os desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.
- HOBSBAWM, E. Era dos extremos. O breve século XX. São Paulo: Companhia de Letras, 1995.
- KRAWCZYK, N. CAMPOS, M. e HADDAD, S. O Cenário Educacional Latino-americano no Limiar do Século XXI. Campinas: Autores Associados, 2000.
- MORROU, R. e TORRES, C. Teoria social e educação. Porto: Edições Afrontamento, 1997.
- MULLER, P. Les politiques publiques. Paris: PUF, 1990.
- OFFE, C. Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- OLIVEIRA, F. e PAOLI, M. C. (orgs.) Os sentidos da democracia. Políticas do dissenso e hegemonia global. Petrópolis: Vozes, NEDIC: São Paulo, 1999.

- PAIVA, V. "Educação e democracia". Revista Educação & Sociedade No. 53, Campinas, 1995.
- PEREYRA, M. [et. al.] Globalización y descentralización de los sistemas educativos. Barcelona: Pomares-Corredor, 1996.
- POPKEWITZ, T. Reforma educacional. Uma política sociológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- SACRISTAN, J. Poderes instáveis em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- SANDER, B. Gestão da educação na América Latina. Campinas: Autores Associados, 1995.
- SANTOS, B. de S. A crítica da razão indolente. Contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
- SANTOS, B. de S. A reinvenção solidária e participativa do Estado. Seminário Internacional sobre Sociedade e a Reforma do Estado. MARE: São Paulo, 1998. (www.mare.gov.br - página consultada em 31 de março de 1998).
- SANTOS, B. de S. As tensões da modernidade. Fórum Social Mundial: Biblioteca das Alternativas, 2001. ( www.forumsocialmundial.org.br/portufues/biblioteca - página consultada em 17/05/01)
- SAVIANI, D. "Sistemas de ensino e planos de educação: o âmbito dos municípios". Revista Educação & Sociedade No. 69, 1999.
- SCOTT, D. (Org.) Accountability and control in educational settings. London: Cassell, 1994.
- TORRES, C. Sociologia política da educação. São Paulo: Cortez, 1993.
- VIEIRA, S. Política Educacional em Tempos de Transição (1985-1995). São Paulo: Cortez, 2000.

#### **41. ESTUDOS AVANÇADOS EM TEORIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Analisa temáticas específicas do debate interno aos campos da teoria e da história da educação relacionadas às mudanças epistemológicas recentes que tiveram lugar nas ciências, confrontando-as com os modelos clássicos;
- **BIBLIOGRAFIA:** ADORNO, Theodor W., HORKHEIMER, Max. 1985. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Tradução: GuidoAntonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- ARISTÓTELES. Ética a Nicômano. Tradução: Leonel Vallandro e Gerd Bornheim da versão inglesa de W. D. Ross. São Paulo: Nova Cultural, 1987. - (Os Pensadores)
- BERGSON, Henri. Cartas, Conferências e outros Escritos. São Paulo : Abril Cultural, 1984. (Os Pensadores)
- BLOCH, Marc. Introdução à história. Lisboa: Publicações Europa-América, s.d.
- BOUTIER, Jean, JULIA, Dominique (org.). Passados recompostos: campos e canteiros da História. Rio de Janeiro:UFRJ/FGV,1998.
- BRANDÃO, Dênis M. S., CREMA, Roberto (Org.). O novo paradigma holístico. Ciência, filosofia, arte e mística. São Paulo : Summus, 1991.
- BUBER, Martin. Do diálogo e do dialógico. São Paulo : Perspectiva, 1982.

BURKE, Peter . A Revolução Francesa da Historiografia: a Escola dos Annales (1929 - 1989). São Paulo: UNESP,1991.

BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo (org.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CASTORIADIS, Cornelius. A Instituição imaginária da sociedade. 2a. ed. Tradução de Guy Reynaud; revisão técnica de Luis Roberto Salinas Fortes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. p.315-418

CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Lisboa: Difel, s.d. \_\_\_\_\_. Au bord de la falaise: l'histoire entre certitudes et inquiétude. Paris: Albin Michel, 1998.

DOSSE, François. A história em migalhas: dos Annales à Nova História. São Paulo: Ensaio, 1992.

ESTRELA, Albano. Pedagogia, ciência da Educação. Porto : Porto Editora, 1992.

FARGE, Arlette. Le goût de l'archive. Paris: Seuil, 1989.

FREUD, Sigmund. Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas. Tradução, Direção geral e revisão técnica de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1969. V. 18, Psicologia de grupo e análise do ego, p.87-179. \_\_\_\_\_. Obras completas. Tradução: José L. Etcheverry. Buenos Aires: Amorrortu, 1994. V. 21, El Porvenir de una ilusión, pp.1-55; El Malestar en la cultura, pp.57-140.

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: \_\_\_\_\_. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p.143-179.

HARTOG, François. O espelho de Heródoto: ensaios sobre a representação do outro. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

HUNT, Lynn (org.). A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes,1992.

HUXLEY, Aldous. A Filosofia perene. 10 ed. Trad: Octavio Mendes Cajado. São Paulo: Cultrix, 1995.

KANT, Immanuel. 1986. Crítica da razão prática. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70.

LE GOFF, Jacques. História. In: \_\_\_\_\_. História e memória. Campinas: Editora da Unicamp, 1994, p.17-165. \_\_\_\_\_. Documento/monumento. In: \_\_\_\_\_. História e memória. Campinas: Editora da Unicamp, 1994, p.535-549.

LE GOFF, Jacques (org.). A história nova. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

LE GOFF, Jacques, NORA, Pierre (org.). História: novos objetos. 3ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988. \_\_\_\_\_. História: novos problemas. 3ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988. \_\_\_\_\_. História: novas abordagens. 3ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

MARROU, Henri-Irénée. De la connaissance historique. Paris: Seuil, 1954.

MOTA, Carlos Guilherme (org.). Febvre. São Paulo: Ática, 1992.

NOIRIEL, Gérard. Sur la "crise" de l'histoire. Paris: Belin, 1996.

PESSANHA, José Américo Motta. O sono e a vigília. In: NOVAES, Adauto (org.). Tempo e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p.33-55.

PLATÃO. A República. Tradução: Maria Helena da Rocha Pereira. 8a ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996.

RUANO-BORBALAN, Jean-Claude (org.). L'Histoire aujourd'hui: nouveaux objets de recherche, courants et débats, le métier d'historien. Auxerre: Sciences Humaines, 1999.

SENNETT, Richard. O Declínio do homem público: as tiranias da intimidade. Tradução: Lygia Araujo Watanabe. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org.). Teoria da História. São Paulo: Cultrix, 1976.

VEYNE, Paul. Como se escreve a história. 2ed. Brasília: UnB, 1992.

#### **42. ESTUDOS AVANÇADOS EM TEORIA SOCIAL E EDUCAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 3;

- **CARGA HORÁRIA:** 45hs;

- **EMENTA:** Análise crítica do pensamento social contemporâneo, que vem redimensionando as categorias tempo-espço, tradicional/moderno, indivíduo/cultura, identidade/inter-subjetividade, problematizando suas implicações para o campo educativo;

- **BIBLIOGRAFIA:** ELIAS, Nobert. A sociedade dos indivíduos. Tradução por Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

Elster, J. Peças e engrenagens das ciências sociais. Rio, Relume-Dumará, 1994.

FINKIELKRAUT, Alain. A Humanidade Perdida: Ensaio sobre o século XX. Tradução por Luciano Machado. São Paulo: Ática, 1996.

Foucault, M. Hermenêutica da subjetividade. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

#### **43. ESTUDOS DE CURRÍCULO E POLÍTICAS DE ESCOLARIZAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Currículo e as críticas à modernidade; políticas de escolarização e estudos multiculturais; contextos culturais e escolarização; temas emergentes no campo do currículo;

- **BIBLIOGRAFIA:** APPLE, Michael. Ideologia e currículo, São Paulo: Brasiliense, 1982.

AZEVEDO, José Clóvis de & SILVA, Luiz Heron da (org.). Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

BRASIL. Currículo e política de identidade, Educação & Realidade. v. 1, n. 1, Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, 1976.

\_\_\_\_\_. Paulo Freire, Revista de Educação AEC, ano 27, n. 106, jan./mar., 1998.

BARBOSA, Joaquim (org.). Reflexões em torno da abordagem multirreferencial, São Carlos: EdUFSCar, 1998.

BERNASTEIN, Basil. A estruturação do discurso pedagógico: classe, códigos e controle, Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Luís Fernando Gonçalves Pereira, Petrópolis: Vozes, 1996.

CHARLOT, Bernard. L'Ecole en mutation: crise de l'école et mutations sociales, Payot, Paris, 1987.

COULON, A. Etnometodologia e educação, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.



CORNBLETH, Catherine. Para além do currículo oculto?. Teoria e Educação, Porto Alegre, n.5, 1992.

COSTA, Marisa Vorraber (org.). O currículo nos limiares do contemporâneo, 2 ed., Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

\_\_\_\_\_. Escola Básica na virada do século: cultura, política e currículo. São Paulo: Cortez, 1996.

DOLL Jr., William E. Currículo: uma perspectiva pós-moderna, Tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

DURU-BELLAT, Marie & ZANTEN, Agnès Henriot-van. Sociologie de l'école, Paris: Armand colin, 1992.

FORQUIN, Jean-Claude. Cultura e escola, Artes Médicas, Porto Alegre, RS, 1993.

FREIRE, Paulo. Cartas à Guiné - Bissau

\_\_\_\_\_. Educação na Cidade

GENTILI, Pablo (org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação, Tradução de Vânia Paganini Thurler e Tomaz Tadeu da Silva, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem, Tradução Daniel Bueno, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

\_\_\_\_\_. Pedagogia radical: subsídios, tradução de Dagmar M. L. Zibas, São Paulo, Ed. Cortez: Autores Associados, 1983.

GOODSON, Ivor F. Currículo: teoria e história, Tradução de Atílio Brunetta; Revisão da tradução: Hamilton Francischetti, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

HERNÁNDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho, Fernando Hernández e Montserrat Ventura: trad. Jussara Haubert Rodrigues, 5 ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LINHARES, Célia (org.). Políticas do conhecimento: velhos contos, novas contas, Niterói: Intertexto, 1999.

MCLAREN, Peter. A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação, Tradução: Lucia Pellanda Zimmer, Porto Alegre: Artes Médicas, 2 ed., 1977.

\_\_\_\_\_. Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio, Tradução: Márcia Moraes e Roberto Cataldo Costa, Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

NETO, José Batista. Mouvement populaire et éducation dans la ville de Recife: de quelques histoires de vie des enseignants des écoles communautaires, Tese de Doutorado, Paris, 1998.

PACHECO, José Augusto. Currículo: teoria e práxis, Ed. Porto, Portugal, 1996.

SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática, Tradução: Ernani F. da F. Rosa, 3 ed., Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SANTIAGO, Maria Eliete. Les politiques de formation et de recrutement des insituters et les conditions d'exercice du metier dans l'etat du Pernambouc (Bresil), Tese de Doutorado, Paris, 1994.

SANTOS, Boaventura de Souza. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade, 5 ed., São Paulo: Cortez, 1999.

\_\_\_\_\_. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência, v. 1, São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Luiz Heron da (org.). A escola cidadã no contexto da globalização, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Currículo, conhecimento e democracia, Cadernos de Pesquisa, n. 73, 1990, p. 59-66.

\_\_\_\_\_. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo, Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

\_\_\_\_\_. O que produz e o que reproduz em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

\_\_\_\_\_ & MOREIRA, Antonio Flávio (org.). Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

SIROTA, Régine. A escola primária no cotidiano, Tradução: Patrícia Chittoni Ramos, Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

SOUZA, João Francisco de. A democracia dos movimentos sociais populares: uma comparação entre Brasil e México, Recife: Bagaço, Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens e Adultos e em Educação Popular da UFPE (NUPEP), 1999.

TOURAINÉ, Alain. Crítica da modernidade, 4. ed., Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

VIÑAO FRAGO, Antonio. Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa, Antonio Viñao Frago e Agustín Escolano: tradução Alfredo Veiga-Neto, Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

WILLIS, P. Aprendendo a ser trabalhador, Porto Alegre, RS, Artes Médicas, 1995.

YOUNG, M. F. D. Knowledge and controle, London, Collier-Macmillan, 1971.

#### **44. ESTUDOS EM TEORIA DA EDUCAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Estuda as teorias educacionais que visam, a partir de contribuições para uma visão integradora do homem como ser no mundo, superar os reducionismos que historicamente marcam a Educação (positivismo, psicologismo, sociologismo). Analisa conceitos de filosofia e ciência que permitem o estudo metódico de realidades humanas e educacionais, excluídos pelo paradigma tradicional da ciência (fenomenologia, filosofia da vida, holismo, filosofia do dialógico);

- **BIBLIOGRAFIA:** BERGSON, Henri. Cartas, Conferências e outros Escritos. São Paulo : Abril Cultural, 1984. (Os Pensadores)

\_\_\_\_\_. Denken und schöpferisches Werden. Hamburg : Europäische Verlagsanstalt, 1993.

\_\_\_\_\_. Die beiden Quellen der Moral und der Religion. Frankfurt am Main : Fischer, 1992. (Philosophie Fischer)

\_\_\_\_\_. Matéria e Memória. Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo : Martins Fontes, 1990. (Coleção Tópicos)

\_\_\_\_\_. Zeit und Freiheit. Hamburg : Europäische Verlagsanstalt, 1994.

- BOLLNOW, Otto Friedrich. *Pedagogia e Filosofia da Existência. Um ensaio sobre formas instáveis da educação.* Petrópolis, R.J. : Vozes, 1971.
- BRANDÃO, Dênis M. S., CREMA, Roberto (Org.). *O novo paradigma holístico. Ciência, filosofia, arte e mística.* São Paulo : Summus, 1991.
- \_\_\_\_\_. *Visão holística em Psicologia e Educação.* São Paulo : Summus, 1991.
- BRANDÃO, Zaia. *A teoria como hipótese.* In: *Universidade e Educação.* Campinas/SP : Papyrus, 1992
- \_\_\_\_\_. (Org.). *A crise dos paradigmas e a educação.* São Paulo : Cortez, 1996.
- BUBER, Martin. *Bilder von Gut und Böse.* Heidelberg : Lambert Schneider, 1964.
- \_\_\_\_\_. *Do diálogo e do dialógico.* São Paulo : Perspectiva, 1982.
- \_\_\_\_\_. *Das dialogische Prinzip.* Heidelberg : Lambert Schneider, 1973.
- \_\_\_\_\_. *Das Problem des Menschen.* Heidelberg : Lambert Schneider, 1971.
- \_\_\_\_\_. *Nachlese.* Heidelberg : Lambert Schneider, 1966.
- \_\_\_\_\_. *Reden über Erziehung.* Heidelberg : Lambert Schneider, 1969.
- \_\_\_\_\_. *Urdistanz und Beziehung. Beiträge zu einer philosophischen Anthropologie.* Heidelberg : Lambert Schneider, 1978.
- CARPA, Fritjof. *Ponto de Mutação.* São Paulo, Cultrix, 1995.
- CARDOSO, Clodoaldo M. *A canção da inteireza: uma visão holística da Educação.* São Paulo : Summus, 1995.
- COPEI, Friedrich. *Der fruchtbare Moment im Bildungsprozess.* Heidelberg : Quelle & Meyer, 1969.
- CORETH, Emerich. *Questões fundamentais da hermenêutica.* São Paulo : EDUSP, 1973.
- CREMA, Roberto. *Introdução à visão holística.* São Paulo : Summus, 1988.
- EGGENBERGER, Daniel. *Grundlagen und Aspekte einer pädagogischen Intuitionstheorie. Die Bedeutung der Intuition für das Ausüben pädagogischer Tätigkeit.* Bern, Stuttgart, Wien : Paul Haupt, 1998.
- ESTRELA, Albano. *Pedagogia, ciência da Educação.* Porto : Porto Editora, 1992.
- GERNER, Berthold. *Personale Erziehung. Beiträge zur Pädagogik der Gegenwart.* Darmstadt : Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1965.
- \_\_\_\_\_. (Hrsg.). *Martin Buber. Pädagogische Interpretationen zu seinem Werk.* München : Ehrenwirth, 1974. (Studienbücher Pädagogik)
- GRINSPUN, M. P. S. ZIPPIN. Os novos paradigmas em educação: os caminhos viáveis para uma análise. RBEP. Brasília, v 75, n 179/180/181, p, 211-242.
- \_\_\_\_\_. *Paradigmas em educação: avaliação e perspectivas. Ensaio.* Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 29-40, jan./mar. 1994.
- GUTIERREZ, Francisco, ROJAS, Cruz P. *Ecopedagogia e cidadania planetária.* São Paulo : Cortez, 1999.
- HERZOG, Walter. *Das moralische Subjekt. Pädagogische Intuition und psychologische Theorie.* Bern, Göttingen, Toronto : Hans Huber, 1991.
- HUSSERL Edmund. *Die Idee der Phänomenologie. Fünf Vorlesungen.* Hamburg : Felix Meiner, 1986. (Philosophische Bibliothek)
- \_\_\_\_\_. *Fünfte logische Untersuchung.* Hamburg ; Felix Meiner, 1975. (Philosophische Bibliothek)
- \_\_\_\_\_. *Os pensadores.* São Paulo : Abril Cultural, 1985.

JAPIASSU, Hilton. O mito da neutralidade científica. Rio de Janeiro : Imago, 1975.

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo : Perspectiva, 1978.

NICOLIN, Friedhelm (Org.). Pädagogik als Wissenschaft. Darmstadt : Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1969.

MARTINS, Joel, BICUDO, Maria A. V. Estudos sobre Existencialismo, Fenomenologia e Educação. São Paulo : Moraes, 1983.

MARTINS, Joel, DICHTCHEKENIAN, Maria F. S. F. B. (Org.) Temas fundamentais da Fenomenologia. São Paulo : Moraes, 1984.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Pedagogia, ciência da Educação? São Paulo : Cortez, 1996.

REZENDE, Antônio M. de. Concepção fenomenológica da Educação. São Paulo : Cortez, 1990. (Polêmicas do nosso tempo)

RÖHR, Ferdinand. A Multidimensionalidade na Formação do Educador. In: Revista da Educação AEC. Paixão e Educação. no 110, 1999, p. 100-108.

\_\_\_\_\_. Intuição e Formação do Professor. In: Revista da Educação AEC. Formação dos Profissionais da Educação. no 115, 2000, p.123-140.

SANTO, Ruy Cezar do Espírito. O renascimento do sagrado na Educação. Campinas/SP : Papyrus, 1998.

SANTOS, Boaventura. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro : Graal, 1989.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Paradigmas filosóficos e conhecimento da educação: limites do atual discurso filosófico no Brasil na abordagem da temática educacional. RBEP, Brasília, v. 74, n 176, p. 131-184.

SHITAHODO, Yukichi. Drei Prinzipien der anthropologischen Pädagogik. Heidelberg : Quelle & Meyer, 1971.

SZILASI, Wilhelm. Einführung in die Phänomenologie Edmund Husserls. Tübingen : Max Niemeyer, 1959.

TALBOT, Michael. O universo holográfico. São Paulo : Best Seller, 1991.

#### **45. FILOSOFIA DA EXISTÊNCIA E EDUCAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Aborda as correntes da Filosofia da Existência que compreendem o ato de realizar-se na sua existência como momento de contato com a transcendência, representadas por filósofos como Sören Kierkegaard e Gabriel Marcel, mas principalmente por Karl Jaspers. Reflete sobre as conseqüências que podemos derivar das obras desses pensadores para a educação em geral e a educação espiritual em particular;

- **BIBLIOGRAFIA:** GOUVÊA, Ricardo Quadros. A Palavra e o Silêncio: Kierkegaard e a relação entre a Razão e a Fé em Temor e Tremor. São Paulo: Custon, 2002.

HEIDEGGER, M. Ser e tempo – Parte I. Trad. Márcia de Sá Cavalcanti. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1988.

\_\_\_\_\_. Ser e tempo – Parte I. Trad. Márcia de Sá Cavalcanti. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1988.

HERSCH, Jeanne. Karl Jaspers. Brasília. Coleção Itinerário: Editora Universidade de Brasília, 1982.

#### **46. FILOSOFIA DIALÓGICA E EDUCAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Aborda filosofias que reconhecem o diálogo como fenômeno humano central, que abrange a dimensão espiritual. Discute essas filosofias nas suas origens e contrapontos e principalmente na sua contribuição para uma compreensão integral da educação e formação humana;

- **BIBLIOGRAFIA:** ALBERTINI, F. Introduzione. Daniel. Cinque dialoghi estatici. A cura di Francesca Albertini. Firenze: Editrice La Giuntina, 2003 (Collona "Schulim Vogelmann" 107), p. 5-11.

BACCARINI, Emilio. Franz Rosenzweig (1886-1929). O "Novo Pensamento como narração da experiência de Deus. In: PENZO, Giorge; GIBELLINI, Rosino. (Org.). Deus na filosofia do século XX. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Loyola, 1998, p. 275-286.

BANBERGER, F. Julius Guttman: filósofo do judaísmo. In. GUTTMANN, Julius. A filosofia do judaísmo: a história da filosofia judaica desde os tempos bíblicos até Franz Rosenzweig. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2003.

#### **47. FORMAÇÃO DO EDUCADOR:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Estudo do processo de formação do educador a partir da análise epistemológica, psicológica, social e didática do conhecimento científico e tecnológico;

- **BIBLIOGRAFIA:** ABRIC, J. C., (1994). Pratiques sociales et représentations, Paris, PUF.

ASTOLFI, J.P. & DEVELAY, M. (1995). A didática das ciências. Campinas, S.P. Papirus.

BICUDO, M.A.V. & SILVA JUNIOR (orgs).(1996). Formação de educador. Vol. 1. São Paulo. Ed. UNESP.

BROUSSEAU, G. (1989). Utilité et intérêt de la didactique por un professeur de collègue. Petit x, 21, 47-68.

CHEVALLARD, Y., (1985). La transposition didactique du savoir savant au savoir enseigné. Grenoble, La Pensée Sauvage.

GILLY, M., (1989). Les représentations sociales dans le champ éducatif in Jodelelet, D., et al. Les représentations sociales, Paris, PUF.

GUARESCHI P. & JOVCHELOVITCH, S. (orgs), (1995). Textos em representações sociais, Petrópolis, Ed. Vozes.

JODELET, D.(dir.),Les représentations sociales, Paris, PUF.

KUZNIAK, A. (1994). Etude des stratégies de formation en mathématiques utilisées par les formateurs de maîtres de premier degré. Tese de doutorado. Paris, IREM.

LE BOUEDEC, G., (1984). Contribution à la méthodologie d'étude des représentations sociales. In :Cahiers de psychologie Cognitive, 4, 3, pp 245-272.

MAIA, L. (1997). Les représentations des mathématiques et de leur enseignement: exemple des pourcentages; Tese de doutorado não publicada. Université René Descartes - Sorbonne Paris.

- MAIA, L., AGUIAR, M. C., LIMA, P., (1992). A representação do professor sobre o ensino de matemática e sua prática pedagógica, Vamos planejar juntos nosso futuro, I Congresso sobre a UFPE, Recife., pp. 85-107.
- MARCELO, Carlos, (1995). Pesquisa sobre a formação de professores - o conhecimento sobre aprender e ensinar. In: Revista Brasileira de Educação, 2ª, 51-75
- MEC/SEF. (1999). Referenciais para a Formação de Professores. Brasília, SEF
- MOSCOVICI, S., (1976). La psychanalyse, son image et son public, Paris, PUF, première édition 1961.
- PARRA, C. & SAIZ, I. (orgs). (1996). Didática da matemática, reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre, Artes Médicas.
- PERRENOUD, P. (1999). Formar professores em contextos sociais em mudanças. Revista Brasileira de Educação, 12: 5-21
- PORTUGAIS, J. P. (1995). Didactique des mathématiques et formation des enseignants. Peter Lang.
- SALLES, L. M. F. (1995). A representação social do adolescente e da adolescência in Caderno de Pesquisa, São Paulo, n94, p; 25-33.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (1989). Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal.
- VERGNAUD, G., (1990). La théorie des champs conceptuels. In : Recherches en Didactiques des Mathématiques, vol. 10, n°23, pp 133-170.
- VERGNAUD, G., (1994a) .Le rôle de l'enseignant à la lumière des concepts de schème et de champ conceptuel in Vingt des didactiques des mathématiques EDS : M. Artigue et coll., La Pensée Sauvage éditions. Grenoble, pp. 177-191.
- WEBER, S. (1996). O professorado e o papel de educação na sociedade. Campinas, SP, Papirus.

#### **48. FORMAÇÃO HUMANA, SELF E REFLEXIVIDADE:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Discussão de autores clássicos e contemporâneos na tradição das ciências do espírito, oferecendo uma análise pedagógica de tópicos relacionados, de algum modo, à filosofia e à sociologia da religião (o espírito, a alma), buscando reformulá-los em uma linguagem secular e pós-metafísica. Análise das relações que os sujeitos mantêm consigo mesmos a respeito de seus projetos de vida e suas preocupações últimas, discutindo concepções de self, pessoa e agência;

- **BIBLIOGRAFIA:** ARENDT, H. A condição humana. Rio, Forense Universitária, 1987.

BELL, D, Beyond Modernism, beyond self. London, UCL Press, 1980.

BHASKAR, R. From Science to emancipation. Alienation and the actuality of Enlightenment. London, Sage Publication, 2002.

BHASKAR, R. Reflections on Meta-Reality. Transcendence, emancipation and everyday life. London, Sage Publication, 2002.

#### **49. FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO E TEORIAS DA APRENDIZAGEM:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Teorias psicológicas da aprendizagem, seus fundamentos epistemológicos e suas implicações no processo ensino-aprendizagem: filiações, oposições, convergências e conseqüências na prática psicopedagógica;
- **BIBLIOGRAFIA:** ACIOLY-RÉGNIER, N. (1996). "Diz-me com quem resolves um problema de matemática e dir-te-ei quem tu és". In DIAS, M.G. & SPINILLO, A.G. Tópicos em Psicologia Cognitiva. UFPE, Ed. Universitária.
- ALVAREZ, A. & DEL RÍO, P. (1996) Educação e Desenvolvimento: A teoria de Vigotsky e a Zona de Desenvolvimento Próximo.. In COLL, C., PALACIOS, J. & MARCHESI, A. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Porto Alegre, Artes Médicas, pp.177-191.
- ARTIGUE, M. Ingénierie didactique. Recherches en didactique des mathématiques. vol. 9, no. 3, 1988, pp.281-308.
- ASTOLFI, J. P. (1997). L'erreur, un outil pour enseigner. Paris, ESF editions.
- BRENNAN, J.F. History and systems of psychology. Englewood Cliffs : Prentice-Hall, 1982.
- BRUNER, J. S. Uma nova teoria da aprendizagem. Rio de Janeiro : Bloch Editores. 1976.
- CHEVALLARD, Y. La transposition didactique. Grenoble : La pensée Sauvage, 1985.
- COLL, C & MARTÍ, E.. (1996). Aprendizagem e desenvolvimento: a concepção genético-cognitiva da aprendizagem. In COLL, C., PALACIOS, J. & MARCHESI, A. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Porto Alegre, Artes Médicas.
- COLL, C. (1996). "Piaget, o construtivismo e a educação escolar: onde está o fio Condutor? In Substratum, vol. I, pp.145-164.
- DA ROCHA FALCÃO, J.T. Desenvolvimento de conceitos científicos e matemáticos numa abordagem psicológica (no prelo).
- DREYFUS, H. & DREYFUS, S. Mind over machine. New York : The Free Press, 1986.
- FERREIRO, E. (1999). "Jean Piaget: el hombre y su obra". In Vigencia de Jean Piaget Siglo XXI editores. pp. 93-134.
- KARMILOFF-SMITH, A. (1992). "Auto-organización y cambio cognitivo". Substratum,1:19-43.
- LAVE, J. Cognition in practice. Cambridge : Cambridge University Press, 1988.
- MAIA, L. (2000). "A Teoria dos Campos Conceituais: um novo olhar para a formação" In Revista do GEPEN, Rio de Janeiro 5: 21-32.
- MORAIS, A.G. (1996) Construtivismo, Produção do Conhecimento e Educação Escolar: questionando modismos, assumindo problemas. UFPE (não publicado)
- NERI, A.L. (1980). "O modelo comportamental aplicado ao ensino", In PENTEADO, W.A. Psicologia e Ensino. São Paulo, Papalivros.
- ONRUBIA, J. (1996). "Ensinar: criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir". In COLL, C. et al. O Construtivismo na Sala de Aula. São Paulo,
- PERRET-CLERMONT & alii. (1996). La construction de l'intelligence dans l'interaction sociale . Peter Lang, Editions scientifiques européennes.
- PIAGET, J. & INHELDER, B. The gaps in empiricism. In: KOESTLER, A. & SMYTHIES, F.R. (eds.) Beyond reductionism: new perspectives in the life sciences. Boston, Bacon Press, 1969.
- PIAGET, J. A teoria de Piaget. IN MUSSEN, P. (org.). Manual de Psicologia da Criança. São Paulo: EPU, 1977, vol. 4.



- POZO, J.I. (1998) In Teorias Cognitivas Teorias Cognitivas da Aprendizagem. Porto Alegre, Artes Médicas
- RONCA, A.C. (1980) "O modelo de ensino de David Ausubel". In PENTEADO, W.A. Psicologia e Ensino. São Paulo, Papalivros.
- SAXE, G. Culture and cognitive development. New Jersey : Prentice Hall, 1991.
- SCHUBAUER-LEONI, M.L. Le contrat didactique: un cadre interprétatif pour comprendre les savoirs manifestés par les élèves en mathématique. European Journal of Psychology of Education, (1),2,139-153, 1986.
- SKINNER, B. F. (1972). "Máquinas de Ensinar". In Tecnologia do Ensino. São Paulo: Ed. Herder.
- TOLCHINSKY, L. (1996). "Más allá de la modularidad de Annette Karmiloff Smith o cómo hacer de la psicología del desarrollo una ciencia relevante" Anuario de Psicología, 69: 199-211.
- VERGNAUD, G. La théorie des champs conceptuels. Recherches en Didactique des Mathématiques. 10-23, 1990, p. 133-170.
- VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo : Martins Fontes, 1991.
- VYGOTSKY, L.S.. Pensamento e linguagem. São Paulo : Martins Fontes, 1991.
- WALLON, H. Do acto ao pensamento: ensaio de psicologia comparada. Lisboa : Flammarion, 1943.

## **50. FUNDAMENTOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Fundamentos da prática pedagógica, a partir de estudos de concepções teóricas sobre a educação e a pedagogia, focalizando as suas especificidades, relações entre elas e com outras ciências aportes e as suas multidimensionalidades: epistemológica, teleológica, axiológica, ontológica, político-ideológica, técnica, cultural e praxiológica. Análises de práticas pedagógicas nos campos da gestão, currículo, formação de professores e docência, apreendendo os sentidos/significados da(s) pedagogia(s) que permeiam essas práticas;
- **BIBLIOGRAFIA:** FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1974.
- NETO.J.B. SANTIAGO.E. Formação de professores e prática pedagógica. Recife. Fundação Joaquim Nabuco. Editora Massangana. 2007
- MONTERO, L. A construção do conhecimento profissional docente. Lisboa: Instituto Piaget, 2005.
- MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa e SILVA, Tomaz Tadeu (orgs.) Currículo, Cultura e Sociedade, São Paulo: Cortez. 1999.
- MOREIRA. A. F. Currículos e programas no Brasil. São Paulo. Papyrus. Campinas 2003.
- SOUZA, João Francisco. (2007). E a Educação Popular: ¿¿ quê ?? Um Pedagogia para fundamentar a educação, inclusive escolar, necessária ao povo brasileiro. Recife: NUPEP/UFPE; Edições Bagaço.
- ROLDÃO, M. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional [Versão eletrónica], Revista Brasileira de Educação, 12 (34), p. 94–103, 2007.

TARDIF, M. & LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

#### **51. FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Analisa e relaciona as principais teorias da educação e do conhecimento, visando a uma compreensão histórico-sistemática do fenômeno educativo e suas repercussões no pensamento pedagógico brasileiro;

- **BIBLIOGRAFIA:** 1. PLATÃO

PLATÃO. A República. Trad.: Leonel Vallandro. Rio de Janeiro: Ediouro, [s.d.]. pp. 175-180.

----- . A República. Trad.: Elza Moreira Marcelina. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1985. pp. 46-56.

2. ARISTÓTELES

ARISTÓTELES. Ética a Nicômano. Trad.: Leonel Vallandro e Gerd Bornheim da versão inglesa de W. D. Ross. São Paulo: Nova Cultural, 1987 (Os Pensadores). pp. 9-11, 14-17, 23-24, 27-28.

----- . A Política. Trad.: Nestor Silveira Chaves. Rio de Janeiro: Ediouro, [s.d.], pp. 126-130.

3. COMENIUS

COMÊNIO, J. A. Didática Magna. Trad.: Nair Fortes Abu-Merhy. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1954. pp. 32-34, 75-79, 96-102, 109-115, 119-120, 173-176, 193-194, 204-206, 212-213.

4. ROUSSEAU

ROSA, Maria da Glória de. A História da Educação através dos textos. São Paulo: Cultrix, [19??]. pp. 191-204.

5. DESCARTES e HUME

LEOPOLDO E SILVA, F. Teoria do conhecimento. In.: CHAUI, M. et al. Primeira Filosofia – lições introdutórias. São Paulo: Brasiliense, 1987. pp. 175-195.

6. KANT

RÖHR, F. Por que traduzir um texto pedagógico de Immanuel Kant nos tempos de hoje? Introdução a uma tradução parcial das “Lições sobre Educação”. Tópicos Educacionais, Recife, v.11, n.1-2, 1993, pp. 73-80.

KANT, I. Resposta à Pergunta: Que é “Esclarecimento”? (“Aufklärung”). In.: Immanuel Kant – textos seletos. Trad.: Raimundo Vier e Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1985. pp. 100-116.

7. HEGEL

RÖHR, F. Georg Wilhelm Friedrich Hegel (1770-1831). Recife, mimeo.

HEGEL, G. W. F. Fenomenologia do Espírito. Trad.: Paulo Meneses. Petrópolis: Vozes, 1992. pp. 119-134.

8. FEUERBACH

FEUERBACH, L. A. A Essência do cristianismo. Trad.: José da Silva Brandão. Campinas, SP: Papirus, 1988. pp. 17-53.

9. MARX

MARX, K. Teses sobre Feuerbach. In.: MARX, K & ENGELS, F. A Ideologia alemã. São Paulo: HUCITEC, 1986. pp. 11-14 (tradução adaptada por Ferdinand Röhr)

----- . Manuscritos econômico-filosóficos: primeiro manuscrito. In.: FROMM, E. Conceito marxista do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. pp. 89-102.

----- . Manuscritos econômico-filosóficos: terceiro manuscrito. In.: Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos. Trad.: José Carlos Bruni et al. São Paulo: Nova Cultural, 1987 (Os Pensadores). pp. 194-198.

## **52. FUNDAMENTOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Conceituação de Educação Inclusiva; marcos legais da Educação Inclusiva; Bases teóricas da sustentação legal da Educação Inclusiva; aplicação do Direito para a inclusão educacional;
- **BIBLIOGRAFIA:** MARTINS, L.A.R. (1999). A diferença /Deficiência sob uma Ótica Histórica. Educação em Questão. V.8/9, nº 2/1 (jul./dez.1998 – jan./jun.1999). Natal: EDUFRN.
- Oliveira, M.L.W. (Org.). Inclusão e cidadania. Niterói (RJ): Nota Bene Editora, 2000.
- SASSAKI, R.K.(1997). Inclusão: Construindo uma Sociedade para Todos. Rio de Janeiro: WVA.
- STAIMBACK, Susan e STAIMBACK,William (org) (1999). Inclusão – um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas.

## **53. FUNDAMENTOS SÓCIO-ECONÔMICOS E POLÍTICOS DA EDUCAÇÃO 1 E 2:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Exame de contribuições das Ciências Sociais ao estudo do fenômeno educativo nas sociedades modernas, problematizando-se a aplicabilidade de distintas abordagens teóricas na apreensão da educação em suas relações com o mundo do trabalho (dimensão econômica) e com os padrões de sociabilidade (dimensões político-ideológica e cultural);
- **BIBLIOGRAFIA:** ALTHUSSER, Louis. Ideologia e aparelhos ideológicos do estado. Lisboa : Presença, 1980.
- APPLE, Michael. Educação e Poder. Porto Alegre : Artes Médicas, 1989.
- Archer, Margaret S., Social Origins of Educational Systems, London: SAGE Publications, 1984.
- Aron, Raymond, As Etapas do Pensamento Sociológico, São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- Aron, Raymond, Estudos Sociológicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.
- Azevedo, Janete M. Lins, "O Estado, a Política Educacional e a Regulação do Setor Educação no Brasil: Uma Abordagem Histórica", in Ferreira, N. S. C. e Aguiar, M. A. da S. (Orgs.), Gestão da Educação: Impasses, Perspectivas e Compromissos. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
- Berger, Peter. I & Luckman, Thomas, A Construção Social da Realidade, 6ª ed., Petrópolis: Vozes, 1985.

BIRBAUM, Pierre e Ghazel, François (orgs.) Teoria Sociológica. São Paulo : Hucitec/Ed. USP, 1977.

Bourdieu, Pierre, Chamboredon, Jean-Claude e Passeron, Jean-Claude, El Oficio do Sociólogo, 11ª ed. Espanha: Siglo Veintiuno Editores, 1988.

Bourdieu, Pierre, Escritos de Educação, Petrópolis: Vozes, 1998.

BRANDÃO, Zaia (org.). A crise dos paradigmas e a educação. São Paulo : Cortez, 1994

Braverman, Harry, Labor and Monopoly Capital: The Degradation of Work in the Twentieth Century, London: Monthly Review Press, 1974.

Bresser Pereira, L. Carlos, Reforma do Estado para a Cidadania - A Reforma Gerencial Brasileira na Perspectiva Internacional, Brasília: ENAP e São Paulo: Editora 34, 1998.

Dale, Roger, The State and Education Policy, Buchingham: Open University Press, 1989.

Dean, Mitchell, Governability: Power and Rule in Modern Society, London: SAGE Publications, 1999.

Delanty, Gerard, Social Science: Beyond Constructivism and Realism, Buchingham: Open University Press, 2000.

Durkheim, Emile, As Formas Elementares da Vida Religiosa: o Sistema Totêmico na Austrália, São Paulo: Edições Paulinas, 1989.

DURKHEIM, Emile. A divisão do trabalho social. Lisboa : Presença, 1984.

DURKHEIM. Educação e sociologia. São Paulo : Ed. Melhoramentos, 1973.

FRIEDMAN, Milton. Capitalismo e liberdade. São Paulo : Nova Cultural, 1988.

Giddens, Anthony, Capitalism & Modern Social Theory: An Analysis of the Writings of Marx, Durkheim and Max Weber, Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

GIROUX, Henry. Teoria crítica e resistência em educação. Petrópolis : Vozes, 1986.

Gramsci, Antonio, Concepção Dialética da História, 7ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.

GRAMSCI, Antonio. "Americanismo e fordismo". In: Antonio Gramsci. Obras Escolhidas. São Paulo : Martins Fontes, 1978.

GRAMSCI. "Introdução ao estudo da filosofia e do materialismo histórico: alguns pontos de referência; problemas de filosofia e história; a ciência e as ideologias científicas". In: A. Gramsci. Concepção dialética da história. Rio Janeiro : Civilização Brasileira, 1978.

HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo : Ed. Loyola, 1993.

Heller, Agnes e outros. A Crise dos Paradigmas em Ciências Sociais e os Desafios para o Século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

Hill, Michael (Ed.), The Policy Process, 2ª ed, London: Prentice Hall/Havester Wheatsheaf, 1998.

Hill, Michael, The Policy Process in the Modern State, 3ª ed., London: Prentice Hall/Havester Wheatsheaf, 1997.

Honneth, Axel. 'Teoria Crítica' in Giddens, A. e Turner, J. Teoria Social Hoje, São Paulo: UNESP, 1999. pp. 503-552

KARL, Marx. "A maquinaria e a indústria moderna". In: Marx Karl, O capital. Livro 1 - O processo de produção do capital. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1978. (vol. 1, cap. XIII )

Laurell, Asa Cristina (Org.) Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo, São Paulo: Cortez Editora, 1995.

Löwy, Michael, Ideologias e Ciências Sociais: Elementos para uma Análise Marxista, 7ª ed., São Paulo: Cortez Editora, 1991.

MANNHEIM, Karl. Diagnóstico de nosso tempo. Rio de Janeiro : Zahar Editores, 1961.

MANNHEIM, Karl.. "Educação e planejamento". In: Mannheim. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo : Ática, 1982.

Marx, K. & Engels, F., A Ideologia Alemã, 8ª ed., São Paulo, Editora HUCITEC, 1991.

OFFE, Claus. Sistema educacional, sistema ocupacional e política educacional. Contribuição à determinação das funções sociais do sistema educacional. Educação e Sociedade nº 35, Campinas : Papyrus, 1990.

Santos, Boaventura de S., Introdução a Uma Ciência Pós-Moderna, 2ª ed., Porto: Edições Afrontamento, 1989.

Santos, Boaventura de S., Pela Mão de Alice: O Social e o Político na Pós-modernidade, 6ª ed., Porto: Edições Afrontamento, 1997.

Santos, Boaventura de S., Um Discurso sobre as Ciências Sociais, 11ª ed., Porto, Edições Afrontamento, 1999.

SCHULTZ, Theodore. O capital humano. Rio de Janeiro : Zahar, 1973.

SILVA, Tomaz Tadeu da. O que produz e o que reproduz em educação. Ensaio de sociologia da educação. Porto Alegre : Artes Médicas, 1992.

SILVA, Tomaz Tadeu da.. Sociologia da Educação e Pedagogia Crítica em Tempos Pós-Modernos. In: Tomaz Tadeu da Silva (org.). Teoria Educacional Crítica em Tempos Pós-Modernos. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993.

Weber, Max, From Max Weber: Essays in Sociology, Edited and with na Introduction by H.H. Gerth and C. Wright Mills, London: Routledge and Kegan Paul LTD, 1967.

Weber, Max, Metodologia das Ciências Sociais, Parte 1 e 2, São Paulo: Cortez e Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.

WEBER, Max. "Os fundamentos da organização burocrática: uma construção do tipo ideal". In: Edmundo Campos (org.). Sociologia da burocracia. Rio de Janeiro : Zahar, 1978.

WEBER, Max. "Os três tipos puros de dominação legítima". In: Max Weber. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo : Ática, 1982. (p. 128/141)

Dicionários

Boudon. Raymond e Bourricaud, François, Dicionário Crítica de Sociologia, São Paulo: Ed. Ática, 1993.

Bottomore, Tom (Editor), A Dictionary of Marxist Thought, 2ª ed, Oxford: Blackwell, 1991. (Verbete: Education , p. 169-170).

#### **54. GÊNEROS DISCURSIVOS E ENSINO:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** A teoria dos gêneros discursivos: fundamentos, conceitos básicos e relações com as concepções de linguagem; estudos sobre progressão escolar e diversidade textual; escolarização dos gêneros; didática do ensino da língua portuguesa na perspectiva dos gêneros;

- **BIBLIOGRAFIA:** CHIAPPINI, L. (coord. geral). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000. Coleção Aprender e ensinar com textos. vol. 5.
- DIONÍSIO, A. e BESERRA, N. S. (orgs.). Tecendo textos, construindo experiências. Rio de Janeiro; Lucerna, 2003.
- DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- LARWOSKI, A. M. et al. (orgs.). Gêneros textuais - reflexão e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- MACHADO, A. R. Gêneros de textos, heterogeneidade textual e questões didáticas. Em: Boletim da Abralín (Associação Brasileira de Lingüística), v. 23, 1999, pp. 94-108.
- SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M. e CAVALCANTE, M. C. B. (orgs.). Diversidade textual: os gêneros na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- TRAVAGLIA, L. C. Tipos, gêneros e subtipos textuais e o ensino da língua materna. Em: BASTOS, N. B. (org.). Língua portuguesa: uma visão em mosaico. São Paulo: Educ, 2002, pp. 201-214.

#### **55. HISTÓRIA DA LEITURA: UMA INTRODUÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Da história do livro à história da leitura: a emergência de um campo de estudos. Principais tendências e problemas da área. Algumas tendências nos estudos sobre história da leitura: formação de leitores, leituras e escola, leituras "populares";
- **BIBLIOGRAFIA:** ACERVO. Revista do Arquivo Nacional. Leituras e leitores, Rio de Janeiro, v.8, n.1-2, jan./dez.1995.
- ACTAS do 1º Congresso Luso Brasileiro de História da Educação (23-26 de janeiro de 1996). Leitura e escrita em Portugal e no Brasil. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 1998. 3v.
- ANAIS do 1º Congresso da História do Livro e da Leitura no Brasil. Campinas: ALB, 1998.
- BATISTA, Antônio Augusto Gomes, GALVÃO, Ana Maria de Oliveira (orgs.). Leitura: práticas, impressos, letramentos. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- CATANI, Denice Barbara, BASTOS, Maria Helena Câmara (orgs.). Educação em revista: a imprensa periódica e a história da educação. São Paulo: Escrituras, 1997. p.5-10.
- CERTEAU, Michel de. Ler: uma operação de caça. In: \_\_\_\_\_. A invenção do cotidiano. Petrópolis: Vozes, 1994, p.259-273.
- CERTEAU, Michel de et al. A beleza do morto. In: CERTEAU, Michel de. A cultura no plural. Campinas: Papyrus, 1995, p.55-85.
- CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Lisboa: Difel, s.d., p.121-139.
- \_\_\_\_\_. Livro. In: BURGUIÈRE, André (org.). Dicionário das ciências históricas. Rio de Janeiro: Imago, 1993. p.498-500.
- \_\_\_\_\_. Culture écrite et société. Paris: Albin Michel, 1997.
- CHARTIER, Roger (org.). Les usages de l'imprimé. Paris: Fayard, 1987.
- \_\_\_\_\_. Histoires de la lecture: un bilan de recherches. Paris: IMEC/Éditions de la Maison des Sciences de l'Homme, 1995.

- \_\_\_\_\_. Práticas da leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- CHARTIER, Roger et CAVALLO, Guglielmo. Histoire de la lecture dans le monde occidental. Paris: Seuil, 1998.
- CHARTIER, Roger, LÜSEBRINK, Hans-Jürgen (orgs.). Colportage et lecture populaire: imprimés de large circulation en Europe (XVIe-XIXe siècles). Paris: IMEC/Éditions de la Maison des Sciences de l'Homme, 1996.
- CHARTIER, Roger e MARTIN, Henri-Jean (org.). Histoire de l'édition française. Paris: Fayard, 1989-1991. 4v.
- CHARTIER, Roger, ROCHE, Daniel. O livro: uma mudança de perspectiva: In: Le GOFF, Jacques, NORA, Pierre (orgs.). História: novos objetos. 3.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988. p.99-115.
- CHARTIER, Anne Marie e HEBRARD, Jean. Discursos sobre a leitura (1880-1980). São Paulo: Ática, 1995.
- DARNTON, Robert. O grande massacre dos gatos e outros episódios da história cultural francesa. São Paulo: Graal, 1986.
- \_\_\_\_\_. O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- DAVIS, Natalie Zemon. Culturas do povo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.). Modos de ler, formas de escrever: estudos de história da leitura e da escrita no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- FEBVRE, Lucien, MARTIN, Henri-Jean. O aparecimento do livro. São Paulo: Unesp, 1992.
- GALVÃO, Ana Maria de Oliveira, BATISTA, Antônio Augusto Gomes. A leitura na escola primária brasileira. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, nov./dez.1998, p.20-29.
- GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. Qual a "cultura escrita" do leitor/ouvinte de folhetos? In: \_\_\_\_\_. Ler/ouvir folhetos de cordel em Pernambuco (1930-1950). Belo Horizonte: Faculdade de Educação/UFMG, 2000. (Tese de Doutorado em Educação). p.329-375.
- \_\_\_\_\_. Leituras de professores e professoras: o que diz a historiografia da educação brasileira. In: MARINHO, Marildes (org.). Ler e navegar: espaços e percursos da leitura. Campinas: Mercado de Letras, 2000 (no prelo).
- HALLEWELL, Laurence. O livro no Brasil (sua história). São Paulo: T.A. Queiroz: Editora da Universidade de São Paulo, 1985.
- HÉBRARD, Jean. Alphabétisation et accès aux pratiques de la culture écrite en Vaunage à la fin du XIXe. siècle (étude de cas). In: La Vaunage au XIXe. siècle: approche économique, sociale et politique d'une communauté paysanne de la région nîmoise. Nîmes: C. Lacour Éditeur, 1996.
- \_\_\_\_\_. O autodidatismo exemplar. Como Jamerey-Duval aprendeu a ler? In: CHARTIER, Roger (org.). Práticas da leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996, p.35-74.
- JULIA, Dominique. Livres de classe et usages pédagogiques. In: CHARTIER, Roger, MARTIN, Henri-Jean (orgs.). Histoire de l'édition française. II. Le livre triomphant (1660-1830). Paris: Fayard, 1990, p.615-656.
- LAJOLO, Marisa, ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1996.
- McKENZIE, Don F. Bibliography and the sociology of texts. Londres: The British Library, 1986.



PETRUCCI, Armando, BLAY, Francisco (ed.). *Escribir y leer en Occidente*. Valencia: Seminario Internacional de Estudios sobre la Cultura Escrita, 1995.

PFROMM NETO, Samuel, ROSAMILHA, Nelson, DIB, Cláudio Zaki. *O livro na educação*. Rio de Janeiro: Primor/INL, 1974.

VIDAL, Diana Gonçalves. *O exercício disciplinado do olhar: livros, leituras e práticas de formação*. São Paulo: Faculdade de Educação/USP, 1995 (Tese de Doutorado em Educação).

VILLALTA, Luís. O que se fala e o quê se lê: língua, instrução e leitura. In: SOUZA, Laura Mello e (org.). *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p.331-385.

## **56. HISTORIOGRAFIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** A História da Educação no contexto das tendências historiográficas contemporâneas: a emergência e a ampliação de um campo de estudos. Problemas metodológicos na pesquisa em História da Educação: a prática historiográfica e a questão das fontes;

- **BIBLIOGRAFIA:** ARIÈS, Philippe. *El niño y la vida familiar en el Antiguo Régimen*. Madrid: Taurus, 1987.

AZEVEDO, Fernando de. *A cultura brasileira*. 6ed. Brasília: UnB; Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.

BARTHES, Roland. *Michelet*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

BASTOS, Maria Helena Câmara, FARIA FILHO, Luciano Mendes de (orgs.). *A escola elementar no século XIX: o método monitorial/mútuo*. Passo Fundo: EdUPF, 1999.

BECCHI, Egle, JULIA, Dominique. *Histoire de l'enfance en occident* (org.). Paris: Seuil, 1998. 2v.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. A configuração da historiografia educacional brasileira. In: FREITAS, Marcos Cezar (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998. p.329-353.

\_\_\_\_\_. Por uma história cultural dos saberes pedagógicos. In: CATANI, Denice, SOUZA, Cynthia Pereira de (org.). *Prática educativa, cultura escolar, profissão docente*. São Paulo: Escrituras, 1998.

\_\_\_\_\_. História da educação: notas em torno de uma questão de fronteiras. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, n.26, p.5-13, 1997.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de, NUNES, Clarice. *Historiografia da educação e fontes*. *Cadernos ANPEd*, n.5, set.1993, p.7-64.

COMPÈRE, Marie-Madeleine. *L'Histoire de l'Éducation en Europe: essai comparatif sur la façon dont elle s'écrit*. Paris: INRP/Peter Lang, 1995.

DUBY, Georges, ARIÈS, Philippe (org.). *História da vida privada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. 4v.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.). *Educação, modernidade e civilização: fontes e perspectivas de análise para a história da educação oitocentista*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

FERREIRA, Marieta de M., AMADO, Janaína (orgs.). Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996, p.vii-xxv.

FRAISSE, Geneviève, PERROT, Michelle (org.). História das mulheres. Porto: Afrontamento, s.d. 4v.

FREITAS, Marcos Cezar de (org.). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. Problematizando fontes em História da Educação. Educação e Realidade, Porto Alegre, v.21, n.2, jul./dez.1996. p.99-118.

\_\_\_\_\_. Amansando meninos: uma leitura do cotidiano da escola a partir da obra de José Lins do Rêgo (1890-1920). João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1998.

GONDRA, José C. (org.). Pesquisa histórica: retratos da educação no Brasil. Rio de Janeiro: UERJ, 1995.

KOSSOY, Boris. Fotografia e história. São Paulo: Ática, 1989.

LEVI, Giovanni, SCHMIDT, Jean-Claude. História dos jovens. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 2v.

LOPES, Eliane Marta S. Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes de, VEIGA, Cynthia Greive (org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LOPES, Eliane Marta Teixeira. Uma contribuição da história para a história da educação. Em Aberto, Brasília, v.9, n.47, julho/setembro 1990.

LOPES, Eliane Marta S. Teixeira. Perspectivas históricas da educação. São Paulo: Ática, 1986.

\_\_\_\_\_. Fontes documentais e categorias de análise para uma história da educação da mulher. Teoria e Educação, Porto Alegre, n.6, 1992, p.105-114.

\_\_\_\_\_. História da educação e literatura: algumas idéias e notas. Educação em Revista, Belo Horizonte, n.29, p.97-108, jun.1999.

LOPES, Eliane Marta S. Teixeira, GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. O Que é preciso saber sobre História da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MONARCHA, Carlos (org.). História da educação: a formação do campo. Editora da Unijuí, 1999.

NOVAIS, Fernando (org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997-1998, 4v.

NUNES, Clarice. História da educação brasileira: novas abordagens de velhos objetos. Teoria e Educação, Porto Alegre, n.6, 1992. p.151-182.

\_\_\_\_\_. Ensino e historiografia da educação: problematização de uma hipótese. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n.1, jan./fev./mar./abr. 1996.

PRIORE, Mary del (org.). História da criança no Brasil. Campinas: Contexto, 1991.

PRIORE, Mary del, BASSANEZI, Carla (orgs.). História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997.

SAVIANI, Demerval, LOMBARDI, José Claudinei (orgs.). História e História da Educação. Campinas: Autores Associados, 1998.

SOUZA, Cynthia Pereira de (org.). História da Educação. São Paulo: Escrituras, 1998.

SOUZA, Rosa Fátima de et al. O legado educacional do século XIX. São Paulo: s.d., 1998.

VIDAL, Diana; CORTEZ, Maria Cecília (org.) A memória e a sombra: a escola brasileira entre o Império e a República. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

WARDE, Miriam Jorge. Contribuições da História para a Educação. Em Aberto, Brasília, INEP, v.9, n.47, jul./set.1990, p.3-11.

#### **57. IDENTIDADE E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Estudos dos conceitos de identidade e de profissionalização docente: construção de identidades e suas dinâmicas; produção da identidade profissional dos professores; pressupostos; desdobramentos; domínio ou campo de estudo, metodologia e aplicações/contribuições para a investigação de objetos no campo da educação;

- **BIBLIOGRAFIA:** DUBAR, C.(2006). A crise das identidades: a interpretação de uma mutação Sta. Maria da Feira. Porto Edições Afrontamentos. Portugal.

ESTRELA, Maria Teresa (1997). (org.). Viver e construir a profissão docente. Porto, Porto Editora.GIDDENS, Anthony (2002). Modernidade e identidade.Rio de Janeiro, Jorge Zahar editores.

LÜDKE, Menga e BOING, L. A. (2004) Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. Educação & Sociedade, vol. 25, n.89, Set/Dez p.159-180.

#### **58. INDIVIDUALIDADE E FORMAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** A disciplina estudará criticamente a relação entre indivíduo e formação. Para isso, analisam-se tais conceitos e sua herança moderna, comensurando-os à objetividade social. Tal análise visa a compreensão da estrutura pseudoformadora da educação sistemática existente e da situação social dos sujeitos particulares, cuja individualidade encontra-se progressivamente reduzida à introjeção dos papéis e demandas sociais, vislumbrando, entretanto, formas e possibilidades da individuação como formação humana;

- **BIBLIOGRAFIA:** POLICARPO JÚNIOR, José. 2000. Trabalho socialmente qualificado, produção de valor, indústria cultural e paradigma da linguagem: reflexões iniciais sobre as relações entre economia, cultura e individualidade. Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, v.31, n.1, pp.136-153.

PALANGANA, Isilda Campaner. 1997. Individualidade: afirmação e negação na sociedade capitalista. Tese de doutorado, Pós-graduação em Educação: História e Filosofia da Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. A Individualidade no círculo da cultura mercantilizada, pp.175-208.

JAEGER, Werner. 2001. Paidéia – a formação do homem grego. Tradução: Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes. Sócrates, pp.493-580.

ARENDRT, Hannah. 1998. La Condición humana. Barcelona: Paidós. La esfera pública y la privada, pp.37-95.

ADORNO, Theodor W. 1986. Teoria de la seudocultura. In.: ADORNO, Theodor. W., HORKHEIMER, Max. Sociológica. Tradução: Victor Sánchez de Zavala. Madrid: Taurus. pp.175-199.

ADORNO, Theodor W. 1991. Actualidad de la filosofia. Introdução de Antonio Aguilera; Tradução de José Luis Arantegui Tamayo. Barcelona: Paidós. De la relacion entre sociologia y psicologia, pp. 135-204.

ADORNO, Theodor W., HORKHEIMER, Max. 1985. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Tradução: Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar. Excurso II: Juliette ou esclarecimento e moral, pp.81-112.

CASTORIADIS, Cornelius. 1986. A Instituição imaginária da sociedade. Tradução: Guy Reynaud; revisão técnica de Luis Roberto Salinas Fortes. Rio de Janeiro: Paz e Terra. (A realidade psíquica, O núcleo monádico do sujeito originário, A ruptura da mônada e a fase triádica, A constituição da realidade, A sublimação e a socialização da psique, O conteúdo social-histórico da sublimação, pp.334-364); (As significações imaginárias sociais e a realidade; As significações imaginárias sociais e a instituição do mundo; O modo de ser das significações imaginárias sociais; Imaginário radical, sociedade instituinte, sociedade instituída, pp.399-418).

POLICARPO JÚNIOR, José. 2006. Sobre a Concepção de Formação Humana – um diálogo entre o campo educacional e a tradição budista. Recife: mimeo. Texto inédito.

#### **59. INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA E À EDUCAÇÃO TRANSPESSOAL:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Introdução à Psicologia Transpessoal e à visão integral/holística na interface com a Educação, oferecendo subsídios para pensar processos de formação humana e formas de cuidado de si (interiorização, concentração, relaxamento, meditação, visualização criativa, etc.) aplicáveis aos processos ensino-aprendizagem em espaços escolares e não escolares;

- **BIBLIOGRAFIA:** FRANKL, V. (1971). Man's search for meaning: an introduction to logotherapy. New York: Washington Square Press.

FREUD, S. (1912). A note on the unconscious. In psycho-analysis. In: \_\_\_\_\_. Proc. Soc. for Psychical Research, nº 26, pp. 312-318.

\_\_\_\_\_. (1980). O mal-estar na civilização., Rio de Janeiro: Ed. Imago. Obras Completas, Vol. XXI, pp. 81-82.

GUILLIGAN, S. (2001). A coragem de amar: princípios da psicoterapia das relações do self. Belo Horizonte: Ed. Caminhos.

#### **60. INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO MARXISTA I:**

- **CRÉDITOS:** 2;

- **CARGA HORÁRIA:** 30hs;

- **EMENTA:** A presente disciplina visa realizar um estudo introdutório sobre as bases da constituição do pensamento materialista histórico dialético, como um instrumento relevante no entendimento da realidade, incluindo a prática educativa, acentuando os aspectos filosóficos da concepção;

- **BIBLIOGRAFIA:** ENGUITA, M. A Face Oculta da Escola: Educação e Trabalho no Capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

MARX, K. & ENGELES, F. A Ideologia Alemã. Vol1. 3ª edição. Lisboa: Editorial Presença & Livraria Martins Fontes, s/d.

HEGEL, G.W.F. A Fenomenologia do Espírito. Vol.1. Vozes: Petrópolis, 2008.

**61. INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO MARXISTA II:**

- **CRÉDITOS:** 2;

- **CARGA HORÁRIA:** 30hs;

- **EMENTA:** A presente disciplina visa realizar um estudo introdutório sobre as bases da constituição do pensamento materialista histórico dialético, como um instrumento relevante no entendimento da realidade, incluindo a prática educativa, acentuando os aspectos econômicos e políticos;

- **BIBLIOGRAFIA:** ENGUITA, M. A Face Oculta da Escola: Educação e Trabalho no Capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

MARX, K O Capital: Crítica da Economia Política. Livro 1. Vol I. 13a edição, Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 1989.

SMITH A. A Riqueza das Nações: Investigações Sobre sua natureza e suas causas. Vol I. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

**62. JUVENTUDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Analisar a categoria juventude à luz de abordagens contemporâneas; discutir as implicações do processo de reestruturação do Estado brasileiro para a confecção de políticas voltadas para juventude; discutir as questões referentes à juventude e o mercado laboral; avaliação das políticas públicas voltadas para a juventude;

- **BIBLIOGRAFIA:** BELLUZZO, Lilia and VICTORINO, Rita de Cássia. A juventude nos caminhos da ação pública. São Paulo em Perspectiva, vol.18, n.4, p. 8-19, out./dez., 2004.

FREITAS, Maria Virgínia de; PAPA, Fernanda de Carvalho. Políticas públicas juvenis em pauta. São Paulo: Cortez, 2003.

GONCALVES, Hebe Signorini. Juventude brasileira, entre a tradição e a modernidade. Tempo social, vol.17, n.2, p. 207-219, Nov., 2005.

**63. LINGUAGEM E AVALIAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 3;

- **CARGA HORÁRIA:** 45hs;

- **EMENTA:** Concepções de avaliação. Avaliação institucional e da aprendizagem. Concepções de língua e sua inter-relação com a avaliação. Avaliação e currículo de língua portuguesa. Análise crítica dos principais modelos, instrumentos e formas de registro de avaliação no ensino da língua materna. Práticas de leitura, produção de texto, oralidade, conhecimentos lingüísticos e sua avaliação. Avaliação no livro didático de língua portuguesa;

- **BIBLIOGRAFIA:** ALLIENDE, F. e CONDEMARÍN, M. Leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

DELL'ISOLA, R. L. P. A avaliação da leitura de textos no ensino de língua portuguesa. Em: DELL'ISOLA, R. L. P. e MENDES, E. A. M. (orgs.), Reflexões sobre a língua portuguesa: ensino e pesquisa. Campinas: Pontes, 1997, pp. 53-58.

EVANGELISTA, A. A. M. e outros. Professor-leitor, aluno-autor: reflexões sobre a avaliação do texto escolar. Cadernos CEALE (Centro de Estudos em Alfabetização, Leitura e Escrita), vol. 3, ano 2, Belo Horizonte: UFMG-FAE; Formato, out./1998.

GARCIA, R. L. (org.). Alfabetização dos alunos das classes populares – ainda um desafio. 2.ed., São Paulo: Cortez, 1993.

GERALDI, J. W. Da redação à produção de textos. Em: CHIAPPINI, L. (coord. geral). Aprender e ensinar com textos. São Paulo: Cortez, 1997, vol. 1 (Aprender e ensinar com textos de alunos), pp. 17-24.

\_\_\_\_\_. Escrita, uso da escrita e avaliação. Em: GERALDI, J. W. (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997, pp. 127-131.

LEAL, T. F. Intencionalidades da avaliação na língua portuguesa. Em: SILVA, J. F.; HOFFMANN, J. e ESTEBAN, M. T. (orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003, pp. 19-31.

LOUZADA, M. S. O. O ensino da norma na escola. Em: MURRIE, Z. F. (org.). O ensino de português do primeiro grau à universidade. 3 ed., São Paulo: Contexto, 1994, pp. 11-21.

MARCUSCHI, E. Avaliação da língua portuguesa: pressupostos básicos. Em: MARCUSCHI, E. (org.). Formação do educador, avaliação e currículo. Recife: Editora da UFPE, 1999, pp. 163-183.

\_\_\_\_\_. e SUASSUNA, L. (Orgs.). Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MURRIE, Z. F. Reflexões sobre o ensino/aprendizagem de gramática. Em: \_\_\_\_\_. (org.). O ensino de português do primeiro grau à universidade. 3 ed., São Paulo: Contexto, 1994, pp. 65-77.

RUIZ, E. M. S. D. A “interpretação do texto” no livro didático de português. Em: Leitura – teoria e prática, ano 07, no 11, jun./1988, pp. 07-14.

\_\_\_\_\_. Como se corrige redação na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

SUASSUNA, L. Linguagem como discurso – implicações para as práticas de avaliação. Tese de doutorado em Lingüística. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. 2004. Mimeo.

#### **64. LINGÜÍSTICA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Objeto, método e pressupostos teóricos da Lingüística. As diferentes correntes de estudos da linguagem e os paradigmas do século XX.

Lingüística imanente e lingüística do uso. Heterogeneidade da língua e suas interfaces com aspectos sócio-históricos, políticos e

Ideológicos. A pesquisa em Lingüística. Contribuições dos estudos lingüísticos para o ensino de Língua Portuguesa:

Sociolinguística; Linguística Textual; Análise do Discurso; Psicolinguística; Pragmática; Gramática Tradicional; Análise da Conversação;

- **BIBLIOGRAFIA:** ANTUNES, I. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

\_\_\_\_\_. Muito além da gramática - por um ensino sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BATISTA, A. A. G. A gramática e o ensino do português. Em: Leitura – teoria e prática, ano 10, no 17, jun., 1991, pp. 29-38.

BRITTO, L. P. L. A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical. Campinas: ALB – Mercado de Letras, 1997.

FRANCHI, C. Criatividade e gramática. Em: Trabalhos em linguística aplicada, Campinas, no 9, 1987, pp. 5-46.

GERALDI, J. W. Ensino de gramática x reflexão sobre a língua. Em: Linguagem e ensino – exercícios de militância e divulgação. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996, pp. 129-136.

MORAES, E. M. M. A gramática na aula de português. Em: Leitura – teoria e prática, ano 19, no 36, dez., 2000, pp. 22-46.

MORAIS, A. G. Monstro à solta ou... "análise linguística" na escola: apropriações de professoras das séries iniciais ante as novas prescrições para o ensino de "gramática". Anais da 25a. Reunião Anual da ANPED. Caxambu, MG, 2002, GT 10 (Alfabetização, leitura e escrita).

MURRIE, Z. F. Reflexões sobre o ensino/aprendizagem de gramática. Em: \_\_\_\_\_. (org.). O ensino de português do primeiro grau à universidade. São Paulo: Contexto, 1994, pp. 65-77.

#### **65. METODOLOGIA DA PESQUISA EDUCACIONAL:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Pesquisa enquanto princípio científico e instrumento de produção do conhecimento. Estudo dos fundamentos, métodos e técnicas de abordagem científica da pesquisa em educação;

- **BIBLIOGRAFIA:** ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas Ciências Naturais e Sociais. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

BACHELARD, Gaston. A chama da Vela. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1989.

BOGDAN, R.C. e BIKLEN, S.K. Investigação Qualitativa em Educação. Porto. Porto Editora. LDA. 1994.

GAMBOA, S. S. Quantidade-Qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. In: FILHO, J. C. dos S. F; GAMBOA, S. S (org.). Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 2002. p. 84-110.

SANTOS FILHO, José Camilo dos; GAMBOA, Silvio Sánchez (org.). Pesquisa educacional: quantidade-qualidade. 5.ed., São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Questões da Nossa Época; v.42).

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.



MINAYO, Maria Cecília de S. Desafio do Conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde. 7. Edição. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.

**66. PAIDÉIA, CULTURA E DEMOCRACIA:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Análise da Paidéia com vistas a uma problematização dos modelos hegemônicos de formação humana. Teorias da educação do Iluminismo e os modelos de racionalidade pedagógica. Racionalização, diferenciação, emancipação e a crítica pós-estruturalista ao sujeito da educação;

- **BIBLIOGRAFIA:** ANDRADE, M.M. A vida comum. Espaço, cotidiano e cidade na Atenas clássica. Belo Horizonte, DP&A, 2002.

BUBER, M. Que es el hombre. México, Fondo de Cultura Económica. 1995.

CASTORIADIS, Cornelius. Post-scriptum sobre a insignificância: entrevista a Daniel Mermet. Tradução por Salma Tannus Muchaail e Maria Lucia Rodrigues. São Paulo: Veras Editora, 2001.

CURY, C.R.J.; TOSTA, S.F. (orgs.). Educação, cidade e cidadania. Leituras de experiências socioeducativas. Belo Horizonte, Autentica, 2007.

**67. PEDAGOGIA E ESPIRITUALIDADE:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Análise crítica e histórica da idéia de Pedagogia, comensurando-a com a compreensão de ser humano em seus aspectos de ser e de enteléquia. Análise das principais concepções de Educação e Espiritualidade da Paidéia, do Helenismo, da Antiguidade Oriental, da Cristandade e do Iluminismo;

- **BIBLIOGRAFIA:** JAEGER, Werner. Paidéia – a formação do homem grego. Tradução: Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KANT, Immanuel. Sobre a Pedagogia. Piracicaba, SP: UNIMEP, 1996.

KONINCK, Thomas de. Filosofia da Educação – ensaio sobre o dever humano. Tradução: Márcio Anatole de Sousa Romeiro. São Paulo: Paulus, 2007.

**68. PESQUISA EM DIDÁTICA DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS I:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Acompanhamento, discussão e participação em pesquisas em andamento na área de didática de conteúdos específicos. Planejamento de anteprojetos de pesquisa individuais que possam integrar o projeto de dissertação;

- **BIBLIOGRAFIA:** ALVES, A.J. (1991). O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. Cadernos de Pesquisa, (77): 53-61, 1991.

ALVES, A.J.GEWANDSZNADJER, F. (1998). O método das ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. So Paulo, Pioneira.

BALTAR, P. & COMITTI, C. (1997) Learning process for the concept of area planar regions in 12-13 year old. In 21st Annual Meeting of the International Group for the

- BARROS, A.; LEHFELD, N.A. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis : Vozes, 1990.
- BASTOS, F. O conceito de célula viva entre os alunos de segundo grau. Em Aberto. 11 (55): 85:89, 1992.
- CARVALHO et al. (1996) Registro em vídeo na pesquisa em psicologia: reflexões a partir de relatos de experiência. Psicologia: teoria e pesquisa, 12 (3): 261-267.
- CARVALHO, A, HAMBURGER, I. & PEDROSA, M.I. (no prelo) Dados e tirados:
- CARVALHO, A.M.P., CASTRO, R.S., LABURU, C.E. & MORTIMER, E.F. Pressupostos epistemológicos para a pesquisa em ensino de ciências. Cadernos de Pesquisa. (82): 85-89, 1992.
- DA SILVA, B. A (1999) Contrato didático. In MACHADO, S. (org.) Educação Edusp.
- GILBERT, J. & POPE, M. (1984). Paradigmas da pesquisa educacional. (Tradução para uso em aula).
- KAMIOJI, M.I. Ser sendo: a energia que se conserva ao se transformar. Análise de situações da emergência do conceito de energia na aprendizagem em exposição científica e na história. São Paulo : Instituto de Física / Faculdade de Educação - USP, 1995. (Dissertação de Mestrado).
- LUCIE, P. A gênese do método científico. Rio de Janeiro, Campus, 1978.
- MACHADO, S. (org.) Educação Matemática: uma introdução. São Paulo: EDUC. Matemática: uma introdução. São Paulo: EDUC.
- MORAIS, A G. (1999) Por que gozado não se escreve com U no final? Os conhecimentos Psychology of Mathematics education. Lathi-Finland, Proceedings.
- MORAIS, A G. Explícitos verbais da criança sobre a ortografia. In MORAIS, A G. (org.) O aprendizado da ortografia. Belo Horizonte: Autêntica.
- SKIRMS, B. (1971) Escolha e acaso: uma introdução à lógica indutiva. São Paulo: Cultrix Teoria e experiência na pesquisa em psicologia. Temas em Psicologia.

#### **69. PESQUISA EM DIDÁTICA DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS II:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Acompanhamento, discussão e participação em pesquisas em andamento na área de didática de conteúdos específicos. Levantamento e análise de instrumentos de coleta de dados para anteprojetos de pesquisa individuais que possam integrar o projeto de dissertação;
- **BIBLIOGRAFIA:** ABRIC, J. C. Pratiques sociales et représentations, Paris, PUF, 1994.  
ALBARELLO & alii. Pratiques et méthodes de recherche en sciences sociales, Armand Colin, Ed. Paris, 1995.  
ALBARELLO & alii. Pratiques et méthodes de recherche en sciences sociales, Armand Colin, Ed. Paris, 1995.  
BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa, Perspectiva, 1997.  
BOURDIEU, P. & alii. A miséria do mundo. Ed. Vozes, Petrópolis, 1998.  
BOURDIEU, P. & alii. A miséria do mundo. Ed. Vozes, Petrópolis, 1998.

DA ROCHA FALCÃO, J.T. Introdução à análise descritiva multidimensional como ferramenta de análise de dados em psicologia. Curso proferido durante a XXIII Reunião Anual de Psicologia da Sociedade Brasileira de Psicologia. Ribeirão Preto, 25-30 de outubro de 1993.

DA ROCHA FALCÃO, J.T. Introdução à análise descritiva multidimensional como ferramenta de análise de dados em psicologia. Curso proferido durante a XXIII Reunião Anual de Psicologia da Sociedade Brasileira de Psicologia. Ribeirão Preto, 25-30 de outubro de 1993.

DA ROCHA FALCÃO, J.T. Introdução conceitual à estatística para estudantes e pesquisadores em ciências humanas ( texto inédito)

DOISE, W; CLEMENCE, A.; LORENZI-CIOLDI, F. Représentations sociales et analyses de données. Grenoble, Presses Universitaires de Grenoble, 1992.

FENELON, J.-P. Qu'est-ce que l'Analyse des données? Paris : Lefonen, 1981.

GARCIA, I. C. & alii. Astral: um ambiente para ensino de estruturas de dados através de animações de algoritmos. In Revista brasileira de informática em educação. No 1, set 1997.

LEVIN, J. Estatística aplicada a ciências humanas. São Paulo : Harbra, 1987.

MAIA, L. Les représentations des mathématiques et de leur enseignement : exemple des pourcentages. Tese de doutorado. Lille, Presses Universitaires du Septentrion, 1999.

PINTO, J. B. Indicações para a preparação de um projeto de dissertação. Depto de Serviço Social, CCSA, UFPE; sem data.

ROUANET, H.; LE ROUX, B. & BERT, M. C. Statistique en sciences humaines: analyse inductive des données. Paris : Dunod, 1990.

ROUANET, H.; LE ROUX, B. & BERT, M. C. Statistique en sciences humaines: procédures naturelles. Paris : Dunod, 1987.

SELLTIZ & alii. Métodos de pesquisa nas relações sociais. EPU, São Paulo, 1974.

STATISTICAL PACKAGE FOR SOCIAL SCIENCES INC. (1995) SPSS for WINDOWS versão 6.0. (software de tratamento estatístico).

WITTROCK, M. C. La investigación de la enseñanza, II. Métodes cualitativos y de observación. Paidós Educador

WOODS, P. Inside schools. London, Routledge, 1986.

#### **70. PESQUISA EM DIDÁTICA DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS III:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Acompanhamento, discussão e participação em pesquisas em andamento na área de didática de conteúdos específicos. Interpretação e análise de resultados obtidos em anteprojetos de pesquisas individuais que possam integrar o projeto de dissertação;

- **BIBLIOGRAFIA:** AMERICAN CHEMICAL SOCIETY. Chemcom: chemistry in the community. Dubuque (USA) : Kendall/Hunt, 1988.

BRUNER, J.S. The relevance of education. Middlesex : Penguin Books. 1972.

- CARRAHER, T.N., CARRAHER, D.W. et SCHLIEMANN, A.D. Na vida dez, na escola zero: os contextos culturais da aprendizagem da matemática. Cadernos de Pesquisa. São Paulo (42):79-86, jul-set. 1982.
- CARRAHER, T.N.,. Written and oral mathematics. Journal for Research in Mathematics Education, 1982 (18), 2, 83-97.
- CAUZINILLE-MARMÈCHE, E.; MATHIEU, J. & WEIL-BARAIS, A. Les savants en herbe. Berne : Peter Lang, 1985.
- CHALMERS, A.F. O que é ciência, afinal? São Paulo : Brasiliense, 1993.
- DA ROCHA FALCÃO, J.T. A álgebra como ferramenta de representação e resolução de problemas. IN: SCHLIEMANN, A.D.; CARRAHER, D.W.; SPINILLO, A.G.; MEIRA, L.L; DA ROCHA FALCÃO, J.T. (1993) Estudos em psicologia da educação matemática. Recife : Editora Universitária UFPE, 1993.
- DA ROCHA FALCÃO, J.T. A case study of algebraic scaffolding: from balance scale to algebraic notation. Proceedings of the XIXth International Conference for the Psychology of Mathematics Education. Recife (Brazil), 1995.
- DA ROCHA FALCÃO, J.T.; MEIRA, L. A experiência matemática na escola de 1o. grau. A Educação Matemática em Revista. no. 2, 1994, p.37-42.
- EINSTEIN, A. ; INFELD, L. L'évolution des idées en phy-sique. Lausanne, Payot, 1978.
- HOFFMAN, J. Avaliação, mito e desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre : Faculdade de Educação/UFRS, 1991.
- HOST, V. Systèmes et modèles: quelques repères bibliogra-phiques. Aster, (8), 1989, p.187-209.
- JOSHUA, S.; DUPIN, J. J. Construire des concepts en physique. Paris : Hachette, 1993.
- JOSHUA, S.; DUPIN, J. J. Introduction à la didactique des sciences et des mathématiques. Paris : Presses Universitaires de France, 1993.
- LAVE, J. Cognition in practice. Cambridge : Cambridge University Press, 1988.
- LEMEIGNAN, G.; WEIL-BARAIS, A. Construire des concepts en physique. Paris : Hachette, 1993.
- LOVELL, K. O desenvolvimento de conceitos científicos e matemáticos na criança. Porto Alegre : Artes Médicas, 1988.
- NUNES, T.; SCHLIEMANN, A.D.; CARRAHER, D.W. Street mathematics and school mathematics. Cambridge : Cambridge University Press, 1993.
- PIAGET, J. e GARCIA, R. Psychogenèse et histoire des sciences. Paris : Flammarion, 1983.
- PIAGET, J. La formation de la notion de force. Paris : PUF, 1973.
- ROSMORDUC, J. Uma história da física e da química: de Tales a Einstein. Rio de Janeiro : Zahar, 1988.
- SCHUBAUER-LEONI, M.L. Le contrat didactique: un cadre interprétatif pour comprendre les savoirs manifestés par les élèves en mathématique. European Journal of Psychology of Education, (1),2, 1986, p. 139-153.
- SCHUBAUER-LEONI, M.L.; PERRET-CLERMONT, A.M. Interactions sociales dans l'apprentissage de connaissances mathématiques chez l'enfant. In: MUGNY, G. (ed) Psychologie sociale du déve-loppement cognitif. Berne : Peter Lang, 1985, p.225-250.
- VERGNAUD, G. La théorie des champs conceptuels. Recherches en Didactique des Mathématiques, 1990. 10-23, 133-170.

VERGNAUD, G. L'enfant, la mathématique et la réalité. Berne : Editions Peter Lang, 1981.

**71. PESQUISA EM EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE I:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Introdução às metodologias da pesquisa qualitativa e empírica, relevantes para a temática Educação e Espiritualidade, e acompanhamento de elaboração de projetos de pesquisa no que diz respeito à delimitação do objeto, formulação de problema e objetivos de pesquisa;

- **BIBLIOGRAFIA:** GADAMER, H-G. Elogio da Teoria. Tradução. João Tiago Proença; revisão Artur Morão. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2001.

HABERMAS, J. Dialética e hermenêutica. Trad. Álvaro Valls. Porto Alegre: L&PM, 1987.

HERMAN, Nadja. Hermenêutica e dialética. Rio de Janeiro: DP&A, 2002 (Col. O que você precisa saber sobre).

**72. PESQUISA EM EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE II:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Aprofundamento das metodologias da pesquisa qualitativa e empírica, relevantes para a temática Educação e Espiritualidade, e acompanhamento de elaboração de projetos de pesquisa no que diz respeito à formulação e procedimentos de pesquisa;

- **BIBLIOGRAFIA:** CESAR, Constança M. (org.) A hermenêutica francesa: Paul Ricouer. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002 (Coleção: Filosofia – 140).

HUSSERL, E. A crise da humanidade européia e a filosofia. Introdução e tradução de Urbano Zilles. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

MERLEAU-PONTY, M.. Fenomenologia da percepção. Trad. Carlos Alberto R. de Moura. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

**73. PESQUISA EM EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE III:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Atividade de socialização e discussão de pesquisas da área de Educação e Espiritualidade;

- **BIBLIOGRAFIA:** A bibliografia é organizada a cada semestre em que a disciplina está sendo oferecida, de acordo com as temáticas atuais selecionadas.

**74. PESQUISA EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA PEDAGÓGICA I:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Estudo das categorias de análise da prática pedagógica e formação do professor: currículo e cultura; prática e formação docente; interdisciplinaridade;

- **BIBLIOGRAFIA:** ARENDT, Hannah. A Condição Humana. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 1991.

BECKER, Fernando. Epistemologia do Professor: O cotidiano da escola. Petrópolis : Vozes, 1985.

BEREINSTEIN, B. A Estrutura do discurso pedagógico. Petrópolis; Vozes, 1996.

Borges, C. Saberes docentes: diferentes tipologias e classificação de um campo de pesquisa. Revista Educação & Sociedade N. 74, Campinas: Cedes, 2001.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

DOKK-JR, W. Currículo: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ENQUITA, M. F. A Face. Trabalho, Escola, Ideologia. Marx e a crítica a Educação. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993.

FREITAS, Luiz Carlos. Projeto Histórico, Ciência Pedagógica e Didática. Educação e Sociedade, 1987 (27), p. 122 a 140.

GAMBOA, Silvio Sanches (Org). Pesquisa educacional: quantidade - qualidade. São Paulo: Cortez, 1995.

GIROUX, Henry. Escola Crítica e Política Cultural. São Paulo : Cortez, Autores Associados. 1992.

LÜDKE, M.; ANDRE, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARTINS, J. Um enfoque fenomenológico do currículo: educação como poíesis. São Paulo: Cortez, 1992.

MINAYO. Maria Cecília de S. (Org) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1995.

Moreira, A. F. Propostas curriculares alternativas: limites e avanços. Revista Educação & Sociedade N. 73, Campinas: Cedes, 2000.

MOREIRA, Antonio Flávio B. Currículo: questões atuais. São Paulo: Papyrus, 1997.

MOREIRA, Antonio Flávio B. Didática e currículo: questionando fronteiras . In. Currículo, conhecimento e formação docente. Educação & Realidade. Porto Alegre: v. 23 n. 2 Jul/dez 1998.

PENIN, Sonia I. de Souza. Cotidiano e escola. a obra em construção. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

PRADA, Luis Eduardo Alvarado. Formação participativa de docentes em serviço. Taubaté: Cabral Universitária, 1997.

PUCCI, Bruno (Organizador). Teoria Crítica e Educação. Petrópolis : Vozes, São Carlos, SP, EDUFSCAR, 1994.

SANTOS, Boaventura de Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

SANTOS, Boaventura de Souza. Modernidade, identidade e a cultura de fronteira. In. Revista da Sociologia da USP. São Paulo: Tempo Social, nov. 1994, v. 5, nºs 1-2.

SANTOS, Lucíola Licínio de C. P. O discurso pedagógico: relação conteúdo-forma. Teoria & Educação. Porto Alegre: 1992, 5.

Severino, A. A nova LDB e a política de formação de professores: um passo à frente e dois atrás, in: Ferreira, N. e Aguiar, M. (orgs.) Gestão da educação: impasses, perspectiva e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Da possibilidade do estatuto científico da didática: um olhar filosófico. Trabalho apresentado no VII ENDIPE, na Mesa Redonda: Fundamentos epistemológicos da didática, 1996, mimeo.

SILVA, Celestino A. da. Formação do educador. São Paulo: Editora UNESP, 1996, v. 3.

SILVA, T. T.. (org.). Teoria Educacional crítica em tempos pós-modernos. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993. SILVA, T. T. & GENTILI, P. A. A. Neoliberalismo, qualidade total e Educação. Petrópolis : Vozes, 1995.

SILVA, Waldeck e CHAVES, 'Iduína Mont' (Orgs.). Formação de professor. Narrando, refletindo, intervindo. Rio de Janeiro: Quartet; Intertexto, 1999.

SODRÉ, Muniz. Reinventando a cultura: a comunicação e seus produtos. Petrópolis RJ: Vozes, 1996.

TERRIEN, Jacques. O saber social da prática docente. Fortaleza, 1993 (mimeo).

TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas S/A, 1994.

## **75. PESQUISA EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA PEDAGÓGICA II:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação; organização e sistematização dos dados e fatos da realidade escolar, circunscritos nas temáticas específicas: o currículo escolar, o processo de trabalho pedagógico, estágio e prática de uma representação social na educação e formação dos profissionais da educação;

- **BIBLIOGRAFIA:** ALMEIDA, Maria Isabel. Os professores diante das mudanças educacionais. In. JUNIOR, Celestino Alves da Silva e BICUDO, M. A. VIGGIANI. Formação do educador e avaliação educacional: organização da escola e do trabalho pedagógico. São Paulo: UNESP, 1999, Seminários & Debates, v. 3.

ALVES, Nilda. Trajetórias e redes na formação de professores. Rio de Janeiro: DP & Editora, 1998.

ANDRÉ, Marli E. D. A. A Pesquisa na didática e na prática de ensino. In. CANDAU, Vera. Rumo a uma Nova Didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

ANDRÉ, Marli E. D. A. A contribuição da pesquisa etnográfica para a construção do saber didático. In. OLIVEIRA, Rita N. Sales. Didática: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1994.

APPEL, Michael W. Conhecimento oficial. A educação democrática numa era conservadora. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

ARROYO, M. G. O trabalho docente como síntese: da prática empírica à construção de uma nova política. Conferência proferida no V Encontro Nacional de Didática e Prática do Ensino. Belo Horizonte, 1989.

BARRETO, Elba Siqueira. Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras. Campinas SP: Autores Associados, 1998.

BRANDÃO, Zaia (org.) A crise dos paradigmas e a educação. São Paulo: Cortez, 1997 (Coleção questões de nossa época, nº 35).

BRZEZINSKI, Iria (Org.) LDB interpretada: diversos olhares se intrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997.



BURNHAM, Teresinha Fróes. Complexidade, multireferencialidade, subjetividade: três referências polêmicas para a compreensão do currículo escolar. In. Em Aberto, Brasília, ano 12, abr./jun., nº 58.

Canário, R. (org.) Formação e situações de trabalho. Porto: Porto Editora, 1997.

CANCLINI, Nestor García. Consumidores e cidadãos. Conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.

CANDAU, Vera Maria. Pluralismo Cultural, Cotidiano Escolar e Formação de Professores . In. Anais da VIII ENDIPE. Formação e Profissionalização do Educador. Florianópolis, 1996, v. II.

CAVACO, Maria Helena. Ofício do professor: o tempo e as mudanças. In. Nóvoa, António. Profissão professor. Lisboa: Porto, 1995.

COSTA, Marisa C. Vorraber. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre: Sulina, 1995.

Dubar, C. Formação, trabalho e identidades profissionais. In: Canário, R. (org.) Formação e situações de trabalho. Porto: Porto Editora, 1997.

ESTEVE, José M. Mudanças sociais e função docente. In. NÓVOA, António. Profissão professor. Lisboa, Porto Editora, 1995.

ESTRELA, Albano. Pedagogia, ciência da educação? Portugal: Porto Editora, LDB, 1992.

FEATHERSTONE, Mike. Cultura global. Nacionalismo, globalização e modernidade. Petropolis: Vozes, 1994.

FREITAS, L. C. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Tese de Livre docencia. Faculdade Educação/UNICAMP, 1994.

FREITAS, Paulo. Pedagogia da indignação. Cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

FUSARI, J. C., Rios, T.A. Formação continuada dos profissionais do ensino. In. Cadernos CEDES, Campinas, 1996, nº 36.

Lellis, I. Do ensino de conteúdos aos saberes do professor: mudança de idioma pedagógico? Revista Educação & Sociedade N. 74, Campinas: Cedes, 2001.

LÜDKE, M.; ANDRE, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MAZZOTTI, Alda J.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais. Pesquisa quantitativa e qualitativa São Paulo: Pioneira, 1998.

MORIN, Edgar. Ciência com consciência. 3. ed. Tradução por Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1999.

RICHARDSON, Roberto Jarry (Org.). Pesquisa social - métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Afias, 1999.

SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências na transição para uma Ciência à pós-moderna. In. Estudos Avançados USP. São Paulo, maio/agosto 1988, v. 2, nº2.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, L. H. & AZEVEDO, J. C. Paixão de aprender I e II. Petrópolis, RJ : Vozes, 1995.

THADEU, Tomaz e MOREIRA, Flávio (org). Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo : Cortez, 1994.

Therrien, J. Loiola e F. Experiência e competência no ensino: pistas de reflexões do trabalho docente. Revista Educação & Sociedade N. 74, Campinas: Cedes, 2001.

## **76. PESQUISA EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA PEDAGÓGICA III:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Estudo das relações entre os projetos históricos, projetos de escolarização e as tendências recentes da produção do conhecimento científico sobre formação de professor e prática pedagógica;

- **BIBLIOGRAFIA:** ANDERY, Maria A . (Org.) Para Compreender a Ciência. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.

ARROYO, M. G. O trabalho docente como síntese: da prática empírica à construção de uma nova política. Conferência proferida no V Encontro Nacional de Didática e Prática do Ensino. Belo Horizonte, 1989.

CHALMERS, Alan. A Fabricação da Ciência. São Paulo: UNESP, 1994.

CHAUÍ, M. Conformismo e Resistência. São Paulo: Brasiliense, 1996.

COELHO, Lúcia Martha Coimbra. Nova legislação educacional e formação de profissionais da educação: rumos e prumos . In. SILVA, Waldeck Carneiro (Org.). Formação professor: narrando, refletindo, intervindo. Rio de Janeiro: Quartet; Niterói: Intertexto, 1999.

DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 1995.

DEMO, Pedro. Pesquisa e Construção de Conhecimento. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1994.

FORQUIN, Jean Claude. Escola e cultura. As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FRIGERIO, Graciela. ¿Las reformas educativas reforman las escuelas o las escuelas reforman las reformas?, Notas para un intercambio de trabajo, Documento de Trabajo: Educación y Prospectiva -UNESCO-OREALC: Chile, 2000.

GATTI, B. A Formação docente: o confronto necessário professor x academia . In. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, maio/1992, n. 81.

GIROUX, Henry . Os professores como intelectuais. Rumo a uma pedagogia crítica de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GIROUX, Henry. e McLaren. Formação do professor como uma esfera contrapública: a pedagogia radical como uma forma de política cultural. In. MOREIRA, Antonio Flávio et al. Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.

GOMEZ, A. I. Perez. O Pensamento prático do professor. a formação do professor como profissional reflexivo. In. NÓVOA, António. Os Professores e a sua formação. Portugal Publicações Dom Quixote. Instituto de Inovação Educacional. Nova Enciclopédia, 1992.

JOHNSON, Richard. O que é, afinal, estudos culturais?. In. SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). O que é, afinal, estudos culturais? Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamentos da metodologia científica. Teoria da ciência e prática da pesquisa. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

KULLOK, Maísa Gomes Brandão. Formação de professores para o próximo milênio: no "locus"? São Paulo, 1998. Tese de doutorado. Pontifícia Universidade de São Paulo

LEITE, Siomara Borba. Consideração em torno do significado do conhecimento. In MOREIRA, Antonio Flávio B. Conhecimento educacional e formação do professor. Campinas: SP, 1994.

Lüdke, Menga. O professor, seu saber e sua pesquisa. Revista Educação & Sociedade N. 74, Campinas: Cedes, 2001.

NUNES, Marilene. Trabalho docente e sofrimento psíquico: proletarização e gênero. São Paulo, 1999. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de Discurso: princípios e procedimentos- Campinas, SP: Pontes, 2000

Quiroz, G. Professores: entre saberes e práticas. Revista Educação & Sociedade N. 74, Campinas: Cedes, 2001.

SANTOS, Boaventura de Souza. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1996.

SANTOS, Lucíola Licínio de C. P. Globalização, multiculturalismo e currículo. In. MOREIRA, Antonio F. B. (org.) Currículo: questões atuais. São Paulo: PAPIRUS, 1997.

SANTOS, Lucíola Licínio de C. P.. Saberes escolares e o mundo do trabalho. In. FERRETTI, Celso J. Jr., SILVA, João dos Reis, OLIVEIRA, Maria Rita N. S. (Orgs.). Trabalho, formação e currículo: para onde vai a escola?. São Paulo: Xamã, 1999

SCHWARTZMAN, Simon. A redescoberta da cultura. São Paulo: EDUSP/FAPESP, 1997.

SILVA, Rinalva C. (Org.) Educação para o século XXI: dilemas e perspectivas. Piracicaba: Editora Unimep, 1999

SILVA, Tomaz Tadeu.. (Org.) Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

TARDIF, M. & LESSARD. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. In. Teoria & Educação. Porto Alegre, nº 4, 1991

VEIGA, Alfredo (Org.). Crítica pós-estruturalista e educação. Porto Alegre: Sulina 95.

Weber, Silke. Como e onde formar professores: espaços de confronto. Revista Educação & Sociedade n. 70, Campinas: CEDES, 2000.

WEBER, Silke. O Professorado e o papel da educação na sociedade. São Paulo: Papirus, 1996.

#### **77. PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL, PLANEJAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO I:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Fundamentos teórico-práticos da pesquisa em Planejamento, Política e Gestão da Educação; as distintas abordagens sobre o papel do Estado na regulação das sociedades; a política educacional como política pública; o público, o privado, as políticas sociais e a educação no Brasil;

- **BIBLIOGRAFIA:** AZEVEDO, Janete M<sup>a</sup> Lins de. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997.

AZEVEDO, Janete M<sup>a</sup> Lins de. As políticas sociais e a cidadania no Brasil. Educação e Sociedade, nº 28. São Paulo : Cortez Editora, 1988.

AZEVEDO, Janete M<sup>a</sup> Lins de. Rumos da educação democrática sob o signo do autoritarismo. Um estudo sobre a política educacional no Brasil. Campina : IFCH/UNICAMP, 1994.

- BOBBI, N; MATTEUCCI, N. e PASQUINO, G . (org.) Dicionário de Política. Verbetes Estado do Bem-Estar Social. Brasília : Ednub, 1992.
- BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia. Uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986
- BORON, Atílio. Estado, capitalismo e democracia na América Latina. São Paulo : Paz e Terra, 1994.
- BOUDON, R. e BOURRICAUD, F. (orgs.) Dicionário Crítico de Sociologia Verbetes Desigualdades.. R. São Paulo : Ática, 1993.
- BRZEZINSKI, Iria. (org.) LDB Interpretada. Diversos Olhares. São Paulo: Cortez, 1997.
- CARNOY, Martin. Estado e teoria política. Campinas : Papyrus, 1986.
- COIMBRA, Marcos A. 1987. "Abordagens teóricas ao estudo das políticas sociais." In: Sérgio Abranches et al. Política social e combate à pobreza, Rio de Janeiro, Jorge Zahar.
- CUNHA, Luiz Antonio. "Educação pública: os limites do estatal e do privado". In: Portella, Romualdo (org.) Política Educacional: impasses e alternativas. São Paulo : Cortez, 1995.
- CUNHA, Luiz Antonio.. Educação Estado e Democracia no Brasil. São Paulo : Cortez, 1991.
- DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1989.
- FERREIRA, Rosilda A. A Pesquisa Científica na Ciências Sociais. Recife: Ed. da UFPE, 1998.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. São Paulo : Cortez, 1995.
- GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- KOCHE, José Carlos. Fundamentos da metodologia científica. Teoria da ciência e prática da pesquisa. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- LAMOUNIER, Bolivar. Análise de Políticas Públicas: quadro teórico-metodológico de referência.: Textos IDESP, São Paulo, 1982.
- MARSHALL, T. H.. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro : Zahar, 1967.
- MISHRA, R.. Society and social policy: theories and practice of Welfare. Londres : MacMillan Press, 1977.
- MORIN, Edgar. Ciência com consciência. 3. ed. Tradução por Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1999.
- MULLER, Pierre. 1985. "Un schéma d'analyse des politiques sectorielles". Revue Française de Science Politique, vol. 35, n. 2.
- O'DONNELL, Guillermo e OSZLAK, Oscar. 1974 Políticas públicas y Estado en América Latina. Algunas sugerencias para su estudio. Buenos Aires (mimeo).
- OFFE, Claus 1984. "Critérios de racionalidade e problemas funcionais da ação político-administrativa". In C. Offe, Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro.
- SANTOS, W. Guilherme dos . Cidadania e justiça. Rio de Janeiro : Campos, 1979.
- SAVIANI, Dermeval. Educação e questões da atualidade. São Paulo: Cortez, 1991

TEDESCO, Juan Carlos. "El rol del Estado en la educación". In: M<sup>a</sup> L. Franco e Dagmar Ribas (orgs.) Final do século: desafios da educação na América Latina. São Paulo : Editora, 1990.

VACCA, Giuseppe. 1991. "Estado e mercado, público e privado." Lua Nova, São Paulo, CEDEC, n. 24.

#### **78. PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL, PLANEJAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO II:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Aprofundamento dos referenciais teórico-metodológicos que dão suporte às investigações na área de Planejamento, Política e Gestão da Educação, por meio da revisão da literatura pertinente e desenvolvimento de atividades práticas de pesquisa;

- **BIBLIOGRAFIA:** ANPAE - INEP. O Estado da Arte em Política e Gestão da Educação no Brasil. 1991 à 1997. Brasília: ANPAE, 1999.

APPLE, M. W. "Construindo a Audiência Cativa: Neoliberalismo e Reforma Educacional". Novas Políticas Educacionais: Críticas e Perspectivas. Programa de estudos Pós-graduados em Educação, PUC, São Paulo. 1998.

ARRETCHE, Marta, T. S. Mitos da Descentralização: Mais Democracia e Eficiência nas Políticas Públicas? Revista Brasileira de Ciências Sociais, Nº 31, ano 11, 1996.

AZEVEDO, Janete M. L. de. & AGUIAR, Márcia A. da S. "Características e Tendências dos Estudos sobre Política Educacional no Brasil. Recife; 2000 (texto inédito)

AZEVEDO, Janete M. L. de. A temática da qualidade e a política educacional no Brasil, Educação & Sociedade, n. 49. Campinas : Papyrus/CEDES, 1994.

BOGDAN, R. BIKLEN, S. Investigação Qualitativa em Educação. Porto: Porto Editora, 1994.

BORDIGNON, Genuíno. Democratização e Descentralização da Educação: Políticas e Práticas. Revista Brasileira de Administração da Educação, v. 8, n. 1, Brasília: ANPAE, 1993.

BRESSER PEREIRA, L. C. Crise Econômica e Reforma do Estado no Brasil. São Paulo, Ed. 34, 1996

BRUNHOFF, Suzanne de. A hora do mercado. Crítica do liberalismo. São Paulo : Ed. UNESP, 1991.

CARDOSO, Beatriz & LOBO, Thereza. "Novos Mecanismos de Gestão Descentralizada na Comunidade Escolar", In: V. L. C. COSTA (org.) Descentralização da Educação. Novas Formas de Coordenação e Financiamento, São Paulo: Fundap/Cortez, 1999.

CASTRO, J. A. Federalismo e Gasto Público em Educação no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Vol. 79, Nº 192, Brasília: INEP, 1998.

CUNHA, Luiz A. R. (org.) Escola pública, escola particular e a democratização do ensino. São Paulo : Cortez, 1992.

DOURADO, Luiz F. (org.) Financiamento da Educação Básica. Campinas: Autores Associados/Ed. da UFG, 1999.

DOWBOR, Ladislau. Governabilidade e Descentralização. Brasília: ENAP, 1994.

DRAIBE, Sônia M. "A Experiência Brasileira Recente de Descentralização de Programas Federais de Apoio ao Ensino Fundamental", In: V. L. C. COSTA (org.) Descentralização

da Educação. Novas Formas de Coordenação e Financiamento, São Paulo: Fundap/Cortez, 1999.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. O futuro do Welfare State na nova ordem mundial.

FONSECA, Cláudia. Quando cada Caso não é um Caso: Pesquisa Etnográfica em Educação. Revista Brasileira de Educação N. 10, ANPEd, Jan/Abr de 1999.

FONSECA, J. Pedro da. Municipalização do Ensino: Entre Medos e Esperanças às Vésperas do Terceiro Milênio. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Vol. 13, Nº 02. Brasília: ANPAE, 1997.

FREY, Klaus. Crise do Estado e Estilos de Gestão Municipal. Lua Nova. Revista de Cultura e Política Nº 37, São Paulo: CEDEC, 1996.

HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo : Loyola, 1993.

HELLER, Agnes e outros. A Crise dos Paradigmas em Ciências Sociais e os Desafios para o Século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

HORA, Dinair Leal da. Gestão democrática na escola. Campinas : Papyrus, 1993.

IANNI, Octávio. A sociedade global. São Paulo : Brasiliense, 1994.

JOBERT, Bruno 1988. Codes, controverses et débats dans la conduite des politiques publiques. Grenoble : CERAT, Université des Sciences Sociales.

JOBERT, Bruno. 1989. "The normative frameworks of public policy". Political Studies, n. XXXVII.

LENHART, Volker. Educação numa Sociedade Mundial: Globalização como Desafio à Pedagogia. Revista Educação e Realidade, Vol. 23, Nº 1, Porto Alegre: UFRGS, 1998.

LUNA, Sérgio V. O Planejamento da Pesquisa. São Paulo: EDUC, 2000.

MEDINA, Ana Maria. Modelos e lentes: uma discussão sobre a análise da implantação de políticas públicas. Análise e Conjuntura, vol. 2, nº 1, Belo Horizonte : Fundação João Pinheiro, 1987

MELLO, Marcus André. "Reforma do Estado e Democratização das Políticas Públicas", In: J. ZAVERUCHA (org.) Democracia e Instituições Políticas Brasileiras no Final do Século XX, Recife: Edições Bagaço, 1998.

OFFE, Claus & RONGE, Volker. "Teses sobre a fundamentação do conceito de Estado capitalista e sobre a pesquisa política de orientação materialista". In: OFFE, Claus. Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1984.

OLIVEIRA, Cleiton. "A Municipalização do Ensino Brasileiro", In: C. OLIVEIRA; L. R. ARELARO e Outros, Municipalização do Ensino no Brasil. Algumas Leituras, Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1999.

ROSAR, M. F. F. "A Municipalização como Estratégia de Descentralização e de Desconstrução do Sistema Educacional Brasileiro", In: D. A. Oliveira (org.), Gestão Democrática da Educação, Petrópolis, Vozes, 1997.

SANTOS, Boaventura de S. "Reinventar a Democracia: Entre o Pré-Contratualismo e o Pós-Contratualismo", In: F. de OLIVEIRA & M. Célia PAOLI (orgs.) Os Sentidos da Democracia. Políticas do Dissenso e Hegemonia Global. Petrópolis: Vozes, Brasília: NEDIC, 1999.

SANTOS, Wanderley G. dos. "Globalização: Convergências e Exclusões", In: F. de OLIVEIRA & M. Célia PAOLI (orgs.) Os Sentidos da Democracia. Políticas do Dissenso e Hegemonia Global. Petrópolis: Vozes, Brasília: NEDIC, 1999.



SANTOS, Wanderley G. dos. "A Trágica Condição da Política Social", In: S. H. ABRANCHES, W. G. dos SANTOS, M. A. COIMBRA (orgs.) Política Social e Combate à Pobreza. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.

SILVA, Rosalina C. da. "A Falsa Dicotomia Qualitativo - Quantitativo: A Falsa Dicotomia que Informa nossas Práticas de Pesquisa", In: G. Romanelli & Z. M. Biasoli-Alves (orgs.) Diálogos Metodológicos sobre Prática de Pesquisa, Ribeirão Preto: Legis Summa, 1998.

#### **79. PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL, PLANEJAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO III:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Estudos teórico-práticos voltados para o desenvolvimento dos projetos de dissertação e de procedimentos para coleta e análise de dados na linha de pesquisa;

- **BIBLIOGRAFIA:** A bibliografia desta disciplina será montada de acordo com os projetos de dissertação dos alunos.

#### **80. PESQUISA EM TEORIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Fundamentos teóricos e práticos da pesquisa em história da educação. Constituições teóricas da educação;

- **BIBLIOGRAFIA:** BECK, Nestor. Pedagogia - Do senso comum à Ciência da Educação. Educação. Porto Alegre, n.24, ano XVI, 1993, p.47-52.

BELLO, Ruy. Subsídios para a História da Educação em Pernambuco. Recife : SEC, 1978.

BERGER, Peter; LUCKMANN, Th. A construção social na realidade. Paz e Terra, 1978.

BORGES, Bento Itamar. O problema da justificação das teorias - do fundamento último à fundamentação provisória. Educação e Filosofia. Uberlândia, 2(4):109-125, jan./jun. 1988.

BRAYNER, F. Gramsci: dogmático na partida, democrático na chegada. (mimeo)

\_\_\_\_\_. Imagens da cidadania e das classes populares no pensamento pedagógico brasileiro recente. Projeto de Pesquisa. (mimeo)

BURKE, Peter. Cultura Popular na Idade Moderna. São Paulo : Companhia das Letras, 1989,

CORETH, Emerich. Questões fundamentais da Hermenêutica. São Paulo, 1973.

ESTRELA, Albano. Pedagogia, ciência da educação? Porto : Porto Editora, 1992.

FENELON, Déa . Pesquisa em História: perspectivas e abordagens. In: FENELON, Déa (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo, Cortez, 1989.

GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes. São Paulo : Companhia das Letras, 1986.

JODELET, Denise (org.). Les représentations sociales. Paris : PUF, 1993 (3ª édition).

\_\_\_\_\_. Folies et représentativos sociales. Paris : PUF, 1989.

LAJONQUIÉRE, Leandro de. O legado pedagógico de Jeanitard (A pedagogia Ciência ou Arte?). Educação e Filosofia. Uberlândia, 6(12):37-51, jan./dez., 1992.

LE GOFF, J. e NORA, P. Historia: novos problemas. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1976.

\_\_\_\_\_. Historia: novas abordagens. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1976.



- \_\_\_\_\_. História: novos objetos. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1976.
- LOVISOLO, Hugo. Educação popular: maioridade e conciliado. Salvador : EGBA, 1990.
- LÖWY, Michel. Para uma sociologia dos intelectuais revolucionários. São Paulo : Ciências Humanas, 1980.
- LUZURIAGA, Lorenzo. História da Educação e da Pedagogia. 14ª edição. São Paulo : Nacional, 1983.
- MOSQUERA, Juan José Mourifio. Educação: emergência do seu processamento epistemológico. Educação. Porto Alegre, ano XVII, n. 27: 7-13, 1994.
- NICOLIN, Friedhelm (org.). Pädagogik als Wissenschaft. Darmstadt : Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1969, v. 32 (Wege des Forschung).
- NUNES, Clarice (org.). O passado sempre presente. São Paulo : Cortez. 1992. (Questões da nossa época; V. 4).
- RÖHR, Ferdínand. Questões epistemológicas e construção do conhecimento. Recife, 1995. (mimeo).
- SANTOS, Laura Ferreira dos. O caso da Educação desfundamentada. Revista Portuguesa de Educação. 6(1):53-70. Universidade do Minho, Portugal, 1993.
- SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum a consciência filosófica. São Paulo : Cortez, 1980.
- \_\_\_\_\_. Sobre a natureza e a especificidade da Educação. Em Aberto. v. 22, ano 3, 1984.
- VIEIRA, M<sup>a</sup>. do Pilar de A. e outros. A pesquisa em História. São Paulo : Ática, 1989.
- VILLALOBOS, Maria da Penha. Os fundamentos de uma Pedagogia. Didática. São Paulo, 16:19-27,1980.

#### **81. PESQUISA EM TEORIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II:**

- **CRÉDITOS:** 4;
  - **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
  - **EMENTA:** Relações entre pedagogia e áreas afins. Constituições teórico-pedagógicas da modernidade;
  - **BIBLIOGRAFIA:** BUFFA, Ester. Contribuição da história para o enfrentamento dos problemas educacionais contemporâneos. Em Aberto. Brasília, a. 9, n. 47, jul./set. 1990, p. 13-19.
- CANIVEZ, P. Educar o cidadão? São Paulo : Papyrus, 1991.
- CAREY, J. Os intelectuais e as massas. São Paulo : Ars poetica, 1993.
- CHAUI, Marilena. Conformismo e Resistência. São Paulo : Brasiliense, 1984.
- DEMO, Pedro. A sociologia crítica e a Educação - contribuições das ciências sociais para a Educação. Em Aberto. Brasiliense, 9(46):12-31, abr./jun. 1990.
- FOUCAULT, M. Os intelectuais e o poder. In: Microfísica do poder. Rio de Janeiro : McGrall, 1985.
- FREITAS, Luiz Carlos de. Projeto histórico, ciência pedagógica e didática. Educação e Sociedade. São Paulo, 9(27):122-140, set. 1987.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira. Uma contribuição da história para uma história da educação. Em Aberto. Brasília. jul./set. 1990, p. 29-35.
- LOURO, Guacira Lopes. A história (oral) da educação: algumas reflexões. Em Aberto. Brasília, a. 9, n. 47, jul./set. 1990, p. 21-28.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia, exercício do filosofar e prática educativa. Em Aberto. Brasília, a. 9, n. 45, jan./mar. 1990, p. 35-43.

MOREIRA LEITE, D. O caráter nacional brasileiro. São Paulo : Pioneira, 1976.

MOTA, C. G. Ideologia da cultura brasileira. São Paulo : Ática, 1978.

NICOLIN, Friedhelm (org.). Pädagogik als Wissenschaft. Darmstadt : Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1969, v. 32 (Wege des Forschung).

NOGUEIRA, M. A. Educação, saber e produção em Marx e Engels.

NUNES, Clarice. História da Educação: espaço do desejo. Em Aberto. Brasília, MEC/INEP. Ago. 1991.

PRESTES, Nadia Maria Hermam. A Educação, a razão, e a autonomia. Educação e Filosofia. Uberiândia, 7(13):61-70, jan./jun., 1993.

PECAULT, D. Entre le peuple et la nation. Les intellectuels et la politique au Brésil. Paris : MSH, 1989.

SAODER, E. As "classes populares" no pensamento sociológico brasileiro. In: CARDOSO, R. A aventura antropológica. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1978.

SAVIANI, Dermeval. Contribuições da filosofia para a educação. Em Aberto. Brasília, ano 9, n. 45, jan./mar. 1990, p. 3-9.

\_\_\_\_\_. Dimensão filosófica da Educação. PUC-SP, 1971.

\_\_\_\_\_. Educação e participação no processo político (escola, cidadania e transição democrática). La Educacion, v.30, n.100, p.30-40, 1986.

SEVERINO, Antonio Joaquim. A contribuição da filosofia para a educação. Em Aberto. Brasília, a. 9, n. 45, jan./mar. 1990, p. 19-25.

VON ZUBEN, Newton Aguires. Filosofia e educação. Em Aberto. Brasília, a. 9, n. 45, jan./mar. 1990, p. 11-18.

WARDE, Mirian Jorge. A favor da educação, contra a positivização da filosofia. Em Aberto. Brasília, a. 9, n. 45, jan./mar. 1990, p. 27-33.

\_\_\_\_\_. Contribuição da História para a Educação. Em Aberto. n. 47, v. 9, p.2-11, jul./set. 1990.

## **82. PESQUISA EM TEORIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO III:**

- **CRÉDITOS:** 4;
  - **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
  - **EMENTA:** Análise de conceitos pedagógicos da atualidade (Brasil). Metodologia histórico-sistemática na pesquisa educacional;
  - **BIBLIOGRAFIA:** A Cultura do Povo (Vários autores). Coleção do Instituto de Estudos Especiais, nº 1. São Paulo : Cortez, 1988.
- ARAÚJO, José Carlos Souza. Em busca dos fundamentos filosóficos da educação nova. Educação e Filosofia. Uberiândia, 1(1):25-34, jul./dez., 1986.
- ARROYO, M. Educação e exclusão da cidadania. In: BUFFA, Ester (org). Educação e cidadania: quem educa o cidadão? São Paulo : Cortez, 1992.
- BRANDÃO, C. R. O que é Educação. São Paulo : Brasiliense, 1982.
- BRAYNER, F. Education, Citoyenneté et Transformation Sociale. Tese de Doutorado, vol II. Paris V, 1993.
- CARNEIRO LEÃO, Antonio. Problemas da Educação. 2ª ed. Rio de Janeiro : A. J. Castilho, 1919.

FREIRE, P. A educação na cidade. São Paulo : Cortez, 1991.

\_\_\_\_\_. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1975.

FREITAS, Luiz Carlos de. Projeto histórico, ciência pedagógica e didática. Educação e Sociedade. São Paulo, 9(27):122-140, set. 1987.

GADOTTI, M. Educação e Poder: uma introdução à pedagogia do conflito. São Paulo : Cortez, 1984.

GARCIA, Walter, (org.). Inovação Educacional no Brasil. São Paulo : Cortez, 1980.

LIBÃNEO, José Carlos. O Ato pedagógico em questão - o que é preciso saber. Interação. Goiânia, 17(1-2): 11-1-1 25, jan./dez., 1993.

NAGLE, Jorge. Educação e Sociedade na Primeira República. São Paulo: EPU/MEC, 1976.

NICOLIN, Friedhelm (org.). Pädagogik als Wissenschaft. Darmstadt : Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1969, v. 32 (Wege des Forschung).

ROMANELLI, Otaiza. História da Educação no Brasil: 1930-1973. Petrópolis : Vozes, 1982.

SABÓIA, Beatriz. A filosofia gramsciana e a educação. Em Aberto. Brasília, a. 9, n. 45, jan./mar. 1990, 45-56.

SAVIANI, Dermeval. Educação e pós-modernidade. Educação e questões da atualidade. São Paulo : Livros de Fato, Cortez, 1991.

\_\_\_\_\_. Escola e democracia. São Paulo : Cortez, 1987.

\_\_\_\_\_. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo : Cortez, 1991.

\_\_\_\_\_. Tendências pedagógicas na formação do educador. Interação. Goiânia, 5(8), 1º semestre, 1981,

\_\_\_\_\_. Política e Educação no Brasil. 2ª ed. São Paulo : Cortez, 1988.

SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da (Org.). Dermeval Saviani e a educação brasileira - o Símpósio de Marília. São Paulo : Cortez, 1992.

SOUZA, J. F. de. Subsídios para uma pedagogia da revolução. São Paulo : Cortez, 1987.

### **83. POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Estado, Políticas Públicas e Educação no contexto da Globalização. Políticas Educacionais e Reformas dos Sistemas de Ensino na América Latina. A educação escolar no marco das atuais políticas educacionais no Brasil. Principais questões da agenda;

- **BIBLIOGRAFIA:** ABRANCHES, S. et. al ( org. ) Política social e combate à pobreza. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1987.

AGLIETTA, M. régulation y crisis del capitalismo. Mexico: Siglo Veintiuno, 1987.

ANDERSON, P.. Balanço do neoliberalismo. In: SADER & GENTILI ( org. ) O pós neoliberalismo e o Estado democrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

ANPAE - INEP. O estado da arte em política e gestão da Educação no Brasil. 1991 à 1997. Brasília, Anpae, 1999.

ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? : ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo, Cortez; Campinas: UNICAMP, 1995.

- APPLE, M. W. "Construindo a audiência cativa: neoliberalismo e reforma educacional". *Novas Políticas educacionais: críticas e perspectivas*. Programa de estudos Pós-graduados em Educação, PUC, São Paulo, 1998.
- ARRIGHI, G. *O longo século XX*. Rio de Janeiro: Contraponto, São Paulo: Ed. Unesp, 1996.
- AZEVEDO, J.M.L. *A Educação como política pública*. São Paulo, Autores Associados, 1997.
- BOBBIO, B. *Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política*. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1988.
- BRASLAVSKY, C. *Como se reforma la educación en América Latina*. Santiago de Chile / Washington, Preale, 1996.
- BRUNHOFF, S. *A hora do mercado: crítica do liberalismo*. São Paulo, Ed. UNESP, 1991.
- CARNOY, M. *Estado e Teoria Política*. Campinas, Papirus, 1986.
- CEPAL. *Educación y conociemeiento: eje de la transformación productiva com equidad*. UNESCO: Santiago do Chile, 1992.
- CHESNAIS, F. *A mundialização do capital*. Petrópolis, Vozes, 1997.
- CHOMSKY, N. *Novas e velhas ordens mundiais*. São Paulo, Ecrivta, 1996.
- COIMBRA, M. *A Æbordagens teóricas ao estudo das políticas sociais*". In:
- COMPARATO, F. *Educação, Estado e Poder*. São Paulo, Brasiliense, 1987.
- CORAGGIO, J. L.
- COSTA, V. L. C. (org.). *Descentralização da Educação: novas formas de coordenação e financiamento*. São Paulo, Cortez, 1999.
- CUNHA, L.A. *Educação brasileira. : projetos em disputa*. São Paulo, Cortez, 1995.
- CURY, C. R. J. et al. *Medo à liberdade e compromisso democrático: LDB e Plano Nacional de Educação*. São Paulo. Editora do Brasil, 1997.
- DAHL, R. *A preface to democratic theory*. Chicago, Universiry Chicago Press, 1965.
- DE TOMMASI, L. et al. *O Banco Mundial e as políticas educacionais*. São Paulo, Cortez / Ação Educativa/PUC/SP, 1996.
- DRAIBE, S. *'O Wefare State no Brasil: características e perspectivas'*". *Cadernos de Pesquisa do NEPP*, Campinas, n. 8, UNICAMP/NEPP, 1988.
- FERREIRA, N. S. C. (org.). *Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios*. São Paulo, Cortez, 1998.
- HARVEY, D. *Condição pós-moderna*. São Paulo, Loyola, 1994.
- HOBSBAWM, E. *Era dos extremos: o breve século XX- 1914-1991* . São Paulo, Cia. Das Letras, 1998.
- IANNI, O. *A era do globalismo*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1997.
- JAMESON, F. *Pós-modernismo: A lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo, Ed. Ática, 1997.
- KUENZER, A. et al. *Planejamento no Brasil*. São Paulo, Cortez, 1990.
- O'CONNOR, J. *Crisis de acumulacion*. Barcelona, Ediciones Península, 1987.
- O'DONNELL, G. *Contrapontos, Autoritarismo e democratização*. São Paulo, Vértice, 1986.
- OFFE, C. *Problemas estruturais do Estado capitalista*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1984.

- PAIVA, V. ( org. ). Transformação produtiva e equidade: a questão do ensino básico. Campinas, Papirus, 1994.
- POPKEWITZ, T. Sociologia Política de las reformas educativas. Madrid, Morata, 1994.
- ROSANVALLON, P. A crise do Estado-providência. Goiânia, UFG, 1997.
- RUBENS, P. L. ( org. ). A nova esfera pública da cidadania. João Pessoa, Universitária, 1996.
- SANTOS, B. S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo, Cortez, 1995.
- SAVIANI, D. A nova lei da educação: LDB Trajetória Limites e Perspectivas. Campinas, Autores Associados, 1997.
- SILVA L. H. (org. ). A escola cidadã no contexto da globalização. Petrópolis, Vozes, 1999.
- TEDESCO, J. C. "El rol del Estado en la educación". Perspectivas. Paris, UNESCO, vol. XIX, n. 4, 1989.
- VELLOSO, J. P. R. & ALBUQUERQUE, R. C. Um modelo para a Educação no século XXI. Rio de Janeiro, José Olympio, 1999.
- VIEIRA, S. L. Política educacional em tempos de transição:1985-1995. Fortaleza, UEC,1998.

#### **84. POLÍTICAS DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL CONTEMPORÂNEAS:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** A relação histórica entre trabalho e educação. Implicações das mudanças no mundo do trabalho na formação profissional. Análise crítica dos determinantes políticos e econômicos na formulação das políticas de formação profissional brasileiras. Avaliação das políticas de formação profissional brasileiras;
- **BIBLIOGRAFIA:** (5) ALVES, Giovanni; ANTUNES, Ricardo. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. Educação & Sociedade, Campinas, v. 25, n. 87, p. 335-351, 2004.
- (6) ALVES, Giovanni. Dimensões da Reestruturação Produtiva - Ensaio de sociologia do trabalho. 2. ed. Londrina: Editora Praxis, 2007. Cap. 10
- (5) ALVES, G. A. P. . Trabalho, Corpo e Subjetividade: Toyotismo e Formas da Precariedade no Capitalismo Global. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 409-428, 2005.
- (4) ALVES, Giovanni. O novo (e precário) mundo do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2000. Cap. X
- (1) ANTUNES. Ricardo. O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005. Cap. 5
- (1) BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista. Rio de Janeiro: livros técnicos e científicos, 1987.
- (4) DIAS. Edmundo Fernandes. Reestruturação produtiva: forma atual da luta de classes. Revista Outubro, p. 45-52, 1998.

- (6) FERREIRA, Adélia D. de Oliveira. Desemprego: de sonho a pesadelo. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 14, n. 26, p. 67-79, jul./dez., 2005.
- (1) FRIGOTTO, Gaudêncio. A dupla face do trabalho: criação e destruição da vida. In.: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (orgs). A experiência da educação básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 11-27.
- (9) FRIGOTTO, Gaudêncio. Trabalho como princípio educativo: por uma superação das ambiguidades. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v. 19, n.1, p. 46-57, 1993.
- (3) GUERRA, E. L. A. . Do fordismo à acumulação flexível: uma análise das mudanças nos papéis dos atores sociais relevantes. Educação & tecnologia, BELO HORIZONTE, v. 05, n. 02, p. 71-75, 2001.
- (5) KALLEBERG, Arne L.. O crescimento do trabalho precário: um desafio global. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol.24, n.69, pp. 21-30, 2009.
- (6) KOVACS, Ilona. Reestruturação empresarial e emprego. Perspectiva, Florianópolis, v. 21, n. 02, p. 467-494, jul./dez., 2002.
- (7) KUENZER, A. Z. . Educação Profissional: categorias para uma Nova Pedagogia do Trabalho. Revista da Formação Profissional. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v. 1, p. 19-29, 1999.
- (8) KUENZER, Acácia. A relação entre a educação e trabalho: pressupostos teóricos. Conferência apresentada no Seminário Latino Americano: em busca de uma nova estrutura educativa. Salvador, 1987
- (7) KUENZER, Acácia. As relações entre trabalho educação no regime de acumulação flexível: apontamentos para discutir categorias políticas. 28ª Reunião Anual da ANPED, Caxambu – MG, 2007
- (7) KUENZER, Acácia. Reforma da Educação Profissional ou ajuste ao regime de acumulação flexível? Trabalho, Educação e Saúde, v. 5, p. 491-508, fev., 2008.
- (8) KUENZER, A. Z. . A educação profissional nos anos 2000: a dimensão subordinada das políticas de inclusão. Educação e Sociedade, v. 27, p. 877-910, 2006.
- (9) NOSELLA, P. Trabalho e Perspectivas de formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica. Revista Brasileira de Educação, v. 12, p. 137-151, 2007.
- OLIVEIRA, Ramon de. Agências multilaterais e a educação profissional brasileira: Campinas, SP: Alínea, 2006.
- (9) OLIVEIRA, Ramon de. Possibilidade da escola unitária na sociedade capitalista .Cadernos de Educação, Pelotas, RS, n. 32, 2009 (No Prelo)
- (6) OLIVEIRA, Ramon de. Educação e trabalho: do mito da reconversão tecnológica à ideologia da empregabilidade. Revista FAEEBA, v. 15, p. 57-66, 2006.
- OLIVEIRA, Ramon de. Empresariado industrial e educação brasileira. São Paulo: Cortez, 2005.
- (3) PERES, M. A. C. . Do taylorismo/fordismo à acumulação flexível toyotista: novos paradigmas e velhos dilemas. Intellectus. Revista Acadêmica Digital das Faculdades UNOPEC, Sumaré/SP, v. 2, n. Jul./2004, p. 01-50, 2004.
- (3) PONTES, S. K. ; ZANAROTTI, V. R. C. . Sistema de produção flexível e intensificação do trabalho: um ensaio teórico. Revista Produção Online, vol 7, n 1, 2007.

- (8) RAMOS, M. N. ; FRIGOTTO, Gaudêncio ; CIAVATTA, Maria . A política de educação profissional no Governo Lula: um percurso histórico controvertido. Educação & Sociedade, Campinas, v. 26, p. 1087-1113, 2005.
- (6) SANTOS, Geórgia Patrícia Guimarães dos. Desemprego, informalidade e precariedade: a situação do mercado de trabalho no Brasil pós-1990. Pro-Posições (Unicamp), v. 19, p. 151-161, 2008.
- (9) SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da politecnicidade. Trabalho, Educação e Saúde, v. 1, p. 131-152, 2003.
- (2) SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, abr. 2007
- (3) MELLO E SILVA, Leonardo . Trabalho e sociabilidade privada: a exclusão do outro. Um olhar a partir das células de produção. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo/Bauru, v. 21, n. 61, p. 147-161, 2006.
- (4) SOUZA, José dos Santos. Trabalho, Qualificação, Ciência e Tecnologia no Mundo Contemporâneo: fundamentos teóricos para uma análise da política de educação profissional . Revista FAEEBA, Salvador, v. 13, n. 22, p. 441-454, 2004.
- (3) WOOD, JR. Thomaz. Fordismo, Toyotismo e volvismo: os caminhos da indústria em busca do tempo perdido. Revista de Administração de empresas, São Paulo:, n. 32, p. 6-18, set./out., 1992.

#### **85. PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Investiga a prática pedagógica da Educação de Jovens e Adultos, analisa seus fundamentos, dinâmica e Procedimentos e examina experiência de prática pedagógica em Escolas Públicas, ONGs e Movimentos Sociais;

- **BIBLIOGRAFIA:** BRASIL(1994). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Governo federal.

BRAYNER, Flávio Herinque Albert, SOUZA, João Francisco(Orgs). A dúvida e a promessa -

Educação Popular em tempos difíceis. Recife: Edições Baagaço, NUPEP.

BRUNNER, Ilse (1986). Las investigaciones asociadas sobre evaluación de programas de educación de adultos y acción social: una metodología. Pátzcuaro: CREFAL.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS (1990). Declaração Mundial de Educação para Todos - Satisfação das necessidades básicas de Aprendizagem. Marco de Ação. UNESCO, UNICEF, Banco Mundial.

CONFITEA V. (1997). A educação das pessoas adultas. Declaração de Hamburgo. A agenda para o futuro. Brasília: Governi Federal, MEC.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO(2000). Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto.

DELORES, Jaques (1996). A educação encerra um tesouro. UNESCO.

ENCONTRO LATINO-AMERICANO SOBRE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES(1993). ANAIS. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.



GARCIA HUIDOBRO, Juan Eduardo (1994). Los cambios en las concepciones actuales de la Educación de Adultos. IN: UNESCO- UNICEF. La educación de Adultos en América Latina ante el próximo siglo. Santiago de Chile: UNESCO, UNICEF.

LATAPI, Pablo y CASTILLO, Afonso (comps) (1985). Lecturas sobre educación de adultos en América Latina. Pátzcuáro: UNESCO, OREALC, CREFAL.

SOUZA, João Francisco de (1994). Reiventando a Educação de Jovens e Adultos: Proposta Curricular. Recife: Edições, Bagaço NUPEP-UFPE.

\_\_\_\_\_ (1997). Sistematização como instrumento pedagógico no projeto de desenvolvimento sustentável. Tópicos Educacionais 3. Recife: UFPE Centro de Educação.

\_\_\_\_\_ (2000). Educação Escolar, nosso fazer maior, des(A)fia nosso saber - Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos. Recife: Edições, Bagaço NUPEP-UFPE.

VAN DAM et al. (1995). Cultura y política en educación popular: principios, pragmatismo y negociación. La Haya: Centro para el Estudio de la Educación en Países en vías de Desarrollo, CESO Paperbarck 22.

#### **86. PRÁTICAS DE LETRAMENTO: A LEITURA E SEU ENSINO:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Abordagens do letramento. Leitura: modelos e perspectivas teóricas. Leitura e ensino. Letramento digital;

- **BIBLIOGRAFIA:** KLEIMAN, A. B. Oficina de leitura – teoria e prática. 5. ed., Campinas: Pontes/Ed. da Unicamp, 1997.

KLEIMAN, A. B. (org.). Os significados do letramento – uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. e MORAES, S. E. Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

MATENCIO, M. L. M. Leitura e produção de textos e a escola: reflexões sobre o processo de letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1994.

SOUZA, I. P. e BARBOSA, M. L. F. (orgs.). Práticas de leitura no ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SOARES, M. B. Letramento: um tema em três gêneros. 2.ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

#### **87. PROFISSIONALIDADE E SABERES DOCENTES:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Profissionalização docente no contexto do reconhecimento da complexidade e especificidade da docência; Profissionalidade docente: relação qualificação-competência; Saberes e construção do conhecimento profissional docente: saber fazer e saber justificar; Saberes docentes e (re)construção da profissionalidade no âmbito do desenvolvimento profissional docente;

- **BIBLIOGRAFIA:** BRAEM, S. Le nécessaire développement théorique de la notion de Professionnalité pour la Sociologie des Professions française. Interim Conference of

ISA Research Committee Sociology of Professional Groups RC 52, Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa, 2000.

CONTRERAS, J. A autonomia dos professores. São Paulo: Cortez, 2002.

DAY, C. (2001). Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto Editora, 2001.

DEMAILLY, L. La qualification ou la compétence professionnelle des enseignants, Sociologie du Travail, XXIX (1), p. 59–69, 1987.

RAMALHO, B.; NUÑEZ, I. & GAUTHIER, C. Formar o professor, profissionalizar o ensino – perspectivas e desafios. 2a ed.. Porto Alegre: Sulina, 2004.

ROLDÃO, M. Profissionalidade docente em análise - especificidades dos ensinos superior e não superior. Revista NUANCES, 13, p. 108–126, 2005.

#### **88. RECIPROCIDADE, RECONHECIMENTO E PERTENÇA NA EDUCAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Introdução ao pensamento de Marcel Mauss e à crítica anti-utilitarista nas ciências humanas e suas implicações para a análise da educação nas sociedades complexas. A idéia da unidade bio-psíquica-social-espiritual do ser humano e a noção de fato social total enquanto caminhos de compreensão da relação entre obrigação moral, emoção e ação social, bem como do papel da dádiva na formação dos vínculos sociais;

- **BIBLIOGRAFIA:** BAUMAN, Z. Ética Pós-Moderna. Tradução João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1997.

BERGSON, H. As duas fontes da moral e da religião. Coimbra, Almedina, 2005.

BUBER, M. Caminos de utopia. Mexico, Fondo de Cultura Econômica, 1995.

CAILLE, A. “Nem holismo nem individualismo metodológico: Marcel Mauss e o paradigma da dádiva” in: Revista Brasileira de Ciências Sociais, ANPOCS, no. 38, 1998.

#### **89. SEMINÁRIO DE TEORIA E METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO I:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Analisa o fenômeno educativo, suas teorizações e metodologias de pesquisa, relacionando-o às diferentes maneiras de construir o conhecimento nas abordagens do positivismo, da hermenêutica, da fenomenologia e da dialética, tendo por pressuposto a educação como área de conhecimento complexo, multidimensional, e indissociável de questões axiológicas e teleológicas;

- **BIBLIOGRAFIA:** ALTHUSSER, L. OSSOWAKI, A. LE NY, J. F. Dialética e Ciências Sócios. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

BOLLNOW, O. Friedrich. Pedagogia e filosofia da existência. Um ensaio sobre formas instáveis de educação. Petrópolis: Vozes, 1971.

COMTE, A. Coleção os Pensadores. São Paulo Nova Cultura, 1996

CORETH, E. Questões fundamentais da hermenêutica. São Paulo: EDUSP, 1973.

COULON, Alain. Etnometodologia e educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

DURKHEIM, E. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995

DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

- FOURQUIN, Jean Claude. Escola e cultura: as bases sociais epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GADAMER, G. Verdade y Método. Fundamentos de uma hermenêutica filosófica. Salamanca, Sígueme, 1977.
- GIDDENS, Anthony. Novas regras do método sociológico. Lisboa: Gradiva, 1996.
- GOLDMANN, L. Dialética e cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- HABERMAS, J. Dialética e hermenêutica: para a crítica da hermenêutica de Gadamer. Porto Alegre: L & M, 1987.
- HEGEL. A dialética do espírito.
- HELLER, Agnes (et al.) A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999
- HUSSERL, E. Coleção os Pensadores. São Paulo Nova Cultura, 1996.
- JAMESON, F. Pós-modernismo. São Paulo: Ática, 1996.
- JAPIASSU, Hilton. Introdução às Ciências Sociais. São Paulo: Ed. Letras & Letras, 1994
- KOSIK, K. Dialética do concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.
- LEVINE, Donald. Visões de tradições sociológicas. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- LOWY, M. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 1985
- MACHADO, Nilson. Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1996.
- MAGALHÃES, R. (Org.) Textos de hermenêutica. S. Agostinho, Espinoza, Hegel, Dilthey, Nietzsche. Porto: Rés, s/d.
- MARX, K. A ideologia alemã. São Paulo: Hucitec, 1987.
- MERLEAU-PONTY, M. Ciências do homem e fenomenologia. São Paulo: Saraiva, 1973.
- PASSERON, J. C. O raciocínio sociológico. O espaço não popperiano do raciocínio natural. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- PETITAT, André. Produção da escola. Produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- PINTO, A. V. Ciência e existência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.
- REZENDE, A. M. Conceção fenomenológica da educação. São Paulo, Cortez,
- RIQUEUR, P. Interpretação e Ideologias. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica. Primeiras Aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.
- WEBER, M. Economia e Sociedade. Brasília: Ed. da UNB, 1999.
- WEBER, M. Sobre a teoria das ciências sociais. São Paulo, Moraes, 1991.

#### **90. SEMINÁRIO DE TEORIA E METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO II:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Análise o fenômeno educativo, suas teorizações e metodologias de pesquisa, relacionando-o às diferentes maneiras de construir o conhecimento nas abordagens do racionalismo crítico, teoria crítica, epistemologia genética e construtivismo, relacionando-as às teorias e metodologias de pesquisa em educação,

tendo por pressuposto a educação como área de conhecimento complexa, multidimensional, indissociável de questões axiológicas e teleológicas;

- **BIBLIOGRAFIA:** ADORNO, T. e HORKHEIM, M. Dialética do esclarecimento. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

BACHELARD, G. O novo espírito científico.

BAQUERO, R. et al. Debates construtivistas. Buenos Aires: Aiqué, 1998

BENJAMIM, W., HORKHEI, ADORNO, T., HABERMAS, J. Textos escolhidos. 2ª ed., São Paulo, Abril cultural, 1983.

BOUFLEUER, J.P. Pedagogia da ação comunicativa: uma leitura de Habermas. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1977.

BOURDIEU, P. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

BRAYNER, F. Ensaios de crítica pedagógica. Campinas: Autores Associados, 1995.

BRUNER, J. Actual Minds, Possible Worlds. Cambridge: Harvard University Press, 1986

BRUNER, J.. The culture of education. Cambridge: Harvard University Press, 1996

CARRIZ, Patrice. Educar o cidadão: ensaio e textos. Campinas: Papirus, 1995.

CHARLOT, B. Da relação com o saber. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CONNOR, S. Cultura pós-moderna. Introdução às teorias pós-modernas. São Paulo: Loyola, 1993

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996.

FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. Madrid: Século XXI, 1974.

GIDDENS, A. As conseqüências da modernidade. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.

LASTÓRIA L. PUCCI, B. e COSTA, B. (orgs.) Teoria Crítica, Ética e Educação. Campinas: Autores Associados, 2001.

LYOTARD, J. A condição pós-moderna. Trajectos, Lisboa: Minuit, 1989.

MARROW, R. A . e TORRES, C.A. Teoria social e educação. Uma crítica das teorias da reprodução social e cultural. Porto: Afrontamento, 1997

MORIN, E. Ciência como consciência. Lisboa: Europa-América, 1990

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2000.

NOGUEIRA, Mª A. e CATANI, A . (Org.) Pierre Bourdieu. Escritos de Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998

PIAGET, J. Psicologia e Epistemologia. Rio de Janeiro: forense, 1973.

POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. 9ª ed., São Paulo: Cultrix, 1993.

PUCCI, B. (Org.) Teoria crítica e educação: a questão da formação cultural na Escola de Frankfurt. Petrópolis, RJ: Vozes; São Carlos, Sp.: EDUFUSCAR, 1994

RORTY, R. Objetivismo, relativismo e verdade. Escritos filosóficos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997, V. I.

SANTOS, B. A crítica da razão indolente. São Paulo: Cortez, 2000.

SANTOS, B. de S. Introdução à uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

SANTOS, B. de S. Pela mão de Alice. O social e o político na pós- modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.

SCHNITMAN, D. F. (Org.) Novos paradigmas, cultura e subjetividade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SKLAIR, L. Sociologia do sistema global. Petrópolis: Vozes, 1995.  
VYGOTSKY, L.S. Mind in society. Massachusetts: Harvard University Press, 1978  
WALLERSTEIN, I. e outros. Para abrir as Ciências Sociais. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1996.  
WERTSCH, J.W. La mente en Acción. Buenos Aires: aiqué, 1999.

#### **91. SEMINÁRIOS DE PESQUISA:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Apresentação e discussão dos Projetos e das Pesquisas em andamento dos mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Educação. Esta disciplina focará os aspectos estruturantes dos projetos e das pesquisas como: tema, justificativa, problema, objetivos, marco teórico e metodológico, análise dos dados e resultados das Pesquisas realizadas;

- **BIBLIOGRAFIA:** ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas Ciências Naturais e Sociais. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de S. Desafio do Conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde. 7. Edição. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto, N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas. 1999.

ROSA, M. V. de F. P. do C; ARNOLDI, M. A. G. C. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismo para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 29-68 / 87-101.

ZAGO, N. CARVALHO, M.P. VILELA, R.A.T (orgs.). Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro. DP&A. 2003.

#### **92. SEMINÁRIOS INTEGRADOS DE PESQUISA I:**

- **CRÉDITOS:** 1;

- **CARGA HORÁRIA:** 15hs;

- **EMENTA:** Apresentação e discussão dos Projetos e das Pesquisas em andamento dos mestrandos e dos doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Educação. Esta disciplina focará os aspectos estruturantes dos projetos e das pesquisas como: tema, justificativa, problema, objetivos, marco teórico e metodológico;

- **BIBLIOGRAFIA:** ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas Ciências Naturais e Sociais. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de S. Desafio do Conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde. 7. Edição. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto, N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas. 1999.

ROSA, M. V. de F. P. do C; ARNOLDI, M. A. G. C. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismo para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 29-68 / 87-101.

ZAGO, N. CARVALHO, M.P. VILELA, R.A.T (orgs.). Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro. DP&A. 2003.

### **93. SOCIOLOGIA CLÍNICA E GESTÃO EDUCACIONAL:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Analisar a gestão educacional como parte de um sistema simbólico, cultural e imaginário que orienta, produz e reproduz práticas e valores nas relações interpessoais e interinstitucionais. Compreender os limites e possibilidades dos mecanismos coletivos de integração administrativa e pedagógica como parte dessas significações desses sistemas que emergem e se fazem, normalmente, inconscientemente. Propiciar elementos teórico-conceituais para analisar as potencialidades ou obstáculos dos projetos educacionais nas esferas de sistema educacional e nas unidades escolares que se realizam como pulsão de vida ou de morte;

- **BIBLIOGRAFIA:** BARBIER, René. Pesquisa-ação na instituição educativa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

BARBOSA, Joaquim et all. Reflexões em torno da abordagem mutireferencial. São Carlos: UFSCAR, 1998.

CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. 5ª. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

### **94. SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES EDUCACIONAIS:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** A disciplina examina a organização escolar numa perspectiva micro-sociológica, através do estudo das abordagens teóricas e análise crítica das ideologias organizacionais e administrativas e seu emprego nas investigações contemporâneas das organizações educativas;

- **BIBLIOGRAFIA:** ENRIQUEZ, Eugene. A organização em análise. Petrópolis: Vozes, 1997.

LUBAMBO, Catia; COELHO, Denílson; MELO, Marcus André. Desenho institucional e participação política: experiências no Brasil contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 2005.

TEIXEIRA, Lúcia Helena. Cultura organizacional e projetos de mudança em escolas públicas. Campinas: Autores Associados, 2002.

### **95. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA APRENDIZAGEM DE CONCEITOS CIENTÍFICOS:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Estudos de aspectos técnicos, didáticos, cognitivos e epistemológicos de ambientes tecnológicos de aprendizagem em conceitos científicos, tais como ambientes baseados em software educacionais, multimídia, vídeos, ferramentas

computacionais, rede de computadores, linguagens de programação, através da discussão de pesquisas na área;

- **BIBLIOGRAFIA:** Periódico:

Revista Brasileira de Informática na Educação, Florianópolis: Comissão Especial de Informática na Educação da Sociedade Brasileira de Computação; International Journal of Computer for Mathematical Learning, Dordrecht/Boston/London: Kluwer Academic Press.

Livros:

Papert, S. (1986) Logo: computadores e educação, São Paulo: Editora Brasiliense;

Papert, S. (1994) A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática, Porto Alegre: Artes Médicas; Valente, A. (1998) Computadores e Conhecimento. São Paulo: Editora Brasiliense.

Artigos:

Carraher, D. (1992) "A Aprendizagem de Conceitos Matemáticos com o Auxílio do Computador", in E.S. Alencar (org.) Novas Contribuições da Psicologia aos Processos de Ensino e Aprendizagem, São Paulo: Cortez; Cavalcante, P.S. & Gitirana, V. "A Informática na Educação: efeitos da globalização". Cadernos da Extensão, Ano 1 No. 2 Junho/1999, Pro-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco: Gráfica e Editora Ltda; Laurillard, D. (1998) "How can interactive multimedia enhance learning" Anais do IV Congresso Ibero-Americano de Informática na Educação; Moran, J. M. (1999) Mudar a forma de ensinar e de aprender. Transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencia-virtual,

<http://www.eca.usp.br/prof/moran/tec.htm>; Valente, A. (1999) A telepresença na formação de professores na área de Informática em Educação Implantando o Construcionismo Contextualizado - [http://www.chaves.com.br/TEXTALIA/proinfo/prf\\_txtie.htm](http://www.chaves.com.br/TEXTALIA/proinfo/prf_txtie.htm).

#### **96. TEMAS ATUAIS DA RELAÇÃO EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE:**

- **CRÉDITOS:** 2;

- **CARGA HORÁRIA:** 30hs;

- **EMENTA:** Discussão de contribuições atuais que envolvem a relação que se estabelece entre as temáticas da Educação e da Espiritualidade;

- **BIBLIOGRAFIA:** A bibliografia é organizada a cada semestre em que a disciplina está sendo oferecida, de acordo com as temáticas atuais selecionadas.

#### **97. TÓPICOS EDUCACIONAIS I:**

- **CRÉDITOS:** 1;

- **CARGA HORÁRIA:** 15hs;

- **EMENTA:** Objetiva a apresentação e discussão da produção discente (em fase final) e docente do Programa, bem como a de convidados de outros programas e instituições;

- **BIBLIOGRAFIA:** A natureza da disciplina não contempla uma bibliografia fixa e sim textos concernentes as próprias atividades desenvolvidas durante cada curso em específico a cada semestre.

#### **98. TÓPICOS EDUCACIONAIS II:**

Centro de Educação - Av. da Arquitetura, s/n, Cidade Universitária, Recife-PE/BR CEP: 50.740-550.

Fone/Fax: (81) 2126-8327 / 2126-8334. [www.ufpe.br/ppgedu](http://www.ufpe.br/ppgedu)



- **CRÉDITOS:** 2;
- **CARGA HORÁRIA:** 30hs;
- **EMENTA:** Objetiva a apresentação e discussão da produção discente (em fase final) e docente do Programa, bem como a de convidados de outros programas e instituições;
- **BIBLIOGRAFIA:** A natureza da disciplina não contempla uma bibliografia fixa e sim textos concernentes as próprias atividades desenvolvidas durante cada curso em específico a cada semestre.

**99. TÓPICOS EDUCACIONAIS III:**

- **CRÉDITOS:** 3;
- **CARGA HORÁRIA:** 45hs;
- **EMENTA:** Objetiva a apresentação e discussão da produção discente (em fase final) e docente do Programa, bem como a de convidados de outros programas e instituições;
- **BIBLIOGRAFIA:** A natureza da disciplina não contempla uma bibliografia fixa e sim textos concernentes as próprias atividades desenvolvidas durante cada curso em específico a cada semestre.

**100. TÓPICOS EDUCACIONAIS IV:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Objetiva a apresentação e discussão da produção discente (em fase final) e docente do Programa, bem como a de convidados de outros programas e instituições;
- **BIBLIOGRAFIA:** A natureza da disciplina não contempla uma bibliografia fixa e sim textos concernentes as próprias atividades desenvolvidas durante cada curso em específico a cada semestre.

**101. TÓPICOS EM DIDÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Representações desenvolvidas pelos aprendizes sobre a notação escrita e sobre a produção e compreensão de diferentes gêneros orais e escritos; análise de situações de ensino-aprendizagem, propostas curriculares e representações de docentes relativas aos processos de compreensão e produção oral e escrita em português;
- **BIBLIOGRAFIA:** BAGNO, M. (1999) Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. SP: Loyola.
- BRANDÃO, H. & MICHELETTI, G. (coord.) (1997) Aprender e ensinar com textos não escolares. SP: Cortez, v. 2
- CITELLI, A (coord.) (1997) Aprender e ensinar com textos não escolares. SP: Cortez, v. 3.
- FERREIRO, E. (1985) Reflexões sobre alfabetização. SP: Cortez.
- FERREIRO, E. et. al (1997). Chapeuzinho vermelho aprende a escrever: estudos psicolingüísticos comparativos em três línguas. SP: Ática.
- FRANCHI, E. (1987)E as crianças eram difíceis: a redação na escola. SP: Martins Fontes.

- GERALDI, J.W. e CITELLI, B. (coord.) (1997) Aprender e ensinar com textos não escolares. SP: Cortez, v. 1.
- KATO, M. (1988) A concepção da escrita pela criança. SP: Pontes.
- KLEIMAN, A (1997). Texto & leitor: aspectos cognitivos da leitura. SP: pontes.
- KLEIMAN, A (1998) Oficina de leitura: teoria & prática. SP: Pontes/Campinas: Ed. da Unicamp.
- LAJOLO, M. (1988) Do mundo da leitura para a leitura do mundo. SP: Ática.
- LENER, D. (1998) "Lectura y Escritura: apuntes desde la perspectiva curricular". In Textos en Contexto, no. 4: 7-33.
- MARINHO, M. (1998) "A língua portuguesa nos currículos de final de século". In BARRETO, E. S. (org.) Os currículos do ensino fundamental para as escolas Brasileiras. SP: Autores Associados/ Fundação Carlos Vhagas.
- MARINHO, M. & SILVA, C. ( orgs.) (1998) Leituras do professor. Campinas: Mercado das Letras; ALB.
- MORAIS, A G. (1998) Ortografia: ensinar e aprender. SP: Ática.
- MORAIS, A G.(org.) (1999) O aprendizado da ortografia. Belo Horizonte: Autêntica/ CEALE.
- NEVES, M.H. (1991) Gramática na escola. SP: Contexto.
- NUNES, T. , BUARQUE, L & BRYANT, P. (1992) Dificuldades na Aprendizagem da Leitura: teoria e prática SP: Cortez.
- REGO, L.L.B. (1988) Literatura infantil: uma nova perspectiva da alfabetização na pré-Escola. SP: FTD.
- ROCHA, G. (1999). Apropriação de habilidades textuais pela criança. Campinas: Papyrus.
- SILVA, R. V. (1997) Contradições no ensino de português. SP: Contexto.
- SOARES, M. (1998) Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica.
- SOLÉ, I. (1998) Estratégias de Leitura. Porto Alegre: Artmed.
- TEBEROSKY, A (1995) Aprendendo a escrever. SP: Ática.
- TEBEROSKY, A. & TOLCHINSKY, L. (orgs.) (1996) Além da alfabetização: o conhecimento fonológico, a ortografia, a composição de textos, a notação matemática e a aprendizagem.. SP: Ática.
- TRAVAGLIA, L. C. (1997) Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. SP: Cortez.
- WEIS, T. (1999) O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. SP: Ática.

**102. TÓPICOS EM EDUCAÇÃO DE CIÊNCIAS:**

- **CRÉDITOS:** 4;
- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;
- **EMENTA:** Estudo de Aspectos técnicos, didáticos, cognitivos e epistemológicos da aprendizagem de conceitos na área de Ciências Naturais, através de leituras, discussão e análise de pesquisas neste campo de conhecimento;
- **BIBLIOGRAFIA:** Astolfi, J-P e Devely, M. (1995) A didática das Ciências. Campinas: Papyrus
- Bourne, J. (1994) Thinking through primary practic. London: Routledge.

Cavalcanti, P. S (1997) A study of the interaction of teacher's ideas of children's learning in science and the impact of such interaction. Tese de doutoramento, University of Newcastle upon Tyne, UK

Levinson, R. (1994) Teaching Science, London: Routledge.

MEC (1997) Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais, Brasília

Welford, G. & Osborne, J. (1996) Research in science education in Europe: current issues and themes. London: Falmer Press.

Periódicos:

Revista Brasileira de Informática na Educação. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Research in science and technological education, Carfax Publishing Ltda. London.

International Journal of Science Education, Taylor and Facis Ltd. London.

Artigos:

Cavalcante, P. S. et al (1997) The effects of various kinds of lesson on conceptual understanding in science, Research in Science and technological education, vol 15 n. 2

Krasilchik, M. (1995) The ecology of science education: Brazil 1950-90. International Journal of Science Education, Vol. 17, nº 4

Millar, R & Driver, R. (1987) Beyond processes. Studies in Science Education, Vol. 14.

### **103. TÓPICOS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** Estudo dos conceitos matemáticos sobre vários pontos de vista: sua inserção histórico-cultural; sua natureza epistemológica; sua organização (estrutura e articulação) no corpo da matemática;

- **BIBLIOGRAFIA:** ALMOULOU, S.(1996). Didática da matemática. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

ARTIGUE, M. (1989). Epistemologie et didactique. In Cahier de Didirem, nº3. Paris, IREM de Paris-VII.

BROUSSEAU, G. (1983). Les obstacles épistémologiques et les problèmes en mathématiques. In Recherches en didactique des mathématiques.Vol. 4.2. Grenoble, La Pensée Sauvage.

\_\_\_ (1986). Fondements et méthodes de la didactique des mathématiques. In Recherches en didactique des mathématiques.Vol. 7.2. Grenoble, La Pensée Sauvage.

CAMPOS, T. M. M. & NUNES, T. (1994). Tendências atuais do ensino e aprendizagem da matemática. In Em Aberto, Brasília, ano 14, n. 62, abr/jun.

CHEVALLARD, Y. (1985). La transposition didactique: du savoir savant au savoir enseigné. Grenoble, La Pensée Sauvage.

D?AMBRÓSIO, U. (1997). Educação matemática. Da teoria à prática. Campinas, Ed. Papirus.

PARRA, C. & SAIZ, I. (Org.) (1996). Didática da matemática. Reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas.

VERGNAUD, G.(1986). Psicologia do desenvolvimento cognitivo e didática das matemáticas. Um exemplo: as estruturas aditivas. In Análise Psicológica, 1 (V), 75-90.

\_\_\_\_. (1991). El niño, las matemáticas y la realidad: problemas de la enseñanza de las matemáticas en la escuela primaria. México. Editorial Trillas.

VERGNAUD, G.(1993) A Teoria dos Campos Conceituais. In Anais do 1º Seminário Internacional de Educação matemática do Rio de Janeiro Projeto Fundação, Rio de Janeiro.

**104. TÓPICOS ATUAIS DE EDUCAÇÃO EM INTRODUÇÃO À TEORIA DA COMPLEXIDADE E AS IMPLICAÇÕES NA METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 2;

- **CARGA HORÁRIA:** 30hs;

- **EMENTA:** Estudo da Crise de Paradigma da Modernidade e dos fundamentos da Teoria da Complexidade e suas implicações na Metodologia de Pesquisa em Educação, focando formação do(a) profissional da educação e a avaliação educacional;

- **BIBLIOGRAFIA:** BEHRENS, Marilda Aparecida;OLIANI, Anadir Luiza Thomé. A Evolução dos paradigmas na educação: do pensamento científico tradicional à complexidade. Diálogo Educ., Curitiba, v. 7, n. 22, p. 53-66, set./dez. 2007

MAFFESOLI, M.. Elogia da razão sensível. [Éloge de la raion sensible]. Tradução de Albert Christophe Migueis Stuckenbruck. Petrópolis: Vozes, 1998.

SANTOS, B. S.. A Gramática do tempo: por uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006.

**105. TRABALHO E EDUCAÇÃO:**

- **CRÉDITOS:** 4;

- **CARGA HORÁRIA:** 60hs;

- **EMENTA:** A relação histórica entre trabalho e educação. Implicações das mudanças no mundo do trabalho na formação dos trabalhadores.

Análise crítica dos determinantes políticos e econômicos na formulação das políticas de qualificação profissional brasileiras.

Avaliação das políticas públicas de qualificação profissional brasileiras;

- **BIBLIOGRAFIA:** ALVES, Giovanni. Dimensões da Reestruturação Produtiva - Ensaio de sociologia do trabalho. 2. ed. Londrina: Editora Praxis, 2007. Cap. 10

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (orgs). A experiência da educação básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 11-27.

KALLEBERG, Arne L.. O crescimento do trabalho precário: um desafio global. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2009, vol.24, n.69, pp. 21-30.